

# Aula 05 – Geopolítica e Globalização

*FUVEST 2021*

Professor Saulo

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>1 – Guerra Fria</b> .....	<b>4</b>
<i>1.1 – Exercícios de Fixação: Guerra Fria</i> .....	<i>10</i>
<b>2 – Coreia do Norte</b> .....	<b>16</b>
<i>2.1 – Exercícios de Fixação: Coreia do Norte</i> .....	<i>18</i>
<b>3 – Terrorismo</b> .....	<b>23</b>
<i>3.1 – Exercícios de Fixação: Terrorismo</i> .....	<i>26</i>
<b>4 – Origem e Significado da Globalização</b> .....	<b>31</b>
<i>4.1 – Exercícios de Fixação: Origem e Significado da Globalização</i> .....	<i>33</i>
<b>5 – Globalização na Economia</b> .....	<b>40</b>
<i>5.1 – Exercícios de Fixação: Globalização na Economia</i> .....	<i>43</i>
<b>6 – Blocos Econômicos</b> .....	<b>47</b>
<i>6.1 – Exercícios de Fixação: Blocos Econômicos</i> .....	<i>55</i>
<b>7 – Brasil na Globalização</b> .....	<b>60</b>
<i>7.1 – Exercícios de Fixação: Brasil na Globalização</i> .....	<i>63</i>
<b>8 – Gabarito</b> .....	<b>67</b>
<b>9 – Exercícios Comentados</b> .....	<b>67</b>
<b>10 – Considerações Finais</b> .....	<b>115</b>
<b>11 – Referências</b> .....	<b>116</b>



## Introdução

Prezado(a) Vestibulando(a),

Começando a **Aula 05!** Trataremos da **Geopolítica** e da **Globalização**: Guerra Fria, Coreia do Norte, Terrorismo, origem e significado da Globalização, Blocos Econômicos e o Brasil na Globalização. A Globalização faz *link* com a Geopolítica, uma vez que a *internet* começou a se expandir no contexto da Guerra Fria. Geopolítica e Globalização são conteúdos **multidisciplinares**, haja vista que é abordado em História, Filosofia e Sociologia. Além disso, ela é **intradisciplinar**, isto é, pode envolver vários conteúdos da Geografia, quais sejam: economia, industrialização, migração etc.



# 1 – Guerra Fria

A Guerra Fria iniciou-se durante o final da II Guerra Mundial (GM), em 1945, com o lançamento das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, pois, os EUA queriam mostrar superioridade militar, fazendo com que os países ficassem preocupados com a mais nova superpotência bélica, política e econômica. Cabe ressaltar, que a Guerra Fria é um conteúdo **multidisciplinar**, uma vez que é abordado em História, Filosofia e Sociologia. Além disso, ela é **intradisciplinar**, isto é, pode envolver vários conteúdos da Geografia, quais sejam: geopolítica, economia, industrialização, migração etc.

Considerando que muitos países estavam devastados por causa da II GM, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) era o único país que poderia enfrentar a hegemonia estadunidense, até porque, já em 1949, a URSS conseguiu fabricar uma bomba atômica. Dessa forma, surgiu a Guerra Fria. De um lado, os **Estados Unidos** querendo influenciar o mundo com o **capitalismo** (sistema socioeconômico baseado na iniciativa privada e no lucro), **liberalismo** (liberdade individual) e **democracia** e, por outro lado, a **União Soviética** (conjunto de 15 países) desejava fazer com que todos seguissem o **socialismo** (sistema socioeconômico baseado na iniciativa pública e na igualdade de renda).



Figura 1 – União Soviética

Dessa maneira, nosso planeta se tornou bipolar, ou seja, alguns países seguiam a ideologia capitalista e outros, a socialista. Vale ressaltar, que a disputa não era apenas ideológica, mas em diversas áreas, tais como: tecnologia, militarismo (essas deram origem à chamada **Corrida Armamentista e Espacial**), esporte (quem obtinha mais medalhas olímpicas), entre outros. O nome Guerra Fria (“Paz Armada” ou “Equilíbrio do Terror”) deve-se ao fato de os EUA e a URSS, diretamente, nunca terem entrado em guerra, uma vez que, com tantas armas nucleares, a humanidade poderia ser extinta. Entre os principais eventos geopolíticos durante a bipolaridade, podemos destacar:

**Conferência de Potsdam:** em 1945, os maiores vencedores da Segunda Guerra Mundial, EUA, Reino Unido (RU), França e URSS, dividiram a Alemanha em Oriental (República Democrática Alemã – RDA), dominada pela União Soviética e Ocidental (República Federativa Alemã – RFA), dominada pelos outros 3 países mencionados.

**Fundação de Organizações Militares:** considerando a tensão por causa de uma possível guerra entre EUA e URSS, o país norte-americano fundou, em 1949, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (**OTAN**, existente até hoje) e o país socialista implantou, em 1955, o **Pacto de Varsóvia**. Ambas organizações militares defendiam seus aliados e, caso algum deles fossem atacados, eles dariam suporte. Dessa forma, além de o mundo estar dividido entre capitalismo e socialismo, agora, também está estratificado por esses acordos militares, fazendo com que exista uma **Cortina de Ferro**, separando os interesses dos Estados Unidos e da União Soviética.

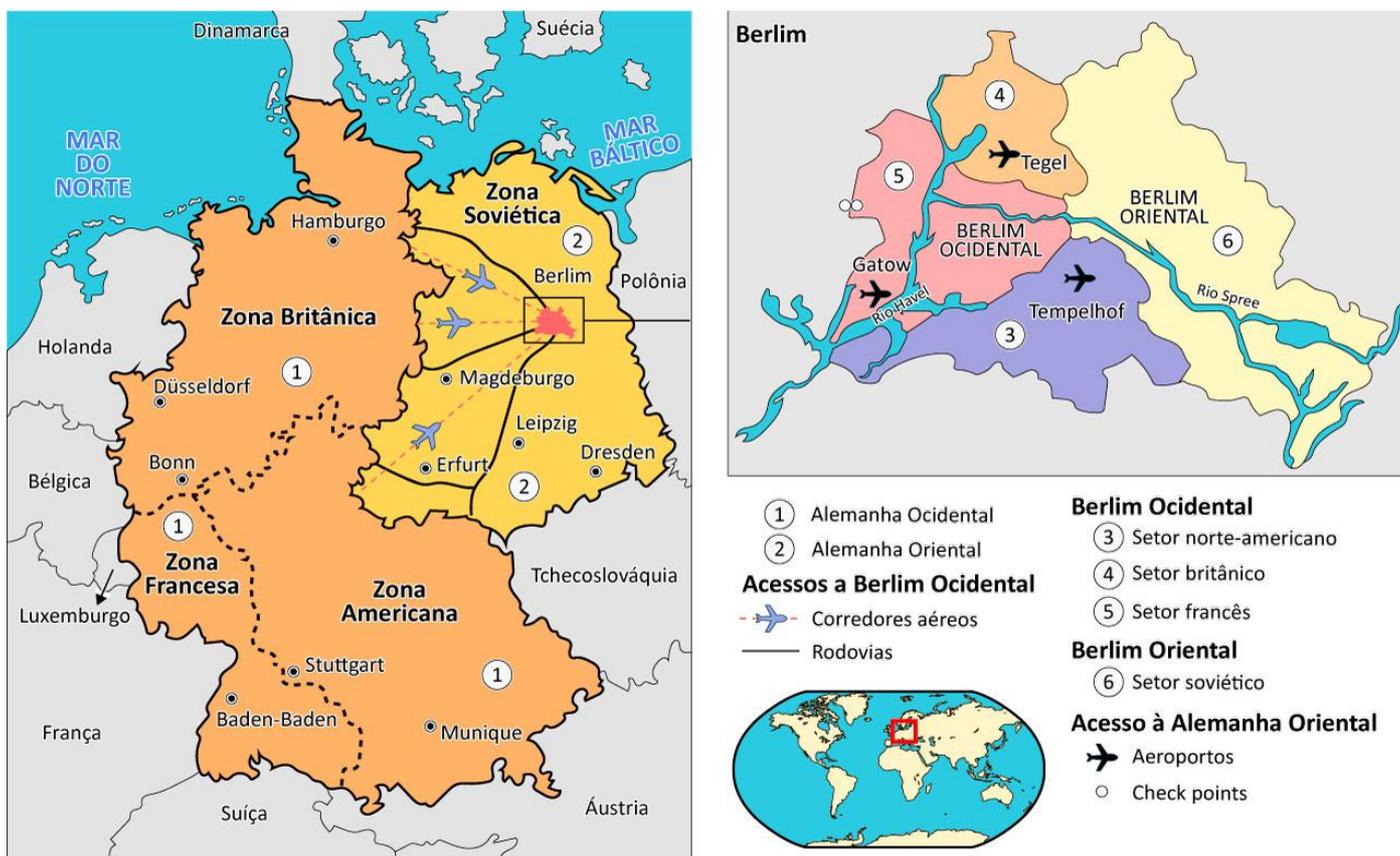


Figura 2 – Divisão da Alemanha após a Conferência de Potsdam



Figura 3 – Economia dos países europeus entre 1945 e 1990

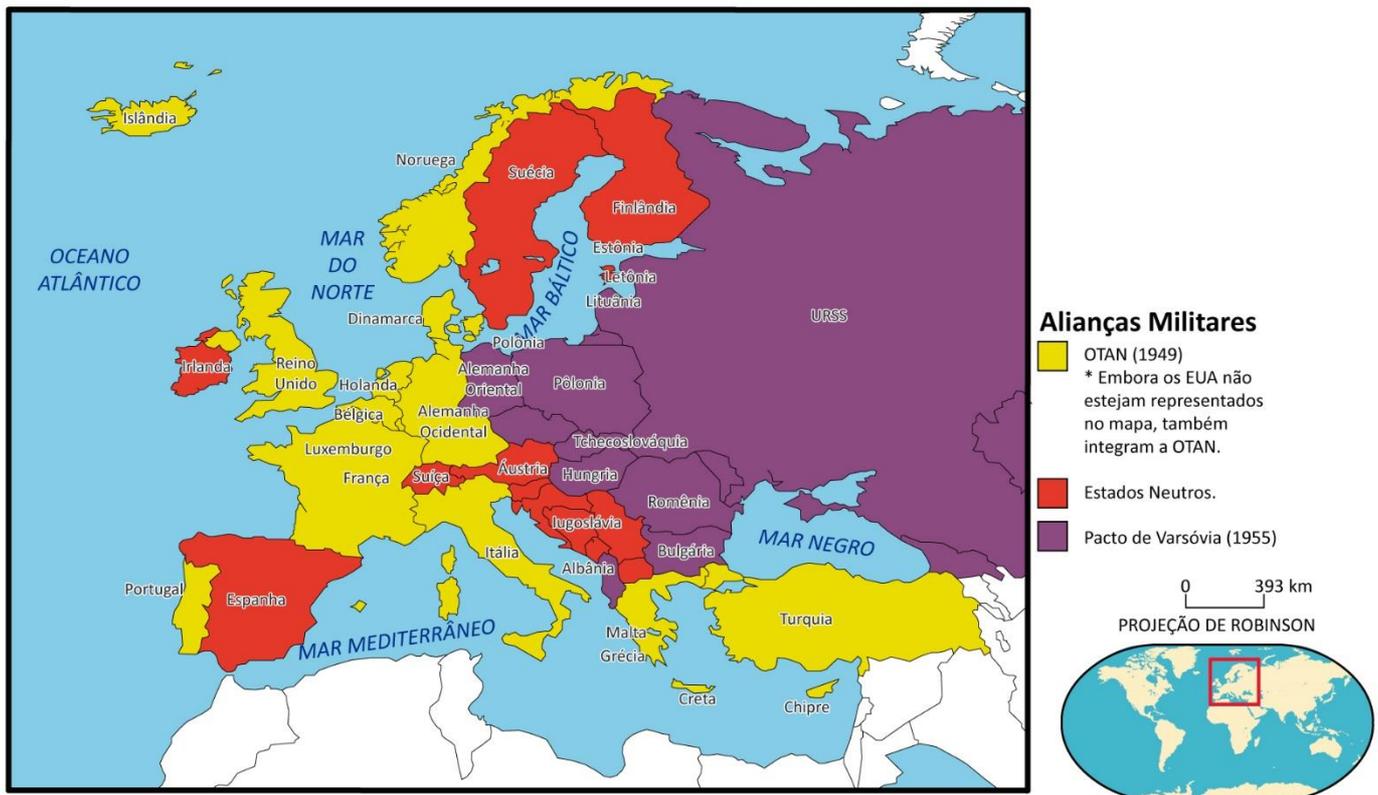


Figura 4 – Alianças Militares

**Criação do Estado de Israel:** desde o final do século XIX havia um movimento chamado sionismo, que defendia a criação de um Estado judeu. O Holocausto foi um fator fundamental levado em conta pela Comunidade Internacional para a criação desse Estado. Com base nisso, em 1948, a ONU partilhou a Palestina, criando o Estado de Israel. **Guerra dos Seis Dias:** foi um conflito entre Israel e países da Arábia – Síria, Egito, Jordânia e Iraque. Apoiados por Kuwait, Arábia Saudita, Argélia e Sudão – o período da guerra foi entre 5 e 10 de junho de 1967. O motivo do ataque árabe deve-se a fundação do Estado de Israel. Em 3 dias, Israel dominou a Península do Sinai, em 1 dia a Cisjordânia e em 2 dias as Colinas de Golã. **Guerra de Yom Kippur:** de 6 a 26 de outubro de 1973. Egito e Síria tentaram tomar de volta a Península do Sinai e as Colinas de Golã.

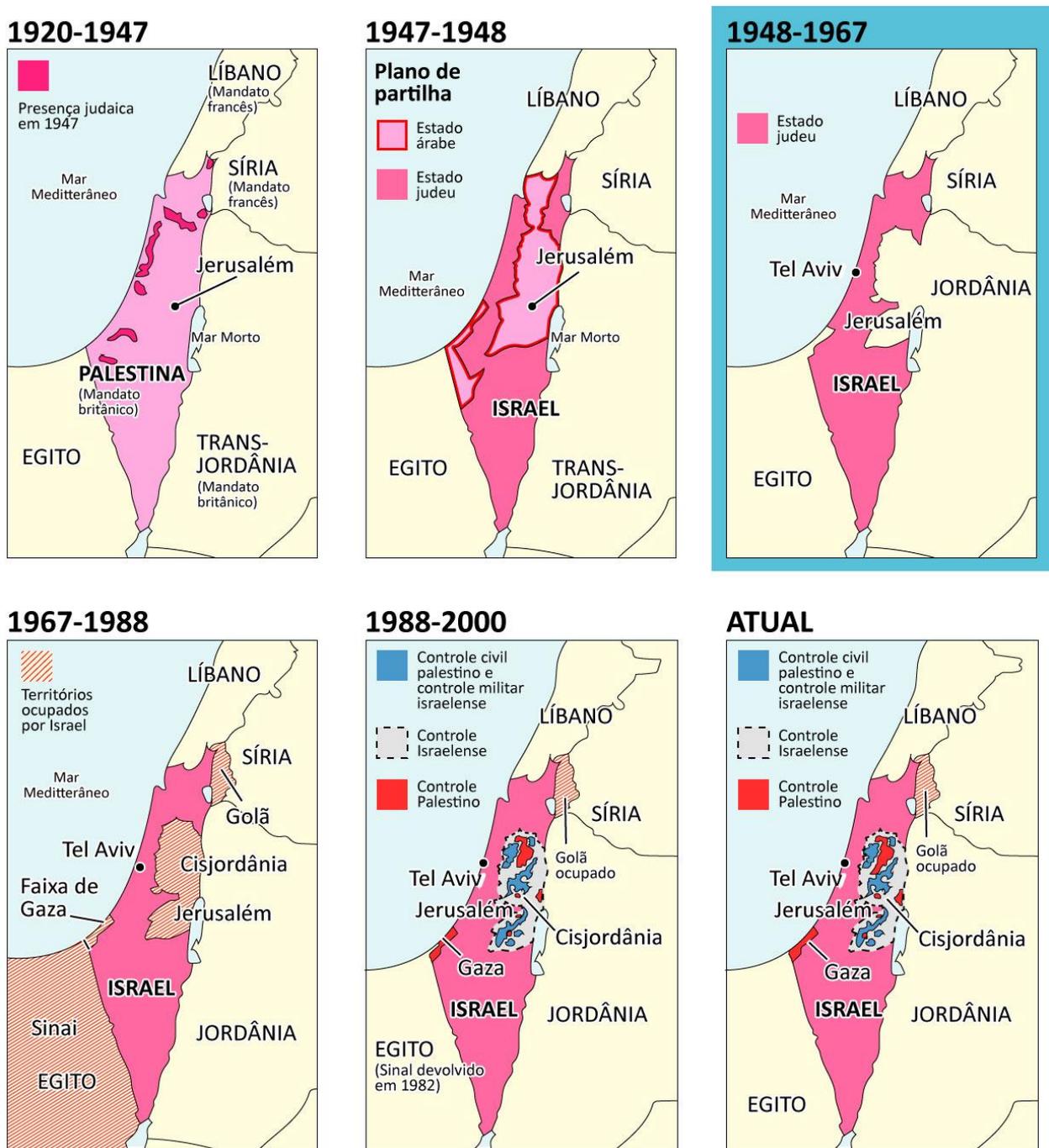


Figura 5 – Formação e Ocupação de Israel ao longo dos anos

**Revolução Chinesa:** no início do século XX, a China era monárquica e se encontrava invadida pelos estrangeiros, isso aflorou o sentimento nacionalista. Então, **Sun Yat-Sem** colocou fim à monarquia (**Revolução de 1911**), implantando uma república. Porém, isso gerou instabilidade política. De um lado, as forças nacionalistas de **Chiang Kai-Shek** e do outro, as forças comunistas de **Mao Tsé-Tung**. Esse último saiu vitorioso dessa disputa. Assim, em **1949**, foi proclamada a **República Popular da China** (Revolução Chinesa). No início desse período revolucionário, **a China seguiu o modelo político e econômico da URSS**, implantando um regime centralizador.

**Guerra da Coreia:** Após a derrota do Japão, Coreia ficou dividida pelo paralelo 38° N em dois setores, o Norte, ocupado pelos soviéticos, e o Sul, ocupado pelos estadunidenses. Formaram-se 2 Estados, a República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte) e a República da Coreia (Coreia do Sul). As superpotências retiraram suas tropas da península coreana. No entanto, sob a alegação de que os sul-coreanos estavam invadindo a fronteira norte, a Coreia do Norte invadiu a Coreia do Sul, essa, por sua vez, recebeu apoio dos EUA e da Organização das Nações Unidas (ONU), enquanto a Coreia do Norte recebia apoio da China. Em 1953, o **Acordo de Panmunjom** promoveu um cessar-fogo no conflito, as fronteiras foram restabelecidas no paralelo 38° N e foi criada uma zona desmilitarizada nos limites entre as duas Coreias.

**Crise de Suez:** Em 1956, o presidente **Nasser**, do Egito, havia nacionalizado o Canal de Suez, que era usado por Israel para fazer comércio com o Oriente. Israel, com apoio da França e Reino Unido (RU), que também usavam o canal, sendo que este último ainda tinha controle sobre o canal, declararam guerra ao Egito. Com a invasão do Egito pelas forças britânicas, francesas e israelenses, a União Soviética, aliada ao Egito, ameaçou intervir em nome do Egito, isso levou os EUA a pressionarem os outros 3 países a se retirarem do Egito. Com isso, o Canal de Suez continuou sob controle egípcio, as tensões entre Egito e Israel aumentaram e ficava evidente para a França e RU que seus domínios imperiais estavam insustentáveis.

**Descolonização:** A partir da metade do século XX, os impérios europeus começaram a desmoronar, em partes, devido aos prejuízos causados pela Segunda Guerra Mundial, que tornou insustentável a manutenção desses impérios coloniais. Movimentos de libertação nacional surgiram na **África** e na **Ásia** e tiveram apoio dos EUA e da URSS, que procuravam atrair esses países para suas zonas de influência. Por trás desses movimentos podemos considerar que o nacionalismo e a emergência econômica de grupos nativos, aliados à criação da ONU, foram fatores de importância fundamental.

**Descolonização na África:** Iniciada por movimentos de elites intelectuais e políticas africanas, junto aos órgãos que representavam as massas trabalhadoras e classes populares, em geral, as independências se deram através de acordos com a ex-metrópole. No entanto, houve conflitos em algumas áreas, como a Argélia, cuja guerra de independência se estendeu de 1954 a 1962 e nas colônias portuguesas da década de 1950 até 1974. **A maioria dos países que se libertaram por guerra optaram pelo regime socialista.** Até o fim da década de 1960 já eram quase 40 as novas nações africanas sendo que apenas no ano de 1960, 17 nações se libertaram.

**Conferência de Bandung:** As nações africanas e asiáticas que se declaravam independentes organizaram, em Bandung, Indonésia, em 1955, a Primeira Conferência Afro-Asiática. Organizada pela iniciativa dos governos da Indonésia, Birmânia (atual Mianmar), Índia, Paquistão, Egito e Ceilão (atual Sri Lanka). Os países participantes denominaram-se como membros do Terceiro Mundo, e defendiam a neutralidade e o não-alinhamento à bipolaridade, combate à desigualdade econômica

e social de seus países, combate ao colonialismo, ao imperialismo e ao racismo, e a substituição da relação política leste-oeste por outra que levasse em conta o problema do subdesenvolvimento, bem como a paz mundial e o uso do dinheiro investido em armamentos para combater à pobreza. Porém, **com o fato de o não alinhamento a uma das superpotências nem sempre ocorrer na descolonização, muitas vezes o movimento perdia credibilidade**. O ideal de não-alinhamento serviu de inspiração, também, à criação do Movimento dos Países Não-Alinhados.

**Descolonização da Indochina:** A região da Indochina (Vietnã, Laos, Camboja, Tailândia e Mianmar) era área de colonização francesa. Durante a Segunda Guerra Mundial foi ocupada pelos japoneses. Durante a ocupação japonesa, o Partido Comunista de Ho Chi Minh organizou o Vietminh, guerrilha contra a ocupação estrangeira. O Vietminh, após expulsar os japoneses, ocupou Hanói (atual capital do Vietnã) e proclamou a República Democrática do Vietnã, ao Norte da Indochina. Os franceses iniciaram um ataque a partir do Sul que culminou na guerra da Indochina de 1946-1954. Após a guerra, reconheceu-se a independência do Laos, Camboja e a criação de 2 Vietnãs, o comunista ao Norte e o capitalista ao Sul. Em 1960, com a criação do exército de libertação nacional (Vietcongue) de caráter comunista no Sul, e o assassinato do presidente do Vietnã do Sul, eclode uma nova **Guerra no Vietnã** de 1961 a 1975. Os EUA, aliados do governo do Sul, intervieram de 1965 a 1973 para impedir o avanço socialista no Sudeste Asiático. A queda do governo de Saigon (atualmente, principal cidade do Vietnã) ao Sul estabeleceu a vitória do Vietnã do Norte, apoiado pelos chineses e pelos soviéticos, e a unificação do Vietnã em apenas um só país comunista. Para os EUA, o fato de a guerra ter sido televisionada, pelo número de mortos e pelos excessos do exército estadunidense, a opinião pública começou a se manifestar contra a participação dos Estados Unidos na guerra.

**Revolução Cubana:** Fugêncio Batista deu um golpe militar em 1952, implantando uma tirania. A maior parte da população estava insatisfeita com esse novo regime. Então, o líder da resistência, Fidel Castro, realizou uma série de ataques, derrubando o governo autoritário. Assim, em 1959, Fidel Castro assumiu o poder aliando-se a União Soviética, implantando um sistema socialista.

**Crise dos Mísseis:** considerando que Cuba era aliada da URSS e está localizada no Caribe, ou seja, muito próxima dos EUA, o país socialista decidiu implantar, em 1962, mísseis nessa ilha da América Central como forma de **provocar os estadunidenses**. No entanto, para alguns pesquisadores, essa atitude soviética foi uma resposta aos mísseis na Itália e na Turquia implantados pelos Estados Unidos.

**Insurreição Húngara:** em 1956, a Hungria foi o primeiro país a se rebelar contra o regime stalinista. Assim, a população queria se **retirar do Pacto de Varsóvia** e **obter independência política**, mas foram duramente oprimidos por militares e policiais, provocando milhares de mortes e exílios. Então, instaurou-se um governo soviético ainda mais totalitário.

**Primavera de Praga:** em 1968, a **Tchecoslováquia** manifestou abertura política. O governo implantou um sistema liberal. Diferentemente da Hungria, a população tcheca obteve sucesso, uma vez que a censura foi abolida e os direitos civis começaram a ser reestabelecidos. Porém, essas mudanças não foram duradouras, pois o líder da URSS, Brejnev, ordenou a invasão de Praga, colocando fim a essas reformas e matando dezenas de civis.

**Polônia e o Sindicato Solidariedade:** diferentemente da Insurreição Húngara e da Primavera de Praga, esse movimento **não surgiu a partir da elite**, mas da base popular. Em 1980, Walesa criou o Sindicato Solidariedade, ele era anticomunista e tinha o apoio do Papa João Paulo II. **A população**

**exigiu uma central de trabalhadores desvinculada das estruturas governamentais.** Apesar desse sindicato ter ganhado força, o próprio governo polonês decretou sua ilegalidade, mas continuaram atuando de forma clandestina, chegando a influenciar outros países.

**Manifestações na Europa e nos Estados Unidos:** Sobretudo na década de 1960, além das ex-colônias e países subdesenvolvidos terem experimentado movimentos de libertação nacional ou de combate ao imperialismo e à desigualdade, na Europa e nos EUA houve uma mudança na visão cultural. O Pós-modernismo começava a ganhar força, em maio de 1968, na França, ocorreu uma imensa manifestação estudantil que ganhou adesão de trabalhadores e intelectuais. Enquanto isso, nos EUA o **Movimento Híppie** (comportamento que ia contra os costumes tradicionais do século XX que pregava paz e amor, também eram contra as armas nucleares) e o **Woodstock** (festival de música ocorrido nos EUA para protestar contra as guerras e as bombas nucleares) ocorriam enquanto as mulheres reivindicavam igualdade de direitos. Além disso, os afroamericanos já haviam começado uma campanha de combate ao racismo.

**Guerra do Afeganistão:** o primeiro-ministro do Afeganistão se recusou a ceder o poder para um governo marxista, que era apoiado pela União Soviética. Em resposta, o país socialista envia um general para negociação, mas não teve sucesso, então, a URSS invade esse país do Oriente Médio. O primeiro-ministro foi morto, forçando os afegãos a se renderem. Assim sendo, um líder socialista sustentado pelos soviéticos ascende ao poder político, mas os rebeldes afegãos, **apoiados pelos EUA**, Paquistão e outros países islâmicos, lutam contra esse novo regime. Esse conflito durou de 1979 a 1989.

Considerando todos esses eventos citados, a União Soviética teve muitos gastos, ficando enfraquecida no sentido econômico. Em contrapartida, os Estados Unidos conseguiram se desenvolver muito mais, seja na economia, ciência, tecnologia, pesquisa ou desenvolvimento. Assim sendo, a URSS foi obrigada a fazer uma reforma econômica (**Perestroika**), que visava redução com os gastos militares e não intervir em outros países socialistas e a reforma política (**Glasnost**), que tinha como objetivo a abertura política por meio da liberdade de expressão.

Entre os marcos do Fim da Guerra, podemos destacar a **Queda do Muro de Berlim**, em 1989, e a **extinção da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas**, em 1991, evidenciando a vitória dos Estados Unidos, juntamente com o capitalismo, o liberalismo e a democracia.

## 1.1 – Exercícios de Fixação: Guerra Fria



HORA DE  
**PRATICAR!**

### 01 – (FUVEST/2014)

Entre os fatores que permitem associar o contexto histórico de Portugal, na década de 1970, às independências de suas colônias na África, encontram-se

a) o Salazarismo, que dominou Portugal desde a década de 1930, e a intensificação dos laços coloniais com Cabo Verde e Guiné-Bissau, 40 anos depois.



- b) a influência política e militar do Pacto de Varsóvia, no norte do continente africano, e o surgimento de movimentos contra o apartheid nas colônias portuguesas.
- c) o não cumprimento, por Portugal, da exigência internacional de que libertasse suas colônias africanas e sua exclusão da Comunidade Europeia, no princípio da década de 1970.
- d) a Revolução dos Cravos, de 1974, que encerrou o longo período ditatorial português, e a ampliação dos movimentos de libertação nacional, como os de Angola e Moçambique.
- e) o imediato cessar-fogo estabelecido pelo regime democrático português, implantado em 1974, e o fim dos conflitos internos nas colônias portuguesas da África.

## 02 – (FUVEST/2013)

Fosse com militares ou civis, a África esteve por vários anos entregue a ditadores. Em alguns países, vigorava uma espécie de semidemocracia, com uma oposição consentida e controlada, um regime que era, em última análise, um governo autoritário. A única saída para os insatisfeitos e também para aqueles que tinham ambições de poder passou a ser a luta armada. Alguns países foram castigados por ferozes guerras civis, que, em certos casos, foram alongadas por interesses extracontinentais.

Alberto da Costa e Silva. A África explicada aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 139.

Entre os exemplos do alongamento dos conflitos internos nos países africanos em função de “interesses extracontinentais”, a que se refere o texto, pode-se citar a participação

- a) da Holanda e da Itália na guerra civil do Zaire, na década de 1960, motivada pelo controle sobre a mineração de cobre na região.
- b) dos Estados Unidos na implantação do apartheid na África do Sul, na década de 1970, devido às tensões decorrentes do movimento pelos direitos civis.
- c) da França no apoio à luta de independência na Argélia e no Marrocos, na década de 1950, motivada pelo interesse em controlar as reservas de gás natural desses países.
- d) da China na luta pela estabilização política no Sudão e na Etiópia, na década de 1960, motivada pelas necessidades do governo Mao Tse-Tung em obter fornecedores de petróleo.
- e) da União Soviética e Cuba nas guerras civis de Angola e Moçambique, na década de 1970, motivada pelas rivalidades e interesses geopolíticos característicos da Guerra Fria.

## 03 – (FUVEST/2013)

O que acontece quando a gente se vê duplicado na televisão? (...) Aprendemos não só durante os anos de formação, mas também na prática a lidar com nós mesmos com esse “eu” duplo. E, mais tarde, (...) em 1974, ainda detido para averiguação na penitenciária de Colônia-Ossendorf, quando me foi atendida, sem problemas, a solicitação de um aparelho de televisão na cela, apenas durante o período da Copa do Mundo, os acontecimentos na tela me dividiram em vários sentidos. Não quando os poloneses jogaram uma partida fantástica sob uma chuva torrencial, não quando a partida contra a Austrália foi vitoriosa e houve um empate contra o



Chile, aconteceu quando a Alemanha jogou contra a Alemanha. Torcer para quem? Eu ou eu torci para quem? Para que lado vibrar? Qual Alemanha venceu?

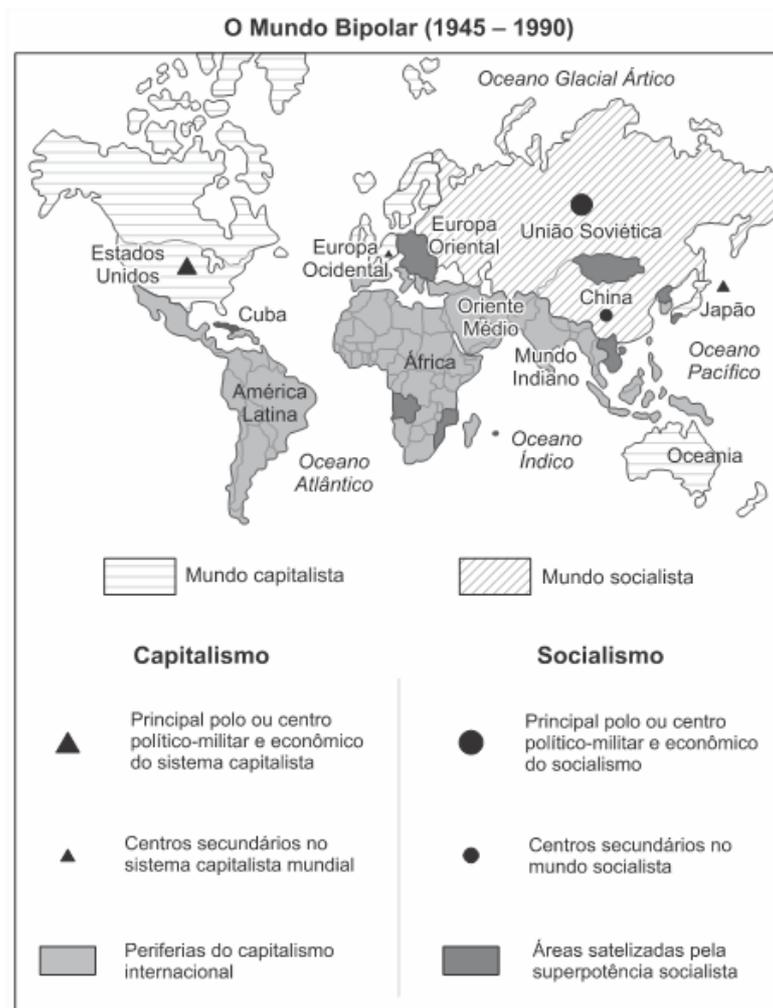
Gunter Grass. Meu século. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 237. Adaptado.

O trecho acima, extraído de uma obra literária, alude a um acontecimento diretamente relacionado

- a) à política nazista de fomento aos esportes considerados “arianos” na Alemanha.
- b) ao aumento da criminalidade na Alemanha, com o fim da Segunda Guerra Mundial.
- c) à Guerra Fria e à divisão política da Alemanha em duas partes, a “ocidental” e a “oriental”.
- d) ao recente aumento da população de imigrantes na Alemanha e reforço de sentimentos xenófobos.
- e) ao caráter despolidizado dos esportes em um contexto de capitalismo globalizado.

#### 04 – (UEL/2019)

Analise o mapa a seguir.



Adaptado de: VESENTINI, J. W. *O Ensino de Geografia e as Mudanças Recentes do Espaço Geográfico Mundial*. São Paulo: Ática, 1992.

Como base no mapa e nos conhecimentos da geopolítica mundial no século XX, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

( ) O término da Segunda Guerra Mundial inaugurou o período denominado Guerra Fria marcado pelo confronto ideológico entre a URSS e os EUA, gerando diversos conflitos por disputas de territórios.

( ) Fidel Castro se aproximou do bloco socialista, do qual nasceu um plano que levou a uma das maiores crises políticas da Guerra Fria: o conflito entre a União Soviética e os Estados Unidos (1962), designado como a Crise dos Mísseis em Cuba.

( ) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança militar fundada no princípio da segurança coletiva com o objetivo de manter a paz entre os países membros e a democracia dentro deles.

( ) A corrida armamentista constitui-se em uma característica secundária deste período, já que a questão central da geopolítica, pós Segunda Guerra Mundial, foi a disseminação da organização espacial mundial multipolar.

( ) A designação de “fria” vinculou-se a um período geopolítico no qual se destacava a abstenção das superpotências nos conflitos militares nas áreas periféricas do mundo, de forma que os norte-americanos e os soviéticos se desvincularam de guerras localizadas em outras partes do mundo.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, F, F.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, F, V, V, V.
- e) F, F, F, V, V.

**05 – (2017/PUC-RJ)**



Fonte: <http://futebolcomunista.blogspot.com.br/2014/07/leste-contra-oeste-historia-dos.html>. Acesso em: 01 mai 2017.

O cartograma apresenta a organização geopolítica de um país localizado hoje no centro do continente

européu. O período geopolítico apresentado pelos símbolos que os representam é o da(o)

- a) Guerra Fria.
- b) Entre Guerras.
- c) República de Weimar.
- d) Nova Ordem Mundial.
- e) 2ª Guerra Mundial.

### **06 – (UNESP/2018)**

A participação norte-americana na Guerra do Vietnã, entre 1961 e 1973, pode ser interpretada como

- a) Um recuo na política de boa vizinhança que caracterizou a ação diplomática e comercial dos Estados Unidos após a Segunda Guerra.
- b) O esforço de contenção da influência soviética sobre a China, o Japão e os países do Sul e Sudeste asiático.
- c) Uma ação relacionada à defesa da liberdade, num contexto de expansão do anarquismo nos continentes asiático e africano.
- d) Um movimento dentro da lógica da Guerra Fria, voltado ao fortalecimento da posição geoestratégica dos Estados Unidos.
- e) A busca de recursos naturais e fontes de energia que ampliariam a capacidade de produção de armamentos nos Estados Unidos.

### **07 – (UNESP/2017)**

Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava:

- a) uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
- b) uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
- c) a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.
- d) a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.



e) a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.

### **08 – (UNESP/2013)**

O colapso e o fim da União Soviética, no princípio da década de 1990, derivam, entre outros fatores,

- a) Da ascensão comercial e militar da China e da Coreia do Sul, o que provocou acelerada redução nas exportações soviéticas de armamento para os países do leste europeu.
- b) Da implantação do socialismo nos países do leste europeu e da perda da influência política e comercial sobre a África, o Oriente Médio e o sul asiático.
- c) Dos altos gastos militares e das disputas internas do partido hegemônico, e facilitaram a eclosão de movimentos separatistas nas repúblicas controladas pela Rússia.
- d) Da derrubada do Muro de Berlim, que representava a principal proteção, por terra, do mundo socialista, o que facilitou o avanço das tropas ocidentais.
- e) Da ascensão política dos partidos de extrema direita na Rússia e do surgimento de sindicalismo independente nas repúblicas da Ásia.

### **09 – (UNICAMP/2012)**

Em discurso proferido em 20 de maio de 2011, o presidente dos EUA, Barack Obama, pronunciou-se sobre as negociações relativas ao conflito entre palestinos e israelenses, propondo o retorno à configuração territorial anterior à Guerra dos Seis Dias, ocorrida em 1967. Sobre o contexto relacionado ao conflito mencionado é correto afirmar que:

- a) A criação do Estado de Israel, em 1948, marcou o início de um período de instabilidade no Oriente Médio, pois significou o confisco dos territórios do Estado da Palestina que existia até então e desagradou o mundo árabe.
- b) A Guerra dos Seis Dias insere-se no contexto de outras disputas entre árabes e israelenses, por causa das reservas de petróleo localizadas naquela região do Oriente Médio.
- c) A Guerra dos Seis Dias significou a ampliação territorial de Israel, com a anexação de territórios, justificada pelos israelenses como medida preventiva para garantir sua segurança contra ações árabes.
- d) O discurso de Obama representa a postura tradicional da diplomacia norte-americana, que defende a existência dos Estados de Israel e da Palestina, e diverge da diplomacia europeia, que condena a existência dos dois Estados.

### **10 – (UNICAMP/2011)**

Para muitos norte-americanos, Vietnã é o nome de uma guerra, não de um país. Os vietnamitas parecem figuras sombrias, sem nome nem rosto, vítimas desamparadas ou agressores cruéis. A história começa apenas quando os Estados Unidos entram em cena.



(Adaptado de Marvin E. Gettleman et. alli (Ed.), Vietnam and America: a documented history. New York: Grove Press, 1995, p. xiii.)

Esse desconhecimento dos norte-americanos quanto a seus adversários na Guerra do Vietnã pode ser relacionado ao fato de os norte-americanos

- a) Promoverem uma guerra de trincheiras, enquanto os vietnamitas comunistas movimentavam seus batalhões pela selva. Contando com um forte apoio popular, os Estados Unidos permaneceram por anos nesse conflito, mas não conseguiram derrotar os vietnamitas.
- b) Invadirem e ocuparem o território vietnamita, desmantelando os batalhões comunistas graças à superioridade americana em treinamento militar e armamentos. Apesar do apoio popular à guerra, os Estados Unidos desocuparam o território vietnamita.
- c) Desconhecerem as tradições dos vietnamitas, organizados em torno de líderes tribais, que eram os chefes militares de seus clãs. Sem ter um Estado como adversário, o conflito se arrastou e, sem apoio popular, os Estados Unidos acabaram se retirando.
- d) Encontrarem grande dificuldade em enfrentar as táticas de guerrilha dos vietnamitas comunistas, que tinham maior conhecimento territorial. Após várias derrotas e sem apoio popular em seu próprio país, os Estados Unidos retiraram suas tropas do Vietnã.

## 2 – Coreia do Norte

A península coreana localiza-se no Extremo Oriente, atualmente, ela é dividida em 2 países. Ao longo dos anos, essa região já **foi invadida por diversos países**, quais sejam: Rússia, Japão, China e Mongólia. No final do século XIX, a Coreia fora dominada pelos chineses e, em 1910, foi a vez dos japoneses anexar esse território.

O **Japão impôs sua cultura na Península Coreana**, tanto é que o idioma coreano foi substituído pelo japonês nas escolas. Em 1919, houve uma revolta, porém, considerando que os nipônicos eram militarmente superiores, os coreanos foram duramente reprimidos.

Durante a II Guerra Mundial, vários coreanos foram escravizados no Império do Sol Nascente. Dessa forma, eles se rebelaram contra os japoneses e, com a ajuda dos aliados, conseguiram a independência em 1945.

Considerando que os Estados Unidos e a União Soviética foram considerados os maiores vencedores da II GM, **a Península Coreana foi dividida na latitude 38º N**. O Norte foi influenciado pela URSS e o Sul pelos EUA.



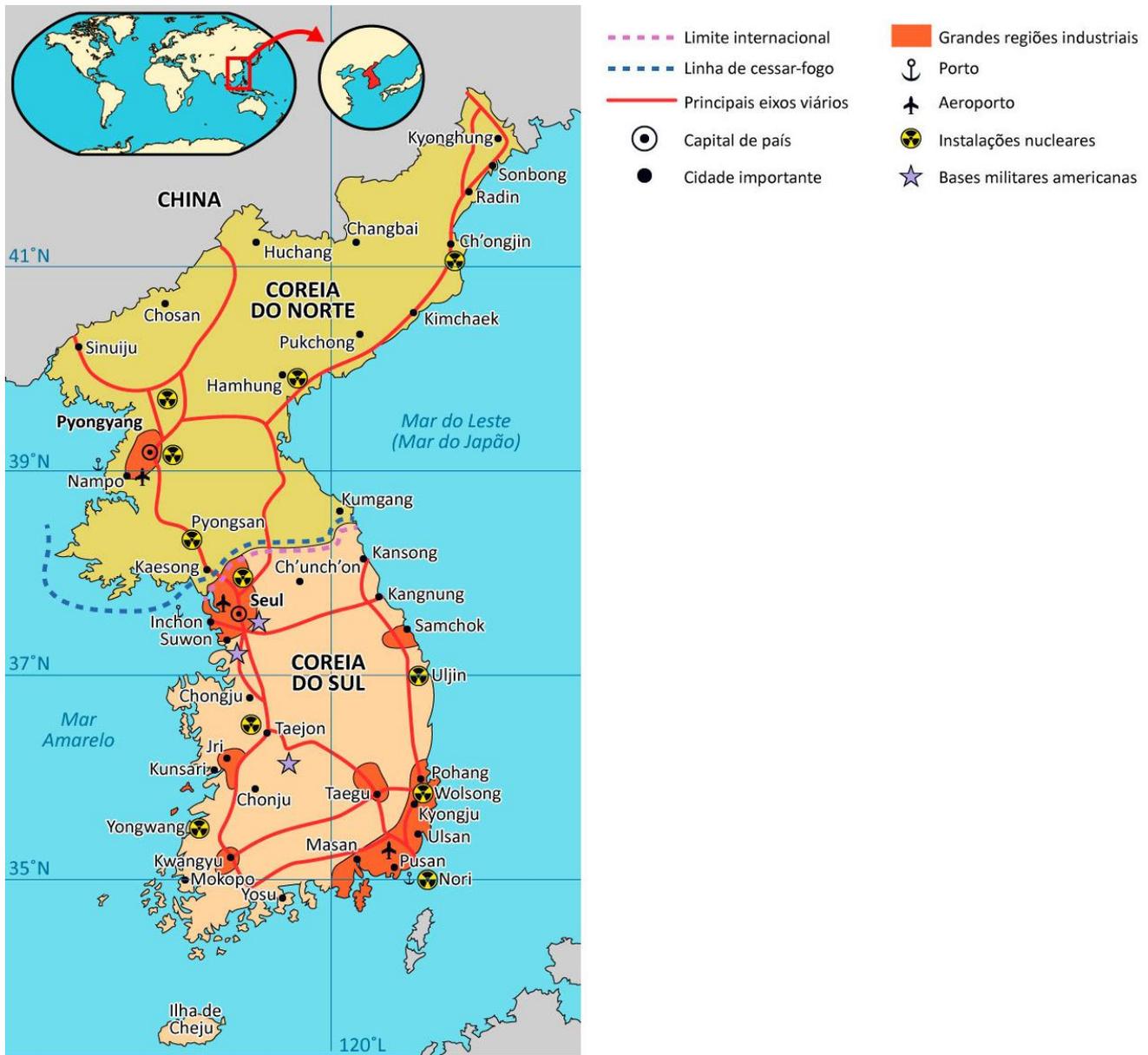


Figura 6 – Península Coreana

Após a divisão, cada um queria anexar o território do outro, eclodindo a Guerra da Coreia. Em 1950, a **Coreia do Norte**, que, na época, **era mais desenvolvida**, juntamente com a União Soviética e a China invadiu a Coreia do Sul. Em resposta, como os Estados Unidos influenciava os sul-coreanos, o país norte-americano decidiu intervir, assim como a Organização das Nações Unidas. Em 1953, foi assinado um cessar-fogo, mas as Coreias nunca entraram em um acordo de paz. Atualmente, apesar do término da Guerra Fria, ainda existem tropas estadunidenses na Coreia do Sul.

Graças a influência da URSS, a Coreia do Norte mantém, até hoje, os ideários do socialismo, uma vez que o país é considerado o mais fechado do mundo, ou seja, relações internacionais muito restritas, fazendo com que os estrangeiros tenham dificuldade em saber o que realmente ocorre. Além disso, há um rígido controle estatal, seja na política, na economia ou nos aspectos militares. Enquanto a Coreia do Norte recebia apoio da União Soviética, existia uma certa prosperidade local, no entanto, com a dissolução da URSS, os norte coreanos entraram em uma profunda crise. Apesar da dificuldade, no início da década de 1990, **a Coreia do Norte desenvolveu um programa militar**

**nuclear**, uma vez que existia e ainda existe tropas e armamentos estadunidenses em território sul-coreano, isto é, um pretexto para uma bomba nuclear ser desenvolvida.

Em 1994, os EUA se comprometeram a retirar seus mísseis da Coreia do Sul, em troca, Kim Jong-il (Chefe de Estado Norte-Coreano) interromperia o desenvolvimento de armas nucleares e fecharia 2 usinas nucleares. Além disso, a Coreia do Norte receberia uma quantidade significativa de petróleo. Porém, esse **acordo não foi duradouro**.

Em 2000, os presidentes das coreias se reuniram para poder entrar com uma única delegação nos Jogos Olímpicos de Sidney e **a Coreia do Sul enviou ajuda para combater a fome na Coreia do Norte**, fatos que deram o Prêmio Nobel ao presidente sul-coreano, Kim Dae-Jung.

Entretanto, a paz não foi duradoura, pois, em 2002, navios da Coreia do Sul atiraram contra navios da Coreia do Norte, uma vez que esses invadiram território sul-coreano. Para amenizar o ocorrido, os governos coreanos começaram a retirar algumas minas da fronteira e **começaram a construir uma ferrovia que cruzasse a fronteira**.

Em 2003, **a Coreia do Norte abandonou o Tratado de Não Proliferação Nuclear**, aprofundando as pesquisas para fabricação de armas de destruição em massa. Em 2006, o país socialista lançou vários mísseis de testes intercontinentais, essa conduta foi interpretada como uma ameaça, assim sendo, os EUA enviaram apoio militar perto da costa sul-coreana.

Em **2006, a Coreia do Norte fez seu primeiro teste nuclear**, garantindo nenhum tipo de vazamento radioativo. Em seguida, o Conselho de Segurança da ONU impôs sanções ao regime norte-coreano, exigindo suspensão do programa nuclear e a eliminação de todo arsenal atômico. No ano seguinte, a Coreia do Norte concordou em interromper as pesquisas nucleares, mas, em troca, eles exigiam fornecimento de energia e garantia de segurança por parte dos EUA.

Até hoje, a Coreia do Norte já realizou 5 testes nucleares e o lançamento de uma pequena bomba de hidrogênio, cabe ressaltar, que essa possui o poder de destruição equivalente a cerca de 1000 bombas atômicas comuns. **O país socialista ainda não possui tecnologia para alcançar os Estados Unidos**, mas seus mísseis já podem atingir a Coreia do Sul e até o Japão.

Em 2018, o presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**, se encontrou com **Kim Jong-un** assinaram um documento de intenção de paz entre os 2 países. Além disso, a desnuclearização completa da Coreia do Norte, porém, não há qualquer cronograma e, nem tão pouco, uma fiscalização para saber o andamento dessa desativação.

## 2.1 – Exercícios de Fixação: Coreia do Norte



HORA DE  
**PRATICAR!**

### 11 – (UNISINOS/2018)

A Coreia do Norte é, hoje, um grande ponto de interrogação sobre a capacidade que possui, de fato, de produzir armas atômicas, ou mesmo de iniciar uma guerra. Sobre seu contexto histórico, é correto afirmar:



- a) A Coreia do Norte sempre contou com muito apoio dos EUA, como recursos financeiros massivos e transferência de tecnologia nuclear, para que pudesse fazer frente a uma nova invasão do Japão e da China.
- b) A península coreana foi uma vítima na Segunda Guerra Mundial, especialmente do Japão, mas, nos tratados de paz, os aliados lhe impuseram uma divisão de território, no paralelo 38, ficando o norte sob influência da URSS e o Sul sob influência dos EUA. Em julho de 1950, sob o pretexto da violação dos limites territoriais da Coreia do Sul, a República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte) inicia uma guerra, tentando a reunificação via socialismo.
- c) Mesmo no contexto da Guerra Fria, EUA e URSS não se envolveram no que ficou conhecido como a Guerra da Coreia (1950-1953).
- d) A partir da eleição do presidente Donald Trump, nos EUA, a situação da política internacional relativa à Coreia do Norte passa por uma evidente distensão política. O presidente Trump se dispôs a negociar um acordo bilateral sob tutela da ONU.
- e) A Coreia do Norte e a Coreia do Sul, influenciadas pela política de boa vontade iniciada pelo presidente norte-americano Donald Trump, já estão em tratativas para a reunificação das duas Coreias em um só país socialista.

### 12 – (ESPM/2018)

Leia a matéria:

Coreia do Norte faz teste com bomba e Trump chama ato de “hostil e perigoso”.

O regime afirma ter executado sua sexta prova nuclear, que provocou forte tremor.

El País, 03/09/2017. Disponível em:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/03/internacional/1504412077\\_373562.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/03/internacional/1504412077_373562.html).

Acesso: 03/09/2017.

Sobre o contexto geopolítico na península coreana, está correto afirmar:

- a) O Tigre Asiático em questão apresenta um regime hostil ao ocidente desde a época da Guerra Fria.
- b) O Japão é o aliado regional da Coreia do Norte, mas a pressão sobre o regime de Seul não tem sido eficaz.
- c) Os Estados Unidos reagiram militarmente aos testes norte-coreanos desferindo ataques cirúrgicos ao território do país.
- d) A Rússia apoia abertamente os testes realizados pelo regime de King Jong-un.
- e) O regime norte-coreano parece não se intimidar com as ameaças do ocidente nem com a pressão de sua aliada, a China.

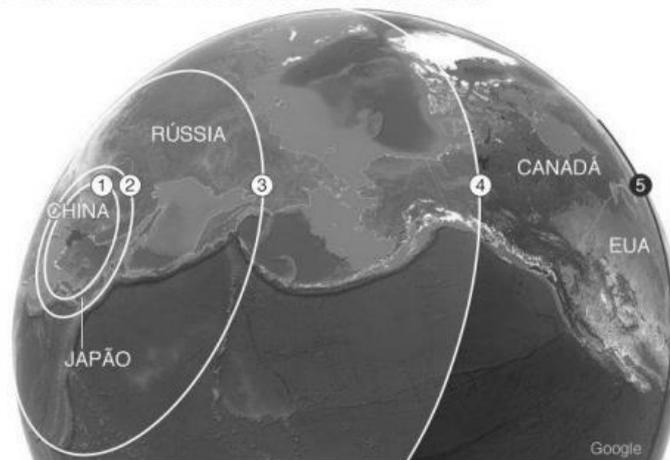
### 13 – (UEG/2018)

Notícias recentes acerca de armas nucleares existentes na Coreia do Norte, especialmente sobre os testes que estão sendo realizados com mísseis balísticos intercontinentais, cujo



alcance superaria os 10.000 km (conforme figura a seguir), têm trazido preocupação à comunidade internacional.

#### Alcances dos mísseis da Coreia do Norte



#### Teste

- ① Hwasong: 1000km    ② Nodong: 1,300km    ③ Musudan: 3,500km  
④ Hwasong-14: 6,700km

#### Não testado / em desenvolvimento

- ⑤ KN-08: 11,500km

Fonte: Centro James Martin para Estudos de Não-Proliferação / NTI



Considerando-se a possibilidade de as informações sobre o alcance dos mísseis balísticos testados ou em teste serem verídicas, é possível, com base na figura, inferir que eles

- a) afetariam especialmente os países localizados nos hemisférios sul e ocidental.
- b) poderiam alcançar diretamente o território de qualquer país no planeta.
- c) atingiriam o território das principais potências econômicas mundiais.
- d) alcançariam diretamente o sul da América do Sul e a Antártida.
- e) alcançariam apenas as regiões polares.

#### 14 – (PUC-RJ/2014)



Disponível em: <<https://latuffcartoons.wordpress.com/page/16/>>. Acesso em: 25 de jul. de 2013.

A charge representa uma tensão geopolítica presente no mundo desde o período da Guerra Fria e que atinge significativamente a Bacia do Pacífico. Tal tensão recrudescer devido à:

- a) Realização de uma guerra regional entre os EUA e a Coreia do Norte, nos anos de 1980, pelo controle da Coreia do Sul.
- b) Desobediência do líder norte-coreano Kim Jong-un frente à decisão da OTAN de ratificar o fim da produção de armas nucleares.
- c) Tentativa norte-coreana de ampliar o seu programa militar nuclear com o intuito de atacar os EUA e Japão, e reunificar a Península da Coreia.
- d) Intervenção chinesa na guerra entre as duas Coreias, no ano 2000, o que reacendeu o desejo norte-americano de reduzir o poder da China na Ásia.
- e) Retomada das tensões entre a Coreia do Norte e os EUA após a decisão sul-coreana de se reunificar com o norte socialista e ampliar o poderio chinês na região.

### **15 – (UFPEL/2009)**

A Coreia do Norte anunciou nesta segunda-feira 25/05/2009 (noite de domingo, no Brasil) ter realizado “com sucesso” um novo teste nuclear e ameaçou executar novas ações, em um desafio aberto à comunidade internacional. O regime ditatorial de Pyongyang desconsiderou, assim, as pressões internacionais que tentam obrigar o país a renunciar às ambições atômicas.

(FOLHA ON LINE, 25 maio 2009.)

Sobre a atual situação vivida pela Coreia do Norte, é CORRETO afirmar que

- a) a comunidade internacional, tendo como país influente os Estados Unidos da América, pressiona para que a ONU (Organização das Nações Unidas) não aplique sanções econômicas aos norte-coreanos.
- b) a Coreia do Sul mais o Japão pressionam para participar das experiências atômicas desenvolvidas naquele país, reforçando as ações norte-coreanas.
- c) a pressão exercida por esse país sobre a comunidade internacional decorre, principalmente, do momento de crise que sua economia atravessa, exigindo, dessa forma, mais atenção para seus problemas internos.
- d) o uso de combustíveis atômicos por esse país deixa-o em uma posição privilegiada para negociar com a comunidade internacional que vê tais experiências como importante ação de autonomia e independência.
- e) o Japão, principal parceiro econômico desse país, apoia experiências atômicas porque, por intermédio delas, a técnica japonesa evolui e comprova a autonomia norte-coreana.

### **16 – (UNESP/2014)**

Coreia do Norte anuncia “estado de guerra” com a Coreia do Sul



A Coreia do Norte anunciou nesta sexta-feira [29.03.2013] o "estado de guerra" com a Coreia do Sul e que negociará qualquer questão entre os dois países sob esta base. "A partir de agora, as relações intercoreanas estão em estado de guerra e todas as questões entre as duas Coreias serão tratadas sob o protocolo de guerra", declara um comunicado atribuído a todos os órgãos do governo norte-coreano.

(<http://noticias.uol.com.br>. Adaptado.)

A tensão observada entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul está associada a

- a) Divergências políticas e comerciais, sendo que sua origem se deu após a emergência Nova Ordem Mundial.
- b) Divergências comerciais e econômicas, sendo que sua origem remete ao período da Guerra Fria.
- c) Divergências políticas e ideológicas, sendo que sua origem se deu após a emergência da Nova Ordem Mundial.
- d) Divergências políticas e ideológicas, sendo que sua origem remete ao período da Guerra Fria.
- e) Um incidente diplomático ocasional, que não corresponde à grande tradição pacifista existente entre as Coreias.

### **17 – (UNESP/2010)**

A Coreia do Norte e a Coreia do Sul foram delimitadas após a 2.ª Guerra Mundial, quando soviéticos e americanos dividiram a península da Coreia no paralelo 38°N. Durante o período da Guerra Fria a reunificação se tornou inviável, surgindo em 1948 as duas Coreias. Nos últimos 56 anos as duas Coreias se mantiveram em estado de guerra. A tensão nesta área se torna crítica em 2009, devido ao fato de a Coreia do Norte ter realizado testes nucleares.

(Cláudia Trevisan, O Estado de S.Paulo. Coreia do Norte deixa armistício e ameaça Seul com ataque militar, Maio/2009. Adaptado.)

Ao fazer uma retrospectiva deste período histórico é possível afirmar que:

- a) As tensões permaneceram restritas a tiroteios na fronteira entre as duas Coreias até que a Revolução Chinesa, em 1929, encorajou a Coreia do Norte a tentar unificar a península sob a bandeira do comunismo.
- b) Em junho de 1914, tropas norte-coreanas invadiram a Coreia do Sul, sendo que os EUA usaram a ONU para legitimar uma intervenção internacional e expulsaram os comunistas, ultrapassaram o paralelo 38°N, chegando até a fronteira com a China.
- c) Em nenhum momento histórico Mao Tse-tung apoiou a Coreia do Norte, que, desta maneira, não conseguiu empurrar os americanos para o paralelo 38°N e delimitar seu território.
- d) Os dois lados negociaram só um cessar-fogo, em 1983, o que manteve as duas Coreias em estado de guerra.
- e) A Coreia do Norte ameaçou, em 2009, atacar militarmente a Coreia do Sul e romper o acordo de armistício de 1953.



### 18 – (UNESP/2010)

Nunca na história da humanidade houve tão grande concentração de poder nuns poucos lugares nem tamanha separação e diferença no interior da comunidade humana. Formou-se um mundo quase totalmente integrado – um sistema mundo – evidentemente controlado a partir de alguns centros de poderes econômicos e políticos.

(Olivier Dollfus, 1994. Adaptado.)

Neste sistema mundo contemporâneo pode-se identificar que

- a) As maiores potências nucleares do século XXI são: Estados Unidos, França, Canadá, Japão, Alemanha, Índia e Paquistão.
- b) O Ocidente não tem medo da proliferação de armas nucleares principalmente em regimes hostis aos Estados Unidos.
- c) O Irã, a Síria e o Mianmar formam um grupo de países que abriram mão de seus projetos voltados à proliferação da tecnologia de armas nucleares.
- d) A Coreia do Norte tem grande dependência da China, por ser esta a maior exportadora de alimentos e energia aos norte-coreanos.
- e) A paz entre os palestinos e Israel depende apenas de acordos com os EUA.

## 3 – Terrorismo

Existem várias vertentes sobre a origem do terrorismo, desde a Grécia Antiga até o Anarquismo. Apesar da dificuldade, o conceito é bastante claro, pois remete à ideia de **reivindicação, seja ela política, econômica ou religiosa por meio da intimidação**. Cabe ressaltar que o terrorismo não necessariamente envolve assassinato, apesar de ser visto dessa forma, mas ele também pode ser psicológico. A maioria dos grupos terroristas estão concentrados no Oriente Médio. Os **sunitas** acreditam que o líder religioso deve ser aquele que sabe mais sobre **Islamismo**. O **xiita**, defende que o líder deve ser o descendente daquele que prega o Islamismo em uma **mesquita** (igreja/templo dos **muçulmanos** – aqueles que seguem o Islamismo).





Figura 7 – Religiões do Oriente Médio

**Al-Qaeda:** foi a responsável pelo ataque às Torres Gêmeas (World Trade Center), evento conhecido como “**11 de Setembro**”, pois ocorreu em 2001 nesse dia e mês mencionado. Vale ressaltar, que na mesma data, o Pentágono também foi atacado. Esse grupo terrorista tem como objetivo principal acabar com a influência ocidental, especialmente estadunidense, sobre o mundo islâmico. A Al-Qaeda foi criada para defender o território afegão da União Soviética, que queria impor um líder socialista. Ironicamente, no começo da fundação, **essa organização tinha o apoio dos Estados Unidos**, uma vez que os norte-americanos não queriam a influência soviética no Oriente Médio, porém, essa aliança com os estadunidenses foi rompida com o fim da URSS.

**Talibã:** atua no Afeganistão e no Paquistão, procura aplicar a **Sharia** (conjunto de leis contidas no Alcorão, livro sagrado dos muçulmanos). Essa organização controlou o povo afegão de 1996 até 2001, quando os Estados Unidos invadiram esse país islâmico após os atentados de 11 de Setembro.

**Hamás:** tem como objetivo essencial destruir Israel e fazer com que o Estado da Palestina seja considerado um país de fato. Atua, principalmente, na **Faixa de Gaza**. Algumas nações, tais como Rússia, Turquia, África do Sul, Qatar etc. não o consideram terrorista, mas um partido político. Por outro lado, se o discurso é de eliminação, só por isso, podemos considerar terrorista.

**Hezbollah:** essa organização foi criada após a invasão israelense no Líbano, ou seja, inicialmente era uma milícia. Atualmente, o grupo é **responsável por diversos serviços sociais** na área da saúde, educação, agricultura, entre outros. Dessa forma, para muitos países, o Hezbollah não é considerado terrorista.

**Estado Islâmico:** fundado em 2013, esse grupo tem como principal objetivo criar um Estado envolvendo territórios do Iraque e da Síria, países que ele atua. Essa organização é considerada **terrorista jihadista**, isto é, luta, no sentido militar, para tentar atingir os ideais, assim sendo, é um grupo violento.

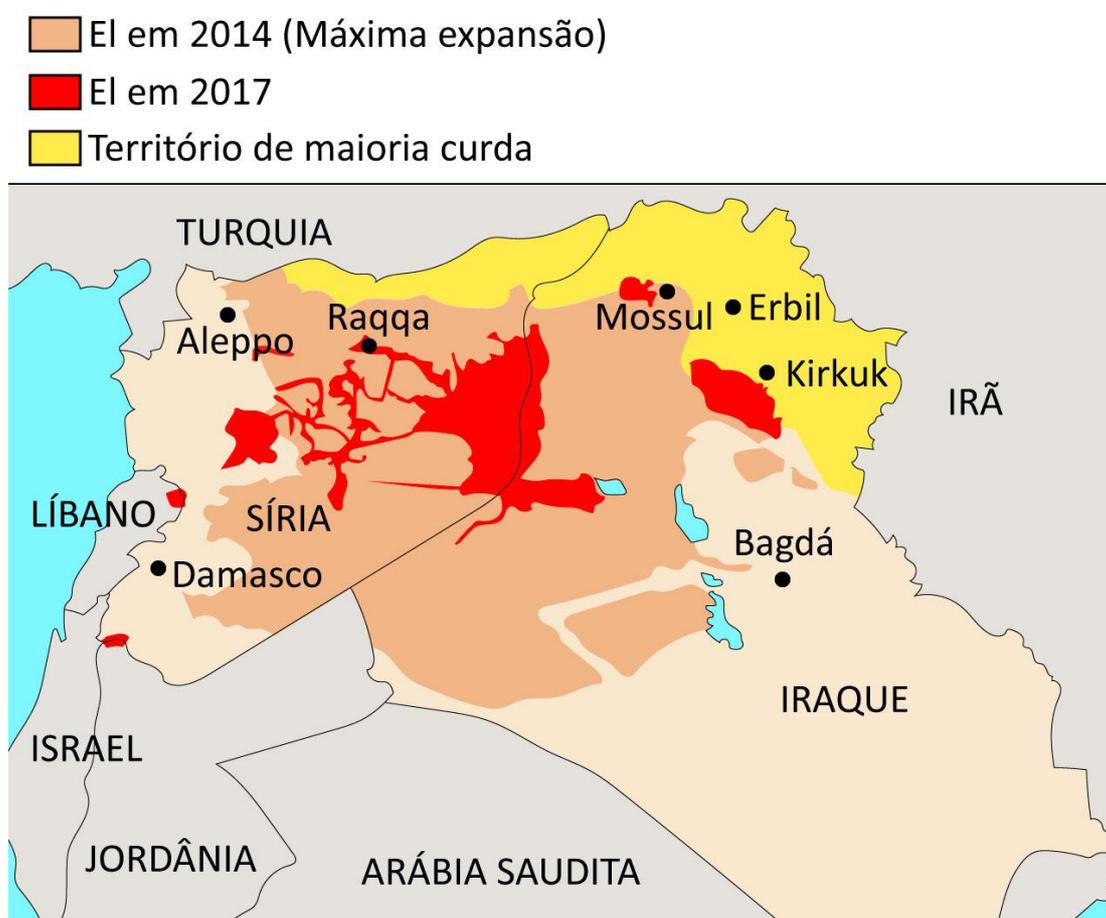


Figura 8 – Áreas dominadas pelo Estado Islâmico (EI) ao longo dos anos

**ETA:** essa sigla significa *Euskadi Ta Askatasuna*, ou seja, Pátria Basca e Liberdade. Esse grupo separatista **visa criar um Estado independente entre a Espanha e a França, chamado País Basco**. Essa organização foi criada no final da década de 1950, já realizou diversos ataques, porém, o último foi em 2009, no ano seguinte, o líder do ETA anunciou, pelo menos por enquanto, o fim dos atentados, uma vez que a população basca não aprova essa conduta.

**IRA:** essa sigla significa *Irish Republican Army*, isto é, Exército Republicano Irlandês. Também é um grupo separatista que **visa a independência da Irlanda do Norte do Reino Unido e sua fusão à Irlanda**. Atua desde o início do século XX, sendo responsável por diversas mortes. Assim como o ETA, atualmente, o IRA utiliza meios diplomáticos para alcançar seus objetivos.

**FARC:** as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, provavelmente, é a única **organização terrorista de esquerda, porém, atuam no tráfico de drogas, sem falar em guerrilhas e sequestros**. Fundado em 1964, tem como objetivo combater a influência estadunidense em território colombiano. Em 2015, o ex-presidente da Colômbia ganhou o Prêmio Nobel da Paz por ter estabelecido um acordo de paz com as FARC.

**Boko Haram:** assim como a Al-Qaeda, essa organização é **contra a influência ocidental e tem como objetivo primordial fazer com que a Nigéria siga a Sharia**. O grupo foi criado em 2002 e, em 2014, sequestraram centenas de jovens, resultando em várias mortes. Esse atentado ocorreu, provavelmente, porque o líder terrorista foi assassinado.

### 3.1 – Exercícios de Fixação: Terrorismo



#### 19 – (FUVEST/2015)

O grupo Boko Haram, autor do sequestro, em abril de 2014, de mais de duzentas estudantes, que, posteriormente, segundo os líderes do grupo, seriam vendidas, nasceu de uma seita que atraiu seguidores com um discurso crítico em relação ao regime local. Pregando um islã radical e rigoroso, Mohammed Yusuf, um dos fundadores, acusava os valores ocidentais, instaurados pelos colonizadores britânicos, de serem a fonte de todos os males sofridos pelo país. Boko Haram significa “a educação ocidental é pecaminosa” em haussa, uma das línguas faladas no país.

[www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acessado em 13/05/2014. Adaptado.

O texto se refere

- a) a uma dissidência da Al Qaeda no Iraque, que passou a atuar no país após a morte de Saddam Hussein.
- b) a um grupo terrorista atuante nos Emirados Árabes, país economicamente mais dinâmico da região.
- c) a uma seita religiosa sunita que atua no Sul da Líbia, em franca oposição aos xiitas.
- d) a um grupo muçulmano extremista, atuante no Norte da Nigéria, região em que a maior parte da população vive na pobreza.
- e) ao principal grupo religioso da Etiópia, ligado ao regime político dos tuaregues, que atua em toda a região do Saara.

## 20 – (USF/2018)

Crise diplomática no Golfo Pérsico: países vizinhos rompem relações com o Catar

Desde o dia 5 de junho de 2017, o Catar é alvo de um embargo por parte de seus vizinhos do Golfo Pérsico. Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos e Bahrein romperam relações diplomáticas com o país. O grupo fechou as fronteiras terrestres e marítimas e impôs severas restrições aéreas ao emirado.

Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/crise-diplomatica-no-golfo-persico-paises-vizinhosrompem-relacoes-com-o-catar.htm>. Acesso em: 09/10/2017.

Os países vizinhos do Catar, mencionados no texto, acusam-no de

- a) apoiar a venda de petróleo e armamentos nucleares em conjunto com a Coreia do Norte.
- b) negociar o beneficiamento de material radioativo com os Estados Unidos.
- c) apoiar o terrorismo e desestabilizar a região a que pertencem esses países.
- d) apoiar historicamente Israel no conflito com os palestinos.
- e) monopolizar a venda de recursos minerais e alimentos na região.

## 21 – (IFSP/2016)

Segundo Diniz, “pode-se dizer que o terrorismo é apenas uma parte, ou etapa, de um sequenciamento de atos e engajamentos vinculados a um propósito político último, a que ele se vincula de maneira apenas indireta e não de maneira imediatamente perceptível. Desse modo, o terrorismo não deve ser entendido como uma estratégia propriamente dita; poderíamos chamá-lo, talvez, de um estratagema (afirmação dos fracos), num sentido um pouco mais rigoroso que o de um simples ardil, mas envolvendo necessariamente a ideia de despiste e ocultação de seus objetivos imediatos – mas não dos seus objetivos últimos”.

(Fonte: DINIZ, Eugenio. Compreendendo o fenômeno do terrorismo. In: \_\_\_\_\_. Paz & Terrorismo. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 210 e 219).

Com base no texto, é correto o que se afirma em:

- a) o terrorismo é o emprego do terror contra um determinado público, cuja meta é induzir, compelir, dissuadir um alvo a um determinado comportamento cujo resultado esperado é alterar e derrotar todas as forças de oposição em favor do ator que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político.
- b) o terrorismo é o emprego e a imposição do terror contra um determinado público, cuja meta é abalar, destruir, vingar-se de um determinado alvo ou povo e impor nele um determinado comportamento, cujo resultado esperado é derrotar todas as forças de oposição em favor do ator ou grupo que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político.
- c) o terrorismo é o emprego e a imposição do terror contra um alvo específico, cuja meta é destruir, chocar, auto afirmar-se e demonstrar sua imensa força diante de um determinado oponente ou alvo e impor nele um determinado comportamento, cujo resultado esperado é derrotar as forças de oposição mais resistentes em favor do grupo que emprega o terrorismo,



permitindo-lhe alcançar seu objetivo político o mais breve possível ou no futuro com novos alvos.

d) o terrorismo é uma forma específica de luta política, um stratagema voltado para alterar rapidamente a correlação de forças. Tem como fim uma meta política que é imposta de forma específica de emprego da força: o terror. Ele é empregado sem que se alcance os objetivos imediatos de sua meta, isso é, não visa dissuadir nem compelir e sim induzir no alvo um comportamento que permita derrotá-lo.

e) o terrorismo é o emprego do terror contra um determinado público com a finalidade de produzir pânico e violência, cuja meta é induzir, compelir, dissuadir no alvo um comportamento de máxima instabilidade sem resultados esperados, basta somente alterar e derrotar todas as forças de segurança em favor do ator que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político último que é a aniquilação plena de seu rival.

### **22 – (UFSCar/2007)**

O Oriente Médio é, historicamente, zona de tensões entre povos, nações e países. Em 2006, ocorreram conflitos armados nas fronteiras de Israel, Palestina e Líbano, envolvendo exército e grupos armados. Sobre os conflitos, analise as afirmações seguintes.

I. O grupo Hamas, acusado por Israel pela morte e sequestro de soldados na região da Faixa de Gaza, é um movimento que luta pela formação do Estado Independente da Palestina e se opõe à existência do Estado de Israel.

II. O grupo Hezbollah luta pela desocupação israelense nos territórios de Gaza e Golã e pela demarcação de Jerusalém como território independente, devido à sua importância religiosa para católicos, judeus e muçulmanos.

III. Além dos conflitos de ordem histórica, religiosa e política, a região apresenta tensões decorrentes da escassez de recursos hídricos, como o interesse no controle das nascentes do rio Jordão.

IV. Uma das zonas de tensão é a fronteira do Líbano, onde se encontram as nascentes do rio Jordão, área estratégica para o acesso e controle da água doce disponível na região.

Estão corretas as afirmações:

- a) I e III, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) II e IV, apenas.

### **23 – (UNESP/2016)**

Há grande diversidade entre aqueles que procuram inspiração em sua fé no Islã. A monarquia vaabita da Arábia Saudita e os líderes religiosos xiitas do Irã têm profundas discordâncias



políticas e divergem igualmente em questões socioeconômicas. Em termos mais amplos, ocorre nos movimentos islamitas um debate sobre se a meta correta é mesmo chegar ao poder estatal, assim como sobre a democracia, a diversidade social, o papel das mulheres e da educação e sobre a maneira de interpretar o Corão. E, embora a maioria dos islamitas aceite a realidade da existência dos atuais Estados e suas fronteiras, uma minoria mais radical procura destruir todo o sistema e estabelecer um califado que abarque a região inteira [do Oriente Médio].

(Dan Smith. O atlas do Oriente Médio, 2008.)

O argumento principal do texto pode ser ilustrado por meio da comparação entre

- a) o respeito a todas as orientações sexuais nos países que vivem sob regime islâmico e a perseguição a homossexuais no Paquistão e na Índia.
- b) o apoio unânime dos grupos islâmicos ao atentado ao World Trade Center, em Nova Iorque, e a invasão militar norte-americana no Iraque.
- c) a situação e os direitos das mulheres nos países do Ocidente e nas áreas em que prevalecem regimes políticos islâmicos.
- d) a invasão norte-americana no Afeganistão e o apoio soviético ao regime liderado pelo Talibã naquele país.
- e) os islâmicos que protestaram contra o atentado à redação do jornal Charlie Hebdo, em Paris, e a ação militar do Estado Islâmico.

#### **24 – (UNESP/2015)**

Farc desejam sucesso e glória para seleção colombiana

As Farc enviaram nesta quarta-feira [11.06.2014] uma mensagem ao técnico da seleção de futebol da Colômbia, José Pekerman, e aos jogadores para desejar “sucesso e glória” na Copa do Mundo, que começa amanhã. As Farc, que realizam diálogos de paz com o governo colombiano para tentar acabar com o conflito armado de mais de meio século, mostraram a admiração pela seleção e disseram que estarão com ela “nas horas boas e nas ruins” até o final. Os dirigentes que assinaram a carta admitiram que as Farc têm o sonho de o futebol poder brindá-los nesta época com um momento de alegria e de entretenimento “que modere as consciências e ajude a encontrar a melhor maneira do caminho da reconciliação”.

(<http://exame.abril.com.br>. Adaptado.)

Dentre os aspectos que caracterizam o conflito civil na Colômbia, é correto mencionar

- a) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a divisão do território colombiano em zonas de domínio militar dos agentes envolvidos no conflito.
- b) a união política e ideológica entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a divisão do território colombiano em zonas de domínio militar dos agentes envolvidos no conflito.



- c) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o domínio militar dos grupos paramilitares.
- d) a união política e ideológica entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o pleno domínio militar do Estado.
- e) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o domínio militar das forças guerrilheiras.

### **25 – (UNESP/2014)**

Após os atentados de 11 de setembro de 2001, o governo dos Estados Unidos da América aprovou uma série de medidas com o objetivo de proteger os cidadãos americanos da ameaça representada pelo terrorismo internacional. Entre as medidas adotadas pelo governo norte-americano estão

- a) a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países aliados no combate ao terrorismo internacional; e a prisão imediata de árabes e muçulmanos que residissem nos Estados Unidos.
- b) a realização de ataques preventivos a países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a restrição da liberdade e dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo.
- c) a concessão de apoio logístico e financeiro a países que, autonomamente, pudessem combater grupos terroristas em seus territórios; e a preservação dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo, que residissem dentro ou fora dos Estados Unidos.
- d) a realização de ataques preventivos a países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a flexibilização do ingresso nos Estados Unidos de pessoas oriundas de qualquer região do mundo.
- e) a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a preservação dos princípios de liberdade individual e autonomia dos povos.

### **26 – (UNICAMP/2018)**

Frequentemente o terrorismo recorre a ações de grande impacto. Contudo, seu objetivo maior é o de influenciar os espíritos; antes de tudo, ele visa a aterrorizar, e se distingue da criminalidade. Invocando reivindicações políticas, de natureza social, econômica ou religiosa, o terrorismo

- a) Realiza-se apenas no âmbito internacional, enquanto a criminalidade é marcada pelo objetivo primeiro do ganho financeiro.
- b) Realiza-se nacional e internacionalmente, enquanto a criminalidade é marcada pelo objetivo primeiro do ganho financeiro.



- c) Realiza-se apenas no âmbito internacional, enquanto a criminalidade é marcada basicamente por objetivos ideológicos.
- d) Realiza-se nacional e internacionalmente, enquanto a criminalidade é marcada basicamente por objetivos ideológicos.

## 4 – Origem e Significado da Globalização

A globalização (ou **mundialização**) é a **integração** mundial, seja do ponto de vista **econômico**, **político** ou **cultural**. Entretanto, ela só atinge a população mais favorecida, isto é, as pessoas pobres não aproveitam esse fenômeno. As **multinacionais** (transnacionais ou corporações), empresas que possuem várias filiais espalhadas pelo mundo, são consideradas um dos símbolos da globalização na área econômica. No campo político, os **blocos econômicos**, acordo socioeconômico entre países, se enquadram na mundialização. No aspecto cultural, a **internet** influencia, sobremaneira, a vida das pessoas, especialmente por meio das redes sociais. No que tange aos transportes, o número de **aviões** e **trens de alta velocidade** aumentaram significativamente no mundo, fazendo com que as pessoas e as mercadorias se desloquem de maneira mais rápida. Na questão **esportiva/comunicação**, a Copa do Mundo e as Olimpíadas são transmitidas simultaneamente pela televisão, não importando o país que elas estejam ocorrendo. Assim, a globalização está presente em diversos aspectos.

Alguns estudiosos defendem que esse fenômeno iniciou na **década de 1970** com a **III Revolução Industrial** (Revoluções Industriais serão abordadas com profundidade na Aula 06) que acelerou a comunicação entre as pessoas por meio da informática. Todavia, outros abordam que a globalização ocorre desde o **século XV**, pois eles mencionam que o simples contato intercontinental (**Grandes Navegações**) é o suficiente para caracterizar a mundialização.

A integração entre os povos começou a ficar mais evidente a partir século XV com as **Grandes Navegações**, ou seja, exploração marítima pelos portugueses e espanhóis em busca de novas rotas comerciais, fazendo com que o continente americano (recém “descoberto”) tivesse relações com a Ásia e a África. Esse desbravamento era motivado pelo acúmulo de metais preciosos, especialmente ouro e prata (**metalismo**). Ao longo dos anos, outras nações europeias, tais como, Reino Unido, França, Holanda etc. começaram a colonizar outras regiões americanas, asiáticas, africanas e até na Oceania.

Além disso, o **Mercantilismo** também contribuiu com a globalização, uma vez que essa política adotada pela monarquia visava aumentar as exportações. Dessa forma, o comércio internacional ficou mais intenso. As Grandes Navegações e o Mercantilismo marcaram a fase do **Capitalismo Comercial**.

Essa primeira fase do capitalismo (comercial) foi fundamental para o **desenvolvimento econômico dos colonizadores**. No entanto, graças ao **Pacto Colonial** (a colônia fornecia matéria-prima para a metrópole e essa vendia produtos manufaturados para a colônia), as colônias se mantiveram pobres. Após o Capitalismo Comercial, o mundo conheceu a fase do **Capitalismo Industrial**.

Na **I Revolução Industrial** (RI), segunda metade do **século XVIII**, os **trens** começaram a se locomover mais rapidamente por meio da **máquina a vapor**, fazendo com que o **transporte** de pessoas e mercadorias se tornasse mais intenso, conectando diferentes lugares. Além disso, a **manufatura** (trabalho artesanal com poucas ferramentas) foi substituída pela **maquinofatura** (utilização de máquinas para a fabricação industrial). Assim sendo, **a produção era muito maior**, conseqüentemente, **as vendas aumentaram**.

Na **II Revolução Industrial**, meados do **século XIX**, a **eletricidade** e o **motor a combustão** contribuíram ainda mais com a velocidade dos transportes. Além disso, o **telégrafo** e o **telefone** fizeram com que a comunicação se tornasse mais dinâmica.

Na **III RI**, a partir da década de **1970**, o **transporte aéreo** tornou-se mais intenso, isto é, maior velocidade no transporte de pessoas e mercadorias. A **internet** fez com que o mundo ficasse conectado em tempo real. Ademais, a implantação em massa de diversas multinacionais também ocorreu a partir desse período. Então, surgiu o **Capitalismo Financeiro**, ou seja, a reprodução do capital por meio dos serviços bancários (empréstimo, seguro, título de capitalização etc.) e das bolsas de valores (compra e venda de ações – porcentagens de empresas públicas ou privadas).

Vale frisar que, atualmente, alguns estudiosos já falam em **Capitalismo Tecnológico**, porque os **serviços de tecnologia** que atendem as necessidades humanas estão em maior evidência comparados às outras fases do capitalismo. Porém, o Brasil ainda não está preparado para essa fase, uma vez que ela exige muita **mão de obra altamente qualificada**, mas isso não significa que o nosso país não esteja inserido na globalização.

A expressão globalização foi utilizada pela primeira vez em 1985 pelo economista britânico Theodore Levitz que lançou o livro **“A Globalização dos Mercados”**, tratando da integração dos mercados mundiais e da abertura econômica. Apesar de o conceito ter surgido com um viés econômico, a globalização está presente em diversos setores.

A globalização, por meio da **internet** principalmente, fez com que usássemos mais expressões em **inglês** (em torno de 300 palavras):

- **Alimentos e bebidas:** diet, fast food, ketchup, milkshake etc.;
- **Lazer:** fitness, park, poker, show etc.;
- **Informática:** backup, e-mail, hardware, software etc.;
- **Música:** black music, blues, country music, dance music etc.;
- **Negócios:** best seller, feedback, Made in..., marketing etc.;
- **Sociedade:** gay, serial killer, stress, office-boy etc.;
- **Vestuário:** baby doll, black tie, lycra, fashion etc.;
- **Diversos:** flat, king-size, blackout, checkup etc.

País	Horas
Tailândia	9:38
Filipinas	9:29
Brasil	9:14



Indonésia	8:51
África do Sul	8:32
Malásia	8:27
México	8:17
Argentina	8:12
Egito	8:10
Taiwan	7:49

*Figura 9 – Média de horas por dia na internet  
Fonte: We are social*

Diversos críticos afirmam que os países desenvolvidos, especialmente os Estados Unidos, impuseram suas culturas nos países subdesenvolvidos e emergentes. Na verdade, isso é **reflexo da globalização**. Por exemplo: quantos filmes nacionais e quantos hollywoodianos você assistiu por ano? Quantas vezes por semana você almoça ou janta em um *fast food*? Quais músicas você escuta? Quais roupas você usa? Se você pudesse conhecer um país, qual seria? Você se identifica mais com um índio ou com um estadunidense? Esse “**choque cultural**” é absolutamente comum, mas não podemos esquecer da cultura local, do contrário, ela desaparecerá.

Além disso, **uma multinacional pode transformar**, em partes, **a cultura de uma cidade**. Por exemplo: em Piracicaba-SP existem 2 indústrias sul-coreanas (Hyundai e CJ Corporation), isso foi o suficiente para inaugurar restaurantes com comidas típicas da Coreia do Sul.

As **idades pequenas também recebem transnacionais**. Por exemplo: em Iracemápolis-SP (cerca de 20 mil habitantes) existe uma fábrica de automóveis da Mercedes-Benz. Isso significa que qualquer localidade está sujeita à globalização.

**Por que essas corporações escolheram essas cidades?** Porque elas apresentam vantagens, seja pela mão de obra barata e/ou qualificada, isenção de impostos, mercado consumidor, leis ambientais frágeis etc.

Atualmente, **as multinacionais escolhem a cidade que querem se implantar**, fazendo com que o Estado perdesse um certo poder nessa decisão (**Neoliberalismo**). Ademais, a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional também influenciam na instalação dessas transnacionais.

## 4.1 – Exercícios de Fixação: Origem e Significado da Globalização



### 27 – (FUVEST/2014)

O local e o global determinam-se reciprocamente, umas vezes de modo congruente e consequente, outras de modo desigual e desencontrado. Mesclam-se e tencionam-se singularidades, particularidades e universalidades. Conforme Anthony Giddens, “A globalização pode assim ser definida como a intensificação das relações sociais em escala mundial, que ligam localidades distantes de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorrendo a muitas milhas de distância e vice-versa. Este é um processo dialético porque tais acontecimentos locais podem se deslocar numa direção inversa às relações muito distanciadas que os modelam. A transformação local é, assim, uma parte da globalização”.

Octávio Ianni, Estudos Avançados. USP. São Paulo, 1994. Adaptado.

Neste texto, escrito no final do século XX, o autor refere-se a um processo que persiste no século atual. A partir desse texto, pode-se inferir que esse processo leva à

- a) padronização da vida cotidiana.
- b) melhor distribuição de renda no planeta.
- c) intensificação do convívio e das relações afetivas presenciais.
- d) maior troca de saberes entre gerações.
- e) retração do ambientalismo como reação à sociedade de consumo.

### 28 – (FUVEST/2010)

Leia a charge a seguir:



Fonte: Bill Watterson. Universal Press/Best News, 1996. Adaptado.

A charge chama a atenção, principalmente, para a

- a) precariedade da legislação ambiental em vigor nos países nórdicos, caracterizados pela intensa exploração de seus recursos florestais.
- b) expansão do capitalismo monopolista globalizado, que se caracteriza, a partir da II Guerra Mundial, pela busca de condições mais vantajosas para a produção industrial.

- c) internacionalização da pobreza, com a presença globalizada de trabalho infantil e de condições sub-humanas de trabalho.
- d) nova regionalização do espaço mundial, caracterizada pela centralização das indústrias, e pela concentração do capital e do trabalho.
- e) Divisão Internacional do Trabalho, caracterizada, a partir da II Guerra Mundial, pela inexistência de centros hegemônicos de poder e pela formação de blocos econômicos.

### 29 – (ENEM/2016)

A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao *just in time* dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas para realizar o valor de tais mercadorias, a forma do trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acumulação molecular-digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista e o ornitorrinco. Campinas: Boitempo, 2003.

Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a)

- a) Crise bancária e o fortalecimento do capital industrial.
- b) Inovação toyotista e a regularização do trabalho formal.
- c) Impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
- d) Emergência da globalização e a expansão do setor secundário.
- e) Diminuição do tempo de trabalho e a necessidade de diploma superior.

### 30 – (UNIOESTE/2012)

“A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. [...] No fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema de técnicas presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária. Só que a globalização não é apenas a existência desse novo sistema de técnicas. Ela é também o resultado das ações que asseguram a emergência de um mercado dito global, responsável pelo essencial dos processos políticos atualmente eficazes.”

(SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 23-24.)

Considerando o enunciado anterior sobre o processo de globalização na sociedade contemporânea, assinale a alternativa correta.



- a) As estratégias protecionistas tomadas pelos governos em todo o mundo, dificultando a entrada de produtos estrangeiros em seus mercados nacionais, são consideradas características marcantes do processo de globalização
- b) A globalização é um processo exclusivamente baseado no desenvolvimento das novas técnicas de informação, e sua origem está diretamente relacionada com a difusão e a universalização do uso da internet, que se deu a partir do final da década de 1990.
- c) Atualmente, as relações econômicas mundiais, compreendendo a dinâmica dos meios de produção, das forças produtivas, da tecnologia, da divisão internacional do trabalho e do mercado mundial, são amplamente influenciadas pelas exigências das empresas, das corporações ou dos conglomerados multinacionais.
- d) Entre as características próprias da globalização, há a alteração profunda na divisão internacional do trabalho, em que a distribuição das funções produtivas tende a se concentrar cada vez mais em poucos países, como é o caso dos Estados Unidos e do Japão.
- e) Sobre as ações que asseguram a emergência do mercado global, o autor está se referindo à doutrina econômica neoliberal, que, entre outros princípios, defende o fortalecimento do Estado e a intervenção estatal como reguladora direta dos mercados – industrial, comercial e financeiro.

### 31 – (UNESP/2017)

Com o fim da Guerra Fria, os EUA formalizaram sua posição hegemônica. Sem concorrência e se expandindo para as antigas áreas de predomínio socialista, o capitalismo conheceu uma nova fase de expansão: tornou-se mundializado, globalizado. O processo de globalização criou uma nova divisão internacional do trabalho, baseado numa redistribuição pelo mundo de fábricas, bancos e empresas de comércio, serviços e mídias.

(Loriza L. de Almeida e Maria da Graça M. Magnoni (orgs.). Ciências humanas: filosofia, geografia, história e sociologia, 2016. Adaptado.)

Dentre as consequências do processo de globalização, é correto citar

- a) O nascimento do governo universal e democrático.
- b) A pacificação das relações internacionais.
- c) O enfraquecimento dos estados-nações.
- d) A abolição da exploração social do trabalho.
- e) O nivelamento econômico dos países.

### 32 – (UNESP/2015)

Que significa o advento do século XVI? [...] Se essa passagem de século tem hoje um sentido para nós, um sentido que talvez não tinha nos séculos anteriores, é porque vemos que aí é que surgem as primícias da globalização. E essa globalização é mais que um processo de expansão de origem ibérica, mesmo se o papel da península foi dominante. [...] Em 1500, ainda estamos bem longe de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao



fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros.

GRUZINSKI, Serge. A passagem do século: 1480-1520, 1999.

O texto

- a) Defende a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois tal expansão eliminou as fronteiras nacionais.
- b) Rejeita a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois muitos povos do mundo se desconheciam.
- c) Identifica a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, destacando, em ambos, a completa internacionalização da economia.
- d) Compara a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, demonstrando o papel central, em ambos, dos países ibéricos.
- e) Relaciona a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, ressaltando, porém, que são processos históricos distintos.

### 33 – (UNESP/2012)

Leia o trecho da música “Nóis é jeca mais é jóia” de Juraildes da Cruz e Xangai para responder

Se farinha fosse americana  
mandioca importada  
banquete de bacana  
era farinhada  
Andam falando que nóis é caipora  
qui nóis tem qui aprender ingrês  
qui nóis tem qui fazê xuxéxu fóra  
deixe de bestáge  
nóis nem sabe o português  
nóis somo é caipira pop  
nóis entra na chuva e nem móia  
meu ailóviú  
nóis é jéca mais é jóia  
Tiro bicho de pé com canivete  
mais já tô na internet  
nóis é jéca mais é jóia.



Leia as afirmações.

- I. Embora a difusão das redes de telecomunicação tenha viabilizado a propagação de uma cultura de massa, esse processo não significa o aniquilamento das culturas locais.
- II. Os hábitos e os costumes locais foram substituídos por uma mesma forma cultural, produzida pela grande indústria e disseminada pelos meios de comunicação globalizados.
- III. Os costumes locais e a produção da chamada cultura de massa evoluem paralelamente, sem que haja transformações nos hábitos e costumes locais.

Considerando a letra da música e o atual processo de globalização, é correto o que se afirma apenas em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

### 34 – (UFPA/2011)

O período da globalização é marcado por ações políticas entre nações para implantação de sistemas técnicos e condições territoriais que possibilitaram circulação de mercadorias, bens e serviços com maior fluidez e sem grandes obstáculos. Sobre esse período é correto afirmar:

- a) As condições políticas para globalização foram criadas com a predominância de orientações neoliberais nos países da Europa, da América e da Ásia, que reestruturaram o Estado, fortalecendo empresas estatais, ampliando direitos trabalhistas e protegendo mercados e setores da economia de investidores internacionais.
- b) Acordos políticos na Europa, sobretudo após a queda do socialismo no Leste Europeu, permitiram a formação da Federação dos Estados Europeus, a construção do Parlamento Europeu e de uma cidadania europeia constitucionalmente definida. Isso tudo revela que, no período da globalização, o estado nacional cede espaço ao plurinacional.
- c) Caminhamos para a realização da unicidade normativa, isto é, cada vez mais as nações latino-americanas se adéquam de forma irrestrita às legislações impostas por centros europeus e norte-americanos que decidem sobre a economia e a política mundiais. Assim, serviços como educação, saúde, comunicação e transportes, além de políticas como a previdenciária são regulados segundo determinações exógenas ao país.
- d) A economia europeia fortaleceu-se no período da globalização. Alicerçada na moeda única, na produção industrial e na dinâmica agrícola, a economia grega é uma das que mais cresce e se destaca por ter passado incólume pela crise financeira que assolou o mundo a partir de 2008.
- e) A técnica, a ciência e a pesquisa aplicada tornaram-se grandes forças produtivas do mundo globalizado, capazes de produzir objetos técnicos de vida útil reduzida. Patrocinadas pela



iniciativa pública e privada, elas envolvem o planeta e criam condições para produção e disseminação da sociedade de consumo.

### **35 – (ENEM/2009)**

Populações inteiras, nas cidades e na zona rural, dispõem da parafernália digital global como fonte de educação e de formação cultural. Essa simultaneidade de cultura e informação eletrônica com as formas tradicionais e orais é um desafio que necessita ser discutido. A exposição, via mídia eletrônica, com estilos e valores culturais de outras sociedades, pode inspirar apreço, mas também distorções e ressentimentos. Tanto quanto há necessidade de uma cultura tradicional de posse da educação letrada, também é necessário criar estratégias de alfabetização eletrônica, que passam a ser o grande canal de informação das culturas segmentadas no interior dos grandes centros urbanos e das zonas rurais. Um novo modelo de educação.

BRIGAGÃO, C. E.; RODRIGUES, G. A globalização a olho nu: o mundo conectado. São Paulo: Moderna, 1998 (adaptado).

Com base no texto e considerando os impactos culturais da difusão das tecnologias de informação no marco da globalização, depreende-se que

- a) a ampla difusão das tecnologias de informação nos centros urbanos e no meio rural suscita o contato entre diferentes culturas e, ao mesmo tempo, traz a necessidade de reformular as concepções tradicionais de educação.
- b) a apropriação, por parte de um grupo social, de valores e ideias de outras culturas para benefício próprio é fonte de conflitos e ressentimentos.
- c) as mudanças sociais e culturais que acompanham o processo de globalização, ao mesmo tempo em que refletem a preponderância da cultura urbana, tornam obsoletas as formas de educação tradicionais próprias do meio rural.
- d) as populações nos grandes centros urbanos e no meio rural recorrem aos instrumentos e tecnologias de informação basicamente como meio de comunicação mútua, e não os veem como fontes de educação e cultura.
- e) a intensificação do fluxo de comunicação por meios eletrônicos, característica do processo de globalização, está dissociada do desenvolvimento social e cultural que ocorre no meio rural.



## 5 – Globalização na Economia

O **Neoliberalismo** defende a privatização (fazer com que uma empresa/indústria deixe de ser controlada pelo Estado), o não controle da economia pelo Estado e a fluidez do capital, isto é, que ele possa circular livremente sem qualquer impedimento. As corporações defendem essas características para se instalarem em diversos países.

Nos anos 1990, as maiores multinacionais se concentravam no Japão, nos Estados Unidos, na Alemanha, na França e no Reino Unido. Na década de 2010, além desses países mencionados, a China, a Coreia do Sul, a Índia, o Brasil e a Rússia também começaram a se destacar. Dessa forma, evidencia-se a **importância dos países emergentes na economia global**.

Muitos governos municipais oferecem **isenção de impostos, doação de terrenos, instalação de infraestruturas** (rede de água, luz, telefonia, pavimentação etc.) para as multinacionais. Qual município conseguir oferecer mais incentivos fiscais será aquele que atrairá uma transnacional. Essa disputa entre municípios é conhecida como **“guerra fiscal”**. Assim, essas corporações usam o território como uma plataforma de produção e exportação. Provavelmente, quando pararem de receber esses incentivos, elas irão para outro município.

Então, por que os municípios entram nessa “guerra fiscal”? Porque **os governantes sabem a quantidade de empregos diretos e indiretos que essas multinacionais oferecem**, por mais baixo que sejam os salários que elas pagam. Dessa maneira, muitos governos acabam utilizando a geração de trabalho como propaganda política, mesmo que seja uma indústria poluente e que não paga impostos.

Por meio da implantação em países subdesenvolvidos e emergentes, as transnacionais se enriquecem cada vez mais. Em 2013, **as 10 maiores empresas do mundo tinham um valor de mercado** (preço que o mercado atribuiu a um produto ou serviço) **de aproximadamente 2,5 trilhões de dólares**, o equivalente ao Produto Interno Bruto (PIB – soma de todas as riquezas) do Brasil no mesmo ano.

Das 10 corporações que estão no topo em relação ao valor de mercado na atualidade, **8 são dos Estados Unidos** e as outras 2 são da China. Nas 4 primeiras colocações temos a Apple, a Microsoft, a Amazon e a Alphabet (Google), essas empresas se destacam muito mais pela prestação de serviços do que pela fabricação de algum produto, isso mostra o quanto a economia global mudou.

Empresa	País	Valor de Mercado
Apple	EUA	US\$ 961,3 bi
Microsoft	EUA	US\$ 946,5 bi
Amazon	EUA	US\$ 916,1 bi
Alphabet (Google)	EUA	US\$ 863,2 bi



Berkshire Hathaway	EUA	US\$ 516,4 bi
Facebook	EUA	US\$ 512 bi
Alibaba	China	US\$ 480,8 bi
Tencent Holdings	China	US\$ 472,1 bi
JP Morgan Chase	EUA	US\$ 368,5 bi
Johnson & Johnson	EUA	US\$ 366,2 bi

**Figura 10** – Lista das 10 maiores empresas do mundo segundo o valor de mercado  
Fonte: Forbes

Durante o Fordismo (tema abordado com profundidade na Aula 06), tudo era produzido dentro de uma fábrica. Com a **produção flexível** (Toyotismo ou Neofordismo), o processo fabril não é mais concentrado em um único lugar, mas espalhado pelo mundo. Isso acontece porque esses fornecedores se tornaram especializados, produzindo com qualidade, rapidez e até com preços mais atrativos.

A **produção flexível descentralizou a fabricação**, as corporações possuem fornecedores confiáveis, subsidiárias (empresas que prestam serviços para elas) e até terceirizam serviços, especialmente aqueles que exigem pouca qualificação como limpeza, segurança e alimentação.

Por exemplo: para montar um avião Boeing 787 (fábrica nos EUA) é necessário contratar diversas indústrias (fornecedores) dos seguintes países: Coreia do Sul, Japão, França, Itália e Reino Unido. O *laptop* também é um excelente exemplo, pois os *softwares* provêm dos Estados Unidos, os *hardwares* do México, a marca é do Japão e é produzido na China.

Com base no que foi exposto, fica claro que as multinacionais tomam essas medidas para **continuar lucrando por meio do consumo de massa**. Não é à toa que o **comércio internacional aumentou exponencialmente**, os navios ficaram maiores, os canais por onde passam as embarcações se expandiram, o fluxo de transporte aéreo de cargas é maior, existem mais caminhões e trens, as hidrovias são mais exploradas etc.

Outras políticas adotadas pelas transnacionais para continuar perpetuando o grande capital é o assim chamado **Truste** que é a junção de empresas do mesmo ramo (horizontal) ou de ramos diferentes (vertical) em uma organização empresarial com a finalidade de eliminar a concorrência. O **Cartel** estabelece um preço único, assim a livre concorrência é eliminada. **Holding** é quando uma empresa controla um grupo de empresas menores.

O **Mc Donald's** é um dos maiores símbolos da globalização, pois além de atuar em diversos países, transforma a cultura local, ditando um estilo de vida. O mapa a seguir aponta os países (em azul) que não possuem essa rede *fast food*.



- **Rodada de Doha:** iniciou em 2001, são negociações da OMC que visam reduzir as barreiras comerciais, focando no livre comércio dos países em desenvolvimento.

Dos 10 maiores mercados consumidores do mundo, 3 são considerados emergentes. **O consumo em massa também é um reflexo da globalização**, uma vez que o produto final ou algum serviço pós-venda chega até os estabelecimentos comerciais ou diretamente aos clientes muito rapidamente graças à intensidade dos veículos de transporte. Em ordem decrescente de mercado consumidor, temos: EUA, China, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Índia, Brasil, Itália e Canadá.

Há cerca de 30 anos ou mais, **apenas as pessoas mais ricas conseguiram fazer viagens intercontinentais**. Atualmente, existem inúmeras companhias aéreas, gerando concorrência e fazendo com que o preço das passagens diminuísse. Assim, **mais turistas começaram a utilizar aeronaves**. Cabe ressaltar, que esses veículos de transporte se tornaram maiores, mais rápidos e mais confortáveis, condições que também atraem a população. Os turistas se destacam (**movimentam cerca de 1 trilhão de dólares por ano**), mas as viagens possuem várias finalidades, tais como: estudo, trabalho, conferência, imigração etc.

Os Estados Unidos é o país mais global do mundo, porque desde o final da II Guerra Mundial difundem o **American Way of Life** (estilo de vida americano), esse estilo de vida influencia o mundo por meio da publicidade das grandes marcas e pelos filmes, séries e programas de televisão. Essa **“indústria cultural”** estadunidense faz com que alguns queiram ser iguais a eles.

Apesar dessa imposição cultural, existem resistências como o movimento **“slow food”** criado na Itália, pois eles acreditam que a refeição é muito mais do que satisfazer a fome, ela está ligada à arte, à qualidade do alimento, ao convívio social, ao ambiente que um restaurante proporciona e ao agradecimento pelo alimento. Esses movimentos de resistência são denominados **antiglobalização**. Os movimentos separatistas da Catalunha (independência da Espanha), da Escócia (independência do Reino Unido) e o Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia) fizeram com que alguns estudiosos falassem em **desglobalização**.

## 5.1 – Exercícios de Fixação: Globalização na Economia



HORA DE  
**PRATICAR!**

### **36 – (IFCE/2019)**

Há uma economia global caótica e obsessivamente voltada para a engrenagem financeira. A dimensão produtivista e empregatícia, tradicional ao desenvolvimento do capitalismo, vem sendo deixada à deriva, alterando as relações clássicas entre o capital e o trabalho em favor das novas tensões entre os que têm trabalho e emprego e os que não os têm.

(SARAIVA. 2012. p. p. 79 e 80).

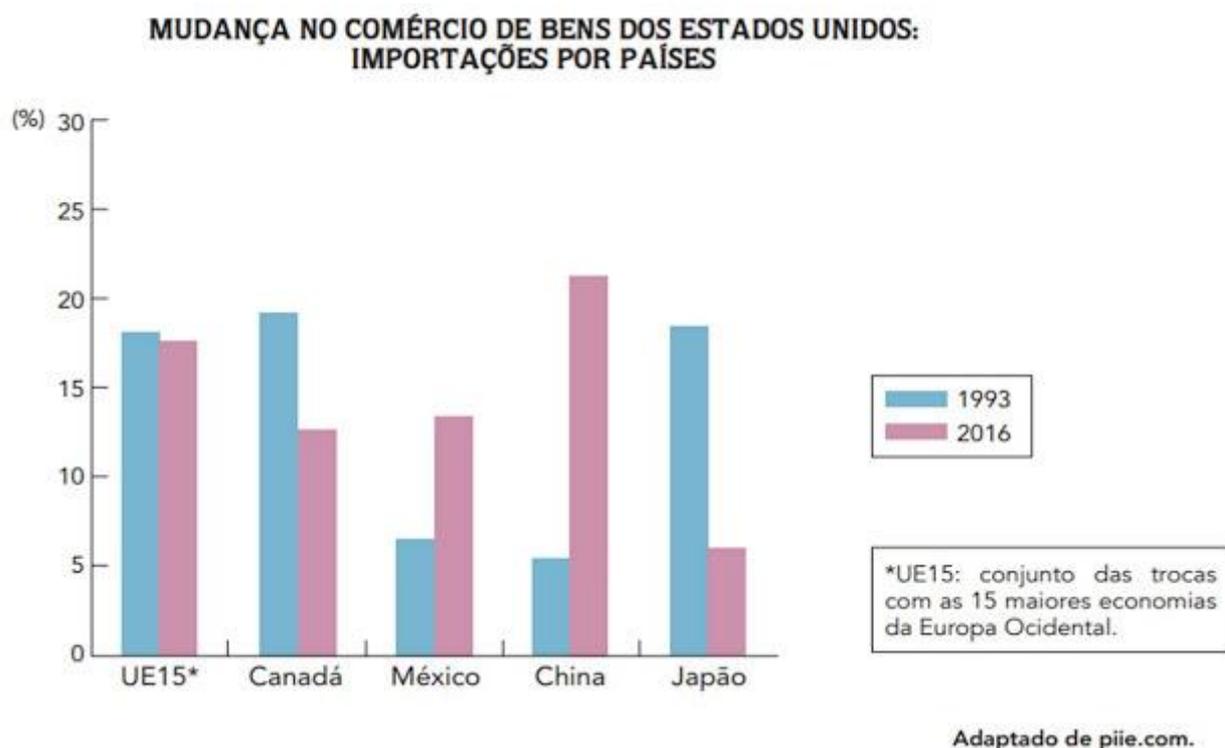
Sobre o assunto retratado no trecho acima, é correto afirmar-se que

- a) Faz parte da atual globalização a desigualdade social, sendo necessária para alcançar uma sociedade do tipo planificada.



- b) O capitalismo, em pleno século XXI, não consegue eliminar as desigualdades sociais e econômicas entre as pessoas.
- c) A desigualdade gerada pelo capitalismo é resultado da submissão do mesmo aos países emergentes após o fim da Guerra Fria.
- d) “Os que têm trabalho e emprego e os que não têm” são resultado exclusivamente do desemprego conjuntural.
- e) A “engrenagem financeira” citada no texto pode ser entendida pela disputa ideológica presente ainda no século XXI.

### 37 – (UERJ/2019)



O processo de globalização das últimas décadas vem redefinindo os fluxos de bens entre os países. A partir do gráfico, a mudança dos locais de origem dos bens pode ser explicada pela seguinte característica do processo de globalização:

- a) Difusão espacial das fontes de matéria-prima
- b) Integração nacional dos centros de tecnologia
- c) Redistribuição territorial das atividades industriais
- d) Concentração regional dos mercados consumidores

### 38 – (UFU/2017)

O setor produtivo é constituído por uma rede de interdependências ampliadas pela constituição de comunidades político-econômicas e mercados comuns. A esse respeito, leia as seguintes afirmativas.

I - Uma das diferenças entre a empresa multinacional e a empresa global é resultado da mudança do conceito de autonomia operacional, esta devendo ser subordinada a uma estratégia de conjunto, adaptada às novas condições comerciais.

II - Alianças empresariais de grandes dimensões organizam os mercados e os circuitos de produção, de modo a se beneficiar de economias de escala, escolher as melhores implantações, aproveitar as especializações produtivas das empresas associadas e, assim, reduzir os custos de produção.

III - A criação de empresas-rede torna-se uma tendência e uma necessidade, resultantes de combinações entre o imperativo da integração e o imperativo da globalização. As empresas globais funcionam em redes, desenvolvendo ramificações e interdependências globais.

IV - As redes constituídas no território são tributárias de informações, cuja importância na produção aumenta significativamente. Como a globalidade da empresa relaciona-se com a participação dos serviços em suas atividades, empresas ligadas à informação são as que se globalizam com mais intensidade.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas I, II e IV são corretas.
- b) Apenas II e III e IV são corretas.
- c) I, II, III e IV são corretas.
- d) Apenas I e III são corretas.

### 39 – (CESGRANRIO/2010)

Nas últimas décadas do século XX, os deslocamentos populacionais, diferentemente daqueles ocorridos na segunda metade do século XIX, se intensificaram por conta da globalização econômica e de uma série de conflitos localizados, além do desenvolvimento desigual das várias regiões do mundo.

Em relação a esse fenômeno social, tem-se observando que

- a) a imigração italiana e alemã para os países da América Latina tem aumentado, nos últimos anos, em virtude dos ataques neonazistas nos países europeus.
- b) a diminuição dos movimentos xenófobos e os conflitos étnicos vêm ganhando força e abrindo caminho para o aumento da clandestinidade como forma de garantir importante parcela de mão de obra barata para os países receptores e de emprego para trabalhadores imigrantes.
- c) a legislação de alguns países que receberam imigrantes se modificou após os atentados de 11 de setembro, passando a impedir a imigração de população muçulmana.
- d) os governos dos países que recebem os imigrantes têm ampliado o número de propostas e benefícios concedidos aos refugiados e exilados políticos, com o objetivo de retardar o seu retorno ao país de origem.
- e) o aumento da competitividade no mercado de trabalho e a necessidade de manutenção do emprego de trabalhadores locais tendem a fortalecer os movimentos xenófobos, ao mesmo



tempo em que se vem deteriorando a infraestrutura das cidades que recebem grande contingente de imigrantes.

#### **40 – (UNESP/2019)**

A vigilância alienada é praticada pelas companhias de tecnologias dos Estados Unidos (Microsoft, Google, Facebook, Amazon, Apple, entre outras), sem que a maioria de seus usuários saiba ou tenha conhecimento. Para essas companhias, o fato de o usuário ou cliente assinar o termo de aceitação de uso de um software tem sido considerado suficiente, como permissão consentida, para que essas companhias possam utilizar informações sem autorização explícita ou formal.

(Hindenburgo Pires. “Indústrias globais de vigilância em massa”. In: Floriano J. G. Oliveira et al. (orgs.). Geografia urbana, 2014. Adaptado.)

As informações geradas pelos consumidores, quando especializadas, permitem estabelecer padrões que interessam, particularmente, às grandes empresas. A “vigilância alienada” abordada pelo excerto, bem como o emprego do geomarketing, contribui para

- a) Alimentar bancos de dados que colaboram com a reprodução do capital.
- b) Orientar políticas públicas para diminuir a concentração desigual de renda.
- c) Coibir práticas abusivas na veiculação de propagandas enganosas.
- d) Fiscalizar as formas de uso de produtos que possam invalidar garantias.
- e) Estabelecer áreas prioritárias para a distribuição de bens de caráter humanitário.

#### **41 – (UNESP/2017)**

Criado em resposta às crises econômicas do final da década de 1990, o G-20 reflete o contexto de

- a) Unilateralidade da antiga ordem mundial, marcada pela supremacia britânica no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- b) Bipolaridade da antiga ordem mundial, caracterizada pela estabilidade financeira dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- c) Multipolaridade da antiga ordem mundial, marcada pelo fortalecimento da cooperação entre blocos econômicos.
- d) Multipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pela diversidade de interesses das economias industrializadas e emergentes.
- e) Bipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pelo controle estadunidense e soviético das instituições financeiras internacionais.

#### **42 – (UNESP/2014)**



O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

- a) O keynesianismo e o colonialismo.
- b) O desenvolvimentismo e o neocolonialismo.
- c) O neoliberalismo e a globalização.
- d) O mercantilismo e a descolonização.
- e) O liberalismo e o imperialismo.

## 6 – Blocos Econômicos

Com a intensificação do comércio após a II Guerra Mundial, acentuou-se a integração dos mercados mundiais. Isso significa que, com a internacionalização, apesar de persistirem as fronteiras e as diferenças nacionais, muitos países se uniram para formar grandes grupos econômicos, comerciais e políticos. Os blocos econômicos (blocos econômicos regionais, economias regionais ou blocos de integração econômica) apresentam diferentes estágios, podendo ser classificados em:

- **Zona de livre comércio:** redução ou isenção de tarifas alfandegárias entre os países membros. Por exemplo: NAFTA (Acordo Norte Americano de Livre-Comércio);
- **União aduaneira:** além da zona de livre comércio, há tarifa externa comum. Ex: MERCOSUL (Mercado Comum do Sul);
- **Mercado comum:** contempla as características da zona de livre comércio e da união aduaneira. Ademais, há fluxo de pessoas, serviços e capital. E procuram estabelecer a mesma legislação ambiental, financeira, monetária e trabalhista para os membros. Por exemplo: União Europeia;
- **União monetária:** além de todos os aspectos anteriores. Há moeda, política monetária e banco central únicos. Ex: países da União Europeia que utilizam o Euro.

Na verdade, os estágios representam uma evolução de um bloco econômico. Alguns especialistas afirmam que a próxima fase seria uma **Integração Política e Institucional**. Unificação de diversas instituições sociais, políticas, econômicas e militares.

### União Europeia (UE)

A União Europeia é o bloco econômico que mais se destaca porque nasceu da necessidade de reconstrução. Muitos países estavam arrasados por causa da II Guerra Mundial. Em 1944, Bélgica, Holanda e Luxemburgo (**Benelux**) decidiram se ajudar, trocando matérias-primas para fabricar aço e, assim, reconstruir os seus territórios.

Em 1951, com o **Tratado de Paris**, além do Benelux, Alemanha, França e Itália fundaram a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (**CECA**), também com o objetivo de reconstruir os seus respectivos países por meio da produção e da comercialização do aço. Esse grupo ficou conhecido como a Europa dos Seis.



Em 1957, com o **Tratado de Roma**, a Europa dos Seis criou a Comunidade Econômica Europeia (CEE) que mais tarde deu origem à União Europeia. O CEE atribuiu seguintes propostas, mas todas elas só entraram em vigor em 1968:

- Livre deslocamento de mão de obra;
- Incentivos à agricultura;
- Integração econômica e política;
- Redução das tarifas comerciais e aduaneiras;
- Estabelecimento de uma tarifa externa comum.

No mesmo ano, fundou-se a Comunidade Europeia de Energia Atômica (**Euratom**) para buscar uma política energética pacífica.

O **Reino Unido** tentou ingressar em 1961 e 1967, mas foram vetados, como os britânicos eram e ainda são os aliados mais fiéis do Estados Unidos, a CEE temeu uma influência norte-americana no bloco econômico. Assim, ingressaram somente em **1973**.

Em dezembro de 1991, os países membros assumiram as seguintes posições: moeda única (Euro) a partir de janeiro de 1999 (mas começou a circular somente em 2002), apenas um Banco Central e sistema integrado de defesa. A União Europeia foi criada em 1992 com a assinatura do **Tratado de Maastricht**, estabelecendo que as taxas de juros deveriam ser próximas de 3% ao ano e o déficit público não poderia passar de 4% do Produto Interno Bruto (PIB). Do contrário, os países não poderiam utilizar o Euro e o Banco Central.

Basicamente, para aderir a UE é necessário estabilidade política e econômica. Dessa forma, muitas ex-repúblicas soviéticas são evitadas, haja vista que elas ainda estão em processo de modernização econômica. Além disso, **a Turquia tenta entrar desde 1966**, mas é sempre vetada. Entre os argumentos para a não aceitação estão: narcotráfico, violação aos direitos humanos (especialmente a pena de morte e a repressão a minoria étnica curda), pelo fato de fazer fronteira com o Irã, o Iraque e a Síria, isto é, países politicamente instáveis no cenário internacional e por ser majoritariamente islâmico.

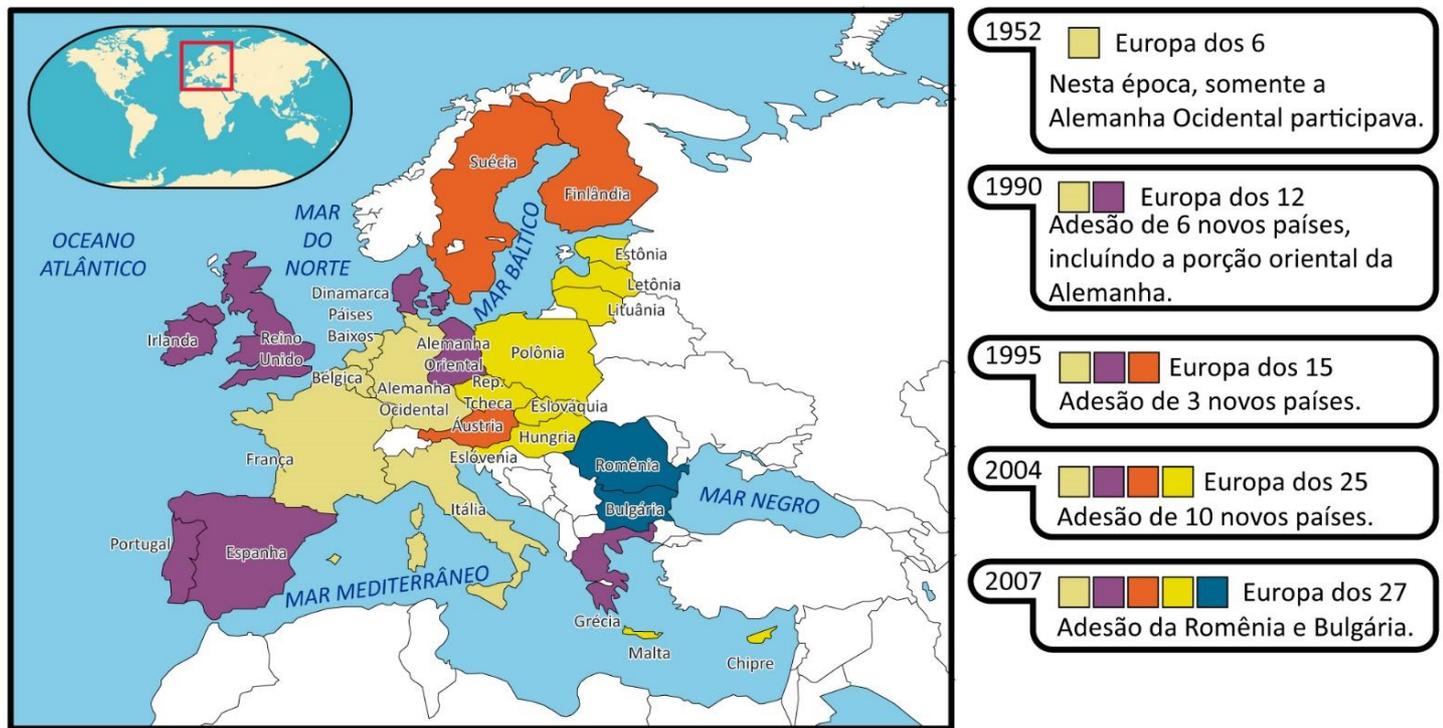


Figura 12 – Membros da União Europeia ao longo dos anos

A Croácia foi o último país a ingressar na União Europeia (2013). Cabe ressaltar, os **países que não utilizam o Euro**: Reino Unido, Suécia, Dinamarca, Polónia, República Tcheca, Hungria, Romênia e Bulgária.

Em meados da década de 2010, Portugal, Espanha, Irlanda, Chipre, Itália e Grécia apresentaram **elevadíssimo grau de endividamento público e desemprego**, fazendo com que os seus crescimentos econômicos fossem comprometidos. Resultado, os outros membros da União Europeia tiveram que ajudar esses países, causando dúvida quanto a prosperidade e rentabilidade desse bloco econômico.

Considerando os 28 países membros, obviamente existe muita diversidade cultural, o que pode contribuir com o xenofobismo, isto é, uma aversão ao estrangeiro, especialmente após o **Acordo de Schengen** que instituiu a livre circulação de pessoas dentro da União Europeia. Em 2007, o **Tratado de Lisboa** implantou uma política comum de vistos e imigração aos países do Acordo de Schengen. Além disso, o Tratado de Lisboa deu mais poder de decisão ao Parlamento Europeu.

### Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA)

Entrou em vigor em 1994, oferecendo aos **Estados Unidos, México e Canadá** uma **zona de livre comércio** e livre circulação de mercadorias e serviços entre eles. O objetivo era enfrentar a concorrência comercial dos países europeus e do Japão.

Aparentemente, esse bloco econômico não pretende evoluir para uma União Aduaneira, Mercado Comum ou União Monetária, pois a diferença socioeconômica entre o México e os demais é muito elevada. Em 2018, o NAFTA foi extinto, sendo substituído pelo Acordo Estados Unidos,

México e Canadá (**USMCA**). A substituição foi apenas do nome, pois as condições comerciais ainda continuam.

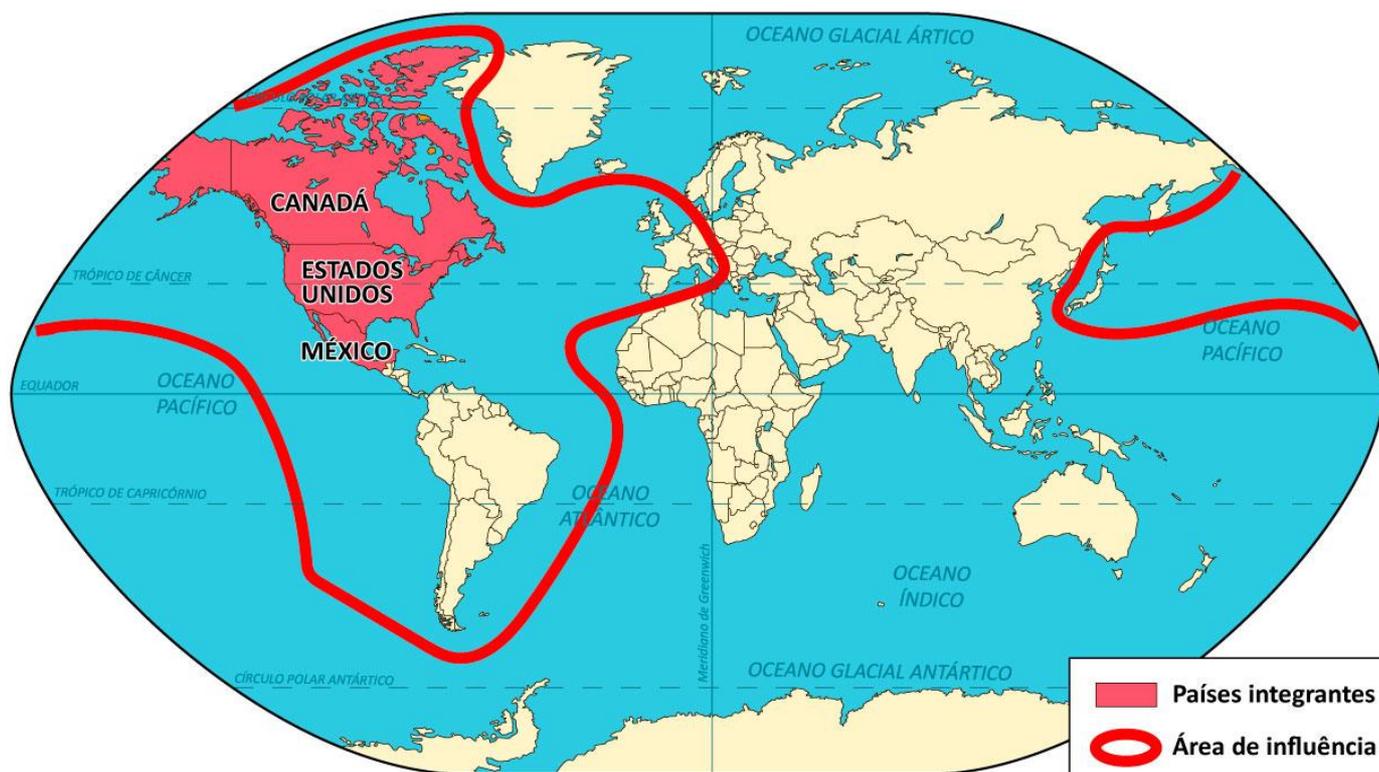


Figura 13 – Países integrantes do NAFTA e sua área de influência

### Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)

Foi uma proposta feita pelo presidente dos Estados Unidos **Bill Clinton** (1992-2000) com o objetivo de eliminar as barreiras alfandegárias entre os 34 países americanos, exceto Cuba, formando assim uma **área de livre comércio**. Considerando a enorme diferença socioeconômica, a proposta não foi assinada.

### Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)

Em 1991, o **Tratado de Assunção** foi assinado por **Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai**, dando início ao bloco econômico sul-americano. Entrou em vigor em 1994 como uma zona de livre comércio. No mesmo ano, o **Protocolo de Ouro Preto** tentou **fixar uma tarifa externa comum** entre os membros e estabelecer uma política comercial conjunta que tem como objetivo integrar e fortalecer o comércio desse bloco.

**Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Chile** são países que atuam como **membros associados**, aproveitando as reduções das taxas alfandegárias. O MERCOSUL possui muita instabilidade política e econômica, tanto é que a Venezuela era membro, mas está suspensa por tempo indeterminado. O Paraguai que foi um dos fundadores, já foi suspenso do bloco.

O Mercosul encontra-se atualmente no estágio de **união aduaneira** (apesar de ainda não ter uma tarifa externa comum), sendo uma área de livre circulação de bens, serviços, mão de obra e capital, assim como a liberação gradativa de tarifas alfandegárias e restrições tarifárias.



Figura 14 – Membros plenos e associados do MERCOSUL

### Comunidade Andina (CAN)

Fundada em 1969 pela **Bolívia, Colômbia, Equador e Peru**. A Venezuela já foi membro. Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai são membros associados. Entre os **objetivos**, temos: integração comercial, econômica e política; gerar emprego; reduzir as diferenças sociais e; promover a melhoria na qualidade de vida.

### União das Nações Sul-Americanas (UNASUL)

Formada por 12 países, dois quais 10 já assinaram o tratado em 2008 – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. **Em 2011 entrou em vigor**. Entre os objetivos, podemos destacar: construir um espaço de articulação cultural, social, econômico e político entre os povos. Possui conselhos ministeriais para educação, saúde, energia, planejamento, defesa.

### Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC)

Há cerca de 3 décadas, a Ásia vem apresentando elevado crescimento econômico, com destaque para a China, o Japão, a Coreia do Sul e a Índia. Apesar disso, esse continente não se

destaca na formação de blocos econômicos. Os Estados Unidos exercem liderança comercial na América, assim como a Alemanha na Europa. No caso da Ásia, **China e Japão (maiores economias asiáticas) disputam a liderança.**

**A ASEAN foi criada em 1967** pela Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura e Tailândia para desenvolver o Sudeste Asiático e aumentar a estabilidade econômica e política dessa região. China e Japão não pertencem a esse bloco econômico.

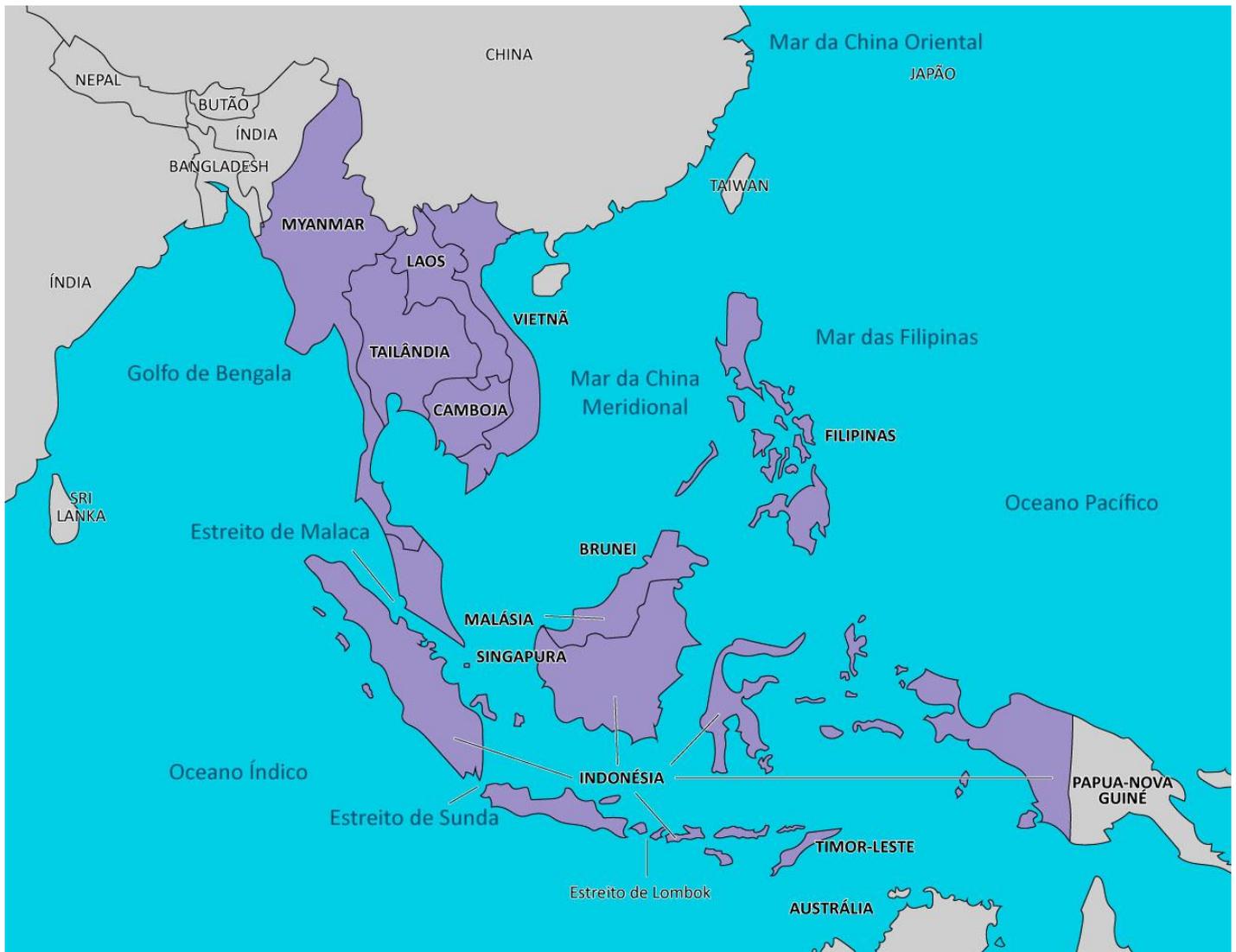


Figura 15 – Membros da ASEAN

A APEC foi fundada em 1989 por 20 países (com destaque para os EUA, a China e o Japão) que são banhados pelo Oceano Pacífico. **Por enquanto é apenas um fórum de discussão econômica, mas pretende se tornar uma zona de livre comércio.**

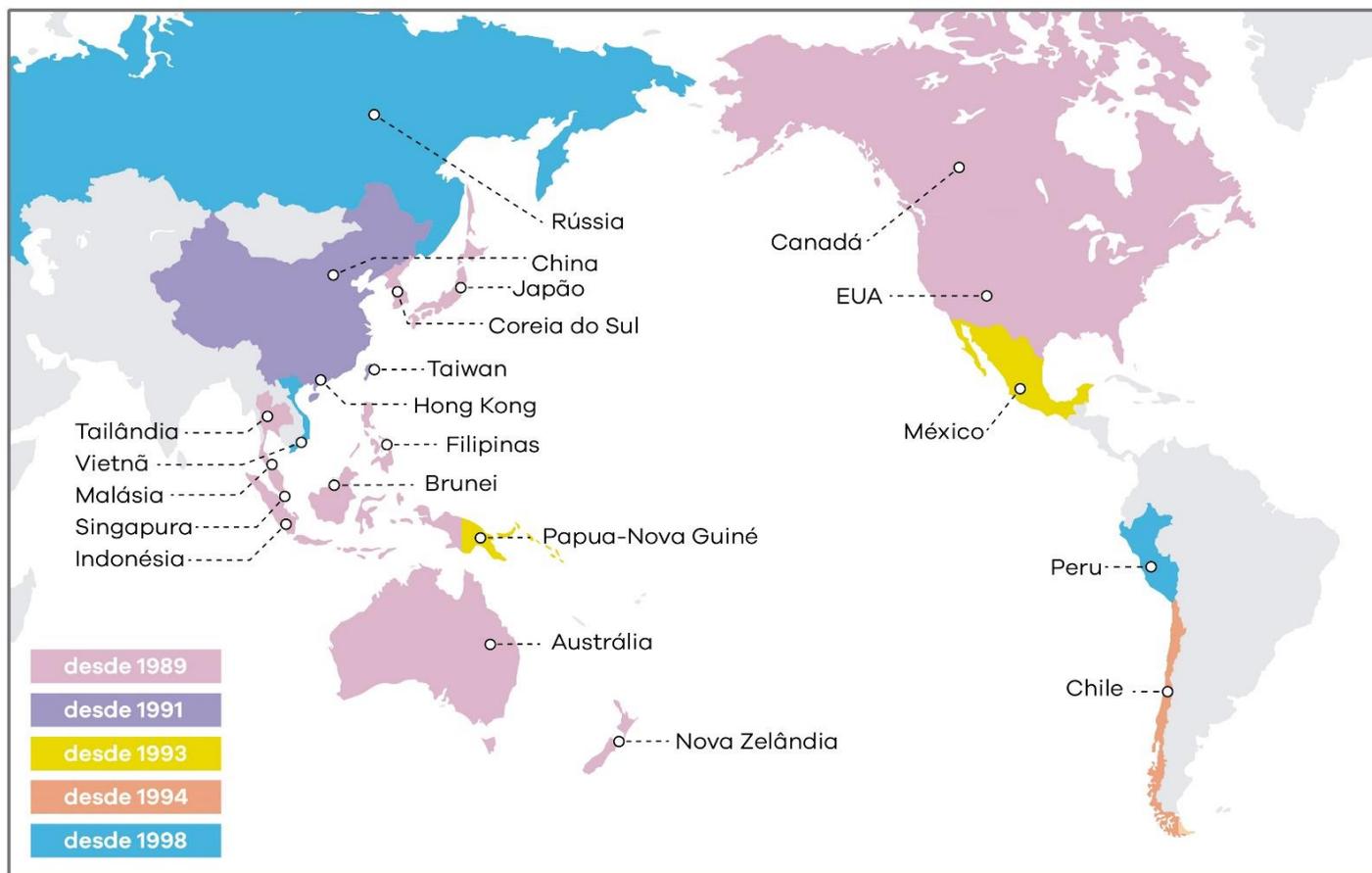


Figura 16 – Membros da APEC

### Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)

A implantação de um bloco econômico na África é muito complicada devido aos inúmeros **problemas sociais**, quais sejam: guerra civil, pobreza, fome, miséria, doenças, falta de água etc. A SADC foi criada em 1992 para assegurar a cooperação entre os países do Sul da África. **O objetivo é implantar uma zona de livre comércio.**

A **África do Sul** (país membro da SADC) apresenta a melhor situação econômica, os demais possuem uma economia muito menos desenvolvida. Por causa dessa discrepância, a integração regional fica mais difícil.



Figura 17 – Membros da SADC

### Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS)

A expressão BRIC (a África do Sul entrou depois) foi criada pelo economista Jim O'Neil que visualizou características em comum, tais como: enorme extensão territorial, abundância em recursos naturais, economia e política relativamente estáveis e mão de obra em processo de qualificação. Em 2010, o PIB desses países representou cerca de 20 trilhões de dólares.

Atualmente, a África do Sul participa desse fórum (BRICS não é um bloco econômico). Isso aconteceu, pois a China é o país que mais investe na África, logo, seria interessante ter um aliado desse continente.

### Comunidade dos Estados Independentes (CEI)

Fundada em 1991, integra as ex-repúblicas soviéticas, com exceção da Estônia, Letônia, Lituânia e Geórgia. Essa comunidade prevê o livre comércio, a privatização, a centralização das Forças Armadas e a utilização de uma moeda única.

A CEI tornou-se necessária por conta da interdependência econômica das repúblicas soviéticas. Com o fim da União Soviética, as ex-repúblicas teriam dificuldade de se estabelecer individualmente. Por exemplo, somente a Rússia concentrava 60% da produção industrial, tendo a

Ucrânia 20%, a Bielorrússia 10% e os demais países somando 10%. Essa desigualdade industrial fez com que os países dependessem entre si da produção industrial e de seu mercado de consumo.



Figura 18 – Membros da Comunidade dos Estados Independentes

## 6.1 – Exercícios de Fixação: Blocos Econômicos



HORA DE  
PRATICAR!

### 43 – (FUVEST/2012)

Logo após a entrada de milhares de imigrantes norte-africanos na Itália, em abril deste ano, o presidente da França, Nicolas Sarkozy, e o primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, fizeram as seguintes declarações a respeito de um consenso entre países da

União Europeia (UE) e associados.

Queremos mantê-lo vivo, mas para isso é preciso reformá-lo.

Nicolas Sarkozy.

Não queremos colocá-lo em causa, mas em situações excepcionais acreditamos que é preciso fazer alterações, sobre as quais decidimos trabalhar em conjunto.

Silvio Berlusconi.

<http://pt.euronews.net>. Acesso em julho/2011. Adaptado.

Sarkozy e Berlusconi encaminharam pedido à UE, solicitando a revisão do

- a) Tratado de Maastricht, o qual concede anistia aos imigrantes ilegais radicados em países europeus há mais de 5 anos.
- b) Acordo de Schengen, segundo o qual Itália e França devem formular políticas sociais de natureza bilateral.
- c) Tratado de Maastricht, que implementou a União Econômica Monetária e a moeda única em todos os países da UE.
- d) Tratado de Roma, que criou a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e suprimiu os controles alfandegários nas fronteiras internas.
- e) Acordo de Schengen, pelo qual se assegura a livre circulação de pessoas pelos países signatários desse acordo.

#### **44 – (FUVEST/2000)**

A formação do Mercosul pode ser associada à

- a) coincidência de interesses econômicos e políticos, existente desde o início do século XIX entre os países que dele fazem parte.
- b) ideia de destino histórico solidário, nascida no século XIX, a partir da identidade cultural de algumas nações da América do Sul.
- c) decisão dos EUA de exercer efetivamente o controle econômico imperialista sobre os países que o integram.
- d) coligação dos Estados brasileiros e argentino para exercer o domínio comercial no Cone Sul.
- e) necessidade dos países que o integram de enfrentar a reordenação do comércio internacional e a globalização crescente.

#### **45 – (CPS/2019)**

O Tratado da União Europeia estabelece que qualquer país europeu pode se candidatar à adesão ao bloco. Porém, um país só pode entrar na União Europeia se cumprir alguns critérios de adesão.

Um país que se candidate a membro desse bloco econômico deve necessariamente

- a) ser republicano e possuir economia de mercado, porém submetida a controles constantes por parte do Fundo Monetário Internacional (FMI).
- b) permanecer fiel à legislação do bloco e delegar suas questões de segurança nacional à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).



- c) possuir regime monarquista de governo, aceitar a política econômica do bloco e se comprometer a utilizar o Euro.
- d) estar situado na Europa Ocidental e substituir sua Câmara de Deputados e seu Senado pelo Parlamento Europeu.
- e) ter instituições estáveis que garantam a democracia, o Estado de direito e o respeito aos direitos humanos.

**46 – (ESPECEX-AMAN/2018)**

"A União Europeia (UE) atrai muitos imigrantes, principalmente a porção mais rica do bloco. Imigrantes vindos das ex-colônias europeias, em especial da África e da Ásia, procuram se estabelecer em suas antigas metrópoles. [...] Também é significativa a imigração dos países mais pobres do Leste Europeu para a porção mais rica da União Europeia."

*Terra, L; Araújo, R.; Guimarães, R. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil, 3 ed, São Paulo: Moderna, 2015, p.92.*

Sobre a questão imigratória na Europa, especialmente na União Europeia (UE), podemos afirmar que

I- o Espaço Schengen, constituído, dentre outros, por todos os países que compõem a UE, foi implantado por um acordo, em 1985, e prevê o fim do controle das fronteiras e a livre circulação de pessoas entre os países membros.

II- a livre circulação de pessoas entre os países da UE tem se mostrado um problema, por isso os países membros tentam impedir qualquer fluxo imigratório, uma vez que quem consegue entrar em um dos países do bloco pode circular livremente pelos demais.

III- em virtude da imigração magrebina, uma das principais comunidades muçulmanas na UE encontra-se na França e sua presença funciona como pretexto para campanhas políticas de cunho xenofóbico.

IV- do ponto de vista econômico, o fluxo de imigrantes tem impactos positivos, pois ameniza o processo de envelhecimento da população e fornece mão de obra barata para a maioria das funções rejeitadas pelos europeus.

V- os fluxos imigratórios têm grande impacto demográfico na UE, visto que a maior parte do crescimento populacional do bloco não decorre do crescimento vegetativo, mas sim dos saldos migratórios.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I, II e IV
- b) I, II e V
- c) I, III e V
- d) II, III e IV
- e) III, IV e V



#### 47 – (UNESP/2018)

Em 03.04.2017, o jornal *El País* publicou matéria que pode ser assim resumida:

Os países \_\_\_\_\_ não têm poder político sobre os demais Estados Partes, mas possuem ferramentas para tentar reconduzir a situação de um membro, caso esse se afaste dos princípios do Tratado de Assunção, assinado em 1991. Nessa perspectiva, insere-se a aplicação da cláusula democrática do bloco sobre a \_\_\_\_\_, em função da crise política, institucional, social, de abastecimento e econômica que atravessa o país.

As lacunas do excerto devem ser preenchidas por

- a) do Nafta – Argentina.
- b) do Mercosul – Bolívia.
- c) da ALADI – Venezuela.
- d) da ALADI – Bolívia.
- e) do Mercosul – Venezuela.

#### 48 – (UNESP/2003)

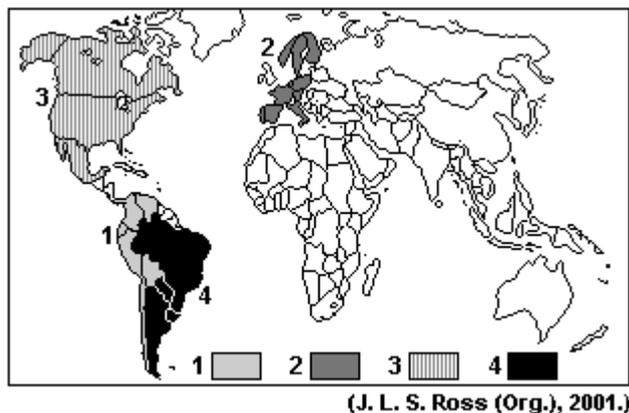
Mercosul, NAFTA, União Europeia são os exemplos mais conhecidos de blocos econômicos ou organizações internacionais definidas por um processo de integração econômica. Para que o processo se concretize, a teoria do comércio internacional define quatro situações clássicas de integração econômica. São elas:

- a) União Aduaneira, Mercado Comum, polos de atração de investimentos do mundo e Zona de Preferências Tarifárias.
- b) Zona de Livre Comércio, potencial agrícola, investimentos na área de infraestrutura física e União Aduaneira.
- c) União Econômica e Monetária, Zona de Preferências Tarifárias, Zona de Livre Comércio, investimentos na área de infraestrutura física.
- d) Zona de Preferências Tarifárias, Zona de Livre Comércio, União Aduaneira e polos de atração de investimentos do mundo.
- e) Zona de Livre Comércio, União Aduaneira, Mercado Comum e União Econômica e Monetária.

#### 49 – (UNESP/2003)

A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. Esta característica geográfica se expressa no final do século XX na formação de blocos econômicos em todo o mundo.





No mapa, os blocos 1, 2, 3 e 4, destacados por números e tons, correspondem, nessa ordem, a

- a) OTAN, União Europeia, NAFTA e Mercosul.
- b) Pacto Andino, OMC, União Europeia e Mercosul.
- c) NAFTA, OTAN, ALCA e Mercosul.
- d) Pacto Andino, União Europeia, NAFTA e Mercosul.
- e) ALCA, União Europeia, NAFTA e Mercosul.

#### 50 – (FGV/2014)

No decorrer do século XX, para a organização de projetos de criação de blocos econômicos, foi necessário superar rivalidades históricas. Isto ocorreu na Europa e também na América do Sul, quando o Brasil e a Argentina deixaram de lado as disputas por hegemonia e engendraram um acordo, na década de 1980, que posteriormente originou o Mercosul.

Estes exemplos permitem afirmar que:

- a) A herança colonial europeia dá maior flexibilidade aos países sul-americanos no âmbito das relações políticas e econômicas.
- b) Quando o objetivo é reduzir ou eliminar os desníveis econômicos, as diferenças históricas são abandonadas.
- c) As questões de natureza étnico-culturais podem ser relevantes para o estabelecimento de relações comerciais.
- d) No contexto da globalização, as relações entre os Estados e as economias nacionais são modificadas.
- e) As questões geopolíticas se tornam entraves quando os países procuram estabelecer relações multilaterais.

## 7 – Brasil na Globalização

O Brasil é referência internacional nas **exportações** de produtos primários, isto é, aqueles provenientes da **agropecuária** e do **extrativismo**, mas não se limita às matérias-primas, uma vez que, por exemplo, exportamos aviões pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (**Embraer**). Além disso, o nosso país também se destaca na **prestação de serviços** (construção de hidrelétrica, extração de petróleo em alto-mar, consultoria agrícola etc.) para outros países. Por outro lado, o Brasil **importa** um número significativo de produtos de diferentes partes do mundo, principalmente aqueles de **alta tecnologia**. Assim sendo, o Brasil possui um comércio exterior bastante movimentado.

A **balança comercial** (relação entre importações e exportações) brasileira varia de ano para ano, podendo ser favorável – **superávit** – (quando se exporta mais do que importa) ou desfavorável – **déficit** – (o contrário). Essa condição está diretamente relacionada ao preço do dólar. Por exemplo, imagine que 1 kg de algodão custa 1 real e 1 real é igual a 1 dólar, logo, os EUA não comprará tanto algodão. Agora, imagine que 1 kg custa 1 real, mas 4 reais é igual a 1 dólar, então, os Estados Unidos podem comprar mais algodão, pois com apenas 1 dólar, eles compram 4 kg. Dessa maneira, **quando o dólar está valorizado, as exportações sobem**.

No que tange às **importações**, elas apresentam 2 lados. O consumidor pode comprar um **produto mais barato e até de melhor qualidade** comparado aos nacionais. Todavia, esses itens com preços muito baixos, especialmente os chineses, provocam uma **queda acentuada nas vendas dos produtos fabricados** no Brasil, podendo levar os estabelecimentos comerciais à **falência** e, conseqüentemente, gerando **desemprego**.

Cabe destacar, que o Brasil possui a Bolsa de Valores de São Paulo (**Bovespa**), assim sendo, nosso país está inserido nas **transações financeiras internacionais**, mas quando ocorre uma **crise mundial**, ele é diretamente afetado.

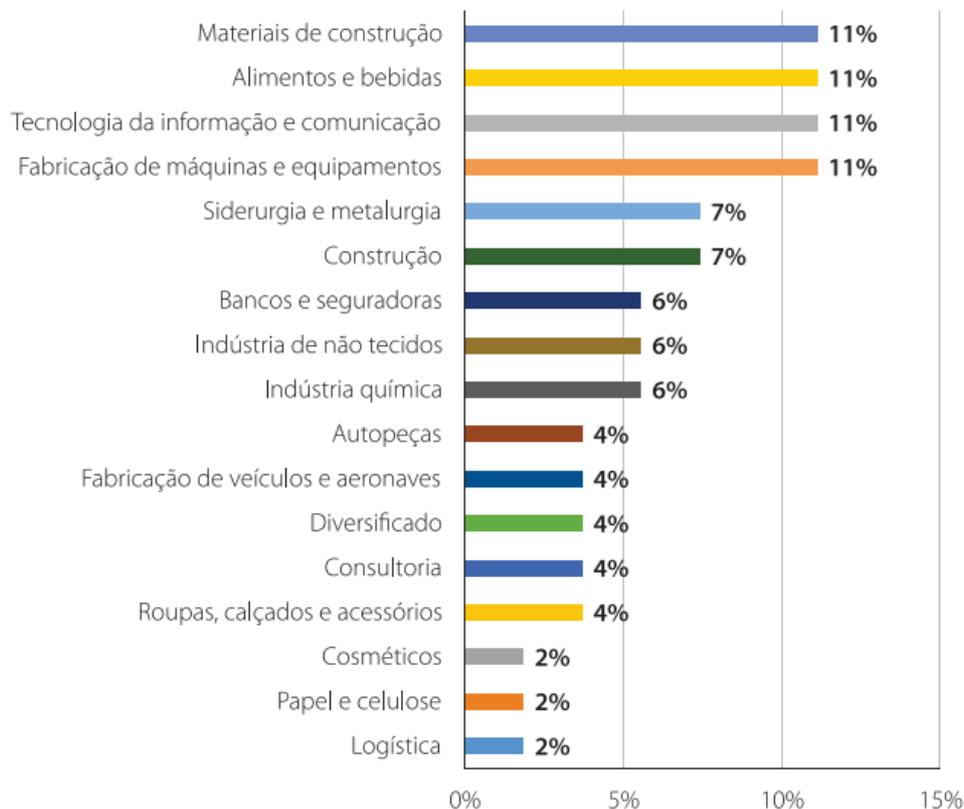
A **globalização**, especialmente com o advento da *internet* e da televisão, fez com que alguns brasileiros tivessem acesso à **cultura**, tais como: obras de arte, música, cinema etc. Ademais, o acesso ao **conhecimento técnico-científico** também se tornou mais fácil. No entanto, essa influência pode fazer com que o Brasil perca parte dos seus costumes e tradições, especialmente por causa dos Estados Unidos (**American Way of Life** – estilo de vida estadunidense). Na verdade, isso já ocorre e, conseqüentemente, faz parte da nossa cultura, porque a maioria dos filmes que assistimos são hollywoodianos, consumimos *fast food*, compramos carros, entre outros hábitos dos EUA.

Quando se fala em multinacional brasileira, provavelmente você pense na Petrobrás, Natura, Embraer, Votorantim ou Gerdau. No entanto, em 2017, nenhuma delas estava no *top 15* do *ranking* de índice de internacionalização.



POSICÃO	EMPRESA	ÍNDICE DE INTERNACIONALIZAÇÃO	VARIAÇÃO DO ÍNDICE 17/16
1	Fitesa <sup>a</sup>	0,737	▼
2	Odebrecht <sup>a</sup>	0,737	▼
3	InterCement	0,649	▲
4	lochpe-Maxion	0,629	▲
5	Stefanini	0,623	▲
6	Artecola	0,619	▲
7	Metalfrio	0,607	▲
8	CZM	0,584	▲
9	DMS	0,570	▲
10	Marfrig	0,539	▲
11	JBS	0,536	▲
12	Grupo Alumini	0,518	▲
13	Tupy	0,512	▲
14	Minerva Foods	0,494	▲
15	Marcopolo	0,407	▲

*Figura 19 – Ranking das Multinacionais Brasileiras em 2017  
Fonte: Fundação Dom Cabral*



**Figura 20** – Área de Atuação das Multinacionais Brasileiras  
Fonte: Fundação Dom Cabral

Posição	País	Número de empresas
1	Estados Unidos	44
2	Argentina	31
3	México	24
4	Chile	21
5	Colômbia	21
6	Peru	21
7	Uruguai	20
8	China	18
9	Reino Unido	15
10	Paraguai	14

**Figura 21** – Número de multinacionais brasileiras nos países  
Fonte: Fundação Dom Cabral

Outro aspecto que marca o Brasil na mundialização é o fato dele estar inserido em Blocos Econômicos, como o Mercado Comum do Sul (**Mercosul**), por exemplo. Além do nosso país, Argentina, Uruguai e Paraguai também fazem parte, a Venezuela está suspensa e outros países sul-americanos são membros associados. O Mercosul é uma **união aduaneira**, ou seja, uma área de **livre-comércio**. Além disso, entre os países membros e associados, há **livre-circulação** de pessoas, isto é, elas ingressam nesses países utilizando um documento oficial com foto.

Além do Mercosul, outra organização que merece ser destacada é o **BRICS** (acrônimo que significa Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), apesar de não ser considerado um bloco econômico, esse conjunto de países, ultimamente, vem se destacando pelo **crescimento econômico**, **grandes áreas territoriais**, enormes disponibilidades de **recursos naturais** e índices de **exportações elevados**. Assim sendo, além dos Estados Unidos, União Europeia, Tigres Asiáticos e Japão, o BRICS possui relevância na economia internacional.

Vale mencionar, ainda, a participação do Brasil no **Conselho de Segurança da ONU**, principal órgão dessa instituição, responsável por, teoricamente, evitar guerras e manter a paz. No quesito ambiental, nosso país sempre participa das **conferências internacionais sobre mudanças climáticas**, desmatamento, entre outros, chegando a assinar tratados para amenizar os impactos ambientais negativos causados pelo homem.

## 7.1 – Exercícios de Fixação: Brasil na Globalização



### 51 – (ESPM/2018)

O Brasil terá um embaixador e uma equipe de diplomatas em Paris para representar Brasília junto à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O embaixador Carlos Márcio Cozendey chega à capital francesa na próxima semana e ficará na embaixada brasileira em Paris. Diversos países em desenvolvimento têm buscado aderir à OCDE. Para esses países, o ingresso na organização equivaleria à obtenção de um selo de qualidade, que poderia estimular investimentos e a consolidação de reformas econômicas.

([www.itamaraty.gov.br/pt-br/politicaexterna/diplomacia](http://www.itamaraty.gov.br/pt-br/politicaexterna/diplomacia))

Sobre a OCDE e o Brasil, é correto assinalar:

- a) A OCDE é uma espécie de clube dos países ricos e constitui um foro composto por 35 países, dedicado à promoção de padrões convergentes em questões econômicas, financeiras, comerciais e ambientais. O Brasil se encontra em processo de adesão à OCDE.
- b) A OCDE é uma espécie de clube de países ricos e constitui um foro composto por 35 países, dedicado ao fomento do desenvolvimento econômico. O Brasil é membro pleno e atuante da OCDE desde a fundação da organização.

- c) Formada, em 1947, para administrar a ajuda norte-americana e canadense sob o plano Marshall, a OCDE foi desde o início uma organização europeia e jamais admitiu membros de outros continentes, mantendo com tais países apenas projetos de cooperação.
- d) A OCDE é uma agência especializada da ONU com atuação na cooperação econômica. O órgão é aberto a todos os membros da ONU a ele filiados voluntariamente.
- e) A OCDE é uma espécie de clube dos países ricos. O Brasil foi admitido no órgão por iniciativa do governo Temer e já atua como membro pleno e de direito.

### 52 – (IFAL/2016)

Atualmente a globalização está presente na vida de todos. Ela atua de modo marcante na ciência, na economia, na política, na urbanização etc. Em se tratando de economia, a globalização foi vital para a internacionalização do capitalismo financeiro, para o acesso a produtos e a culturas mundiais. Quando o assunto é urbanização, lá está presente a unificação de padrões de comportamento, também encontrados nas sociedades rurais graças aos avanços tecnológicos e de comunicação desenvolvidos e disponibilizados ao longo dos anos. Apesar de o Brasil se beneficiar com a globalização, também sofre com as desigualdades econômicas por ela proporcionadas. Marque a seguir a alternativa que, respectivamente, melhor demonstra um aspecto positivo e um aspecto negativo da globalização no Brasil.

- a) Integração do país ao mercado financeiro internacional e o acesso imediato à informação pela rede de computadores.
- b) Incentivo ao desenvolvimento industrial brasileiro e a geração em larga escala de emprego e renda.
- c) Desvalorização da cultura regional e prosperidade econômica nacional.
- d) Possibilidade de intercâmbio científico com outros países e a geração de desemprego em razão da baixa qualificação profissional e da concorrência desigual entre a indústria nacional brasileira e as multinacionais.
- e) Baixo número de desempregados e elevado índice de analfabetismo no Nordeste do Brasil.

### 53 – (UFTM/2012)

A união entre ciência e técnica que, a partir dos anos 70, havia transformado o território brasileiro, revigora-se com os novos e portentosos recursos da informação, a partir do período da globalização e sob a égide do mercado. E o mercado, graças exatamente à ciência, à técnica e à informação, torna-se um mercado global. O território ganha novos conteúdos e impõe novos comportamentos, graças às enormes possibilidades da produção e, sobretudo, da circulação dos insumos, dos produtos, do dinheiro, das ideias e informações, das ordens e dos homens. É a irradiação do meio técnico-científico-informacional que se instala sobre o território, em áreas contínuas no Sudeste e no Sul ou constituindo manchas e pontos no resto do país.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI, 2001.)



Sobre o meio técnico-científico-informacional, é correto afirmar que

- a) restringiu o acesso à informação.
- b) contribuiu para desacelerar o desenvolvimento econômico dos países capitalistas.
- c) aumentou a dependência da sociedade às redes geográficas.
- d) centralizou as indústrias de tecnologias em áreas de alta densidade técnica especializada.
- e) promoveu a homogeneização entre as culturas dos povos do Sul e Sudeste brasileiros.

#### **54 – (ENEM/2010)**

O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN. R. *Crise global*. Disponível em: <http://conteudoclipingmp.planejamento.gov.br>.  
Acesso em: 31 jul. 2010.

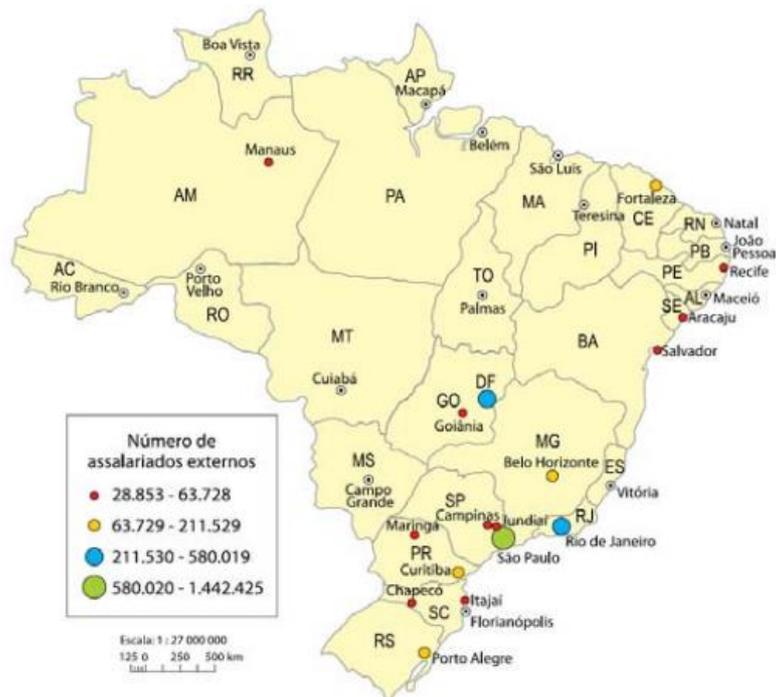
Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que

- a) Apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- b) Possuem base tecnológica mais elevada.
- c) Apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- d) Apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- e) Possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

#### **55 – (UNESP/2015)**

Analisar o mapa para responder à questão





A economia de todos os países conhece um processo mais vasto e profundo de internacionalização, mas este tem como base um espaço que é nacional e cuja regulação continua sendo nacional, ainda que guiada em função dos interesses de empresas globais. Essa é a razão pela qual se pode falar legitimamente de espaço nacional da economia internacional. A centralidade política, de certo modo, se fortalece em Brasília, a centralidade econômica se afirma mais fortemente em São Paulo. Todavia, a chamada abertura da economia permite a São Paulo e Brasília exercerem apenas uma “regulação delegada”, isto é, uma regulação cujas “ordens” se situam fora de sua competência territorial e deixam pequena margem para a escolha de caminhos suscetíveis de atribuir, de dentro, um destino ao próprio território nacional.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI, 2001. Adaptado.)

A condição brasileira de “espaço nacional da economia internacional” e a “regulação delegada” exercida pelas principais metrópoles nacionais se confirmam uma vez que

- Os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- Os espaços produtivos integrados à economia nacional se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço a partir do qual a maioria das grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- Os espaços produtivos nacionais integrados à economia global se caracterizam pelo seu poder de regulação dos fluxos financeiros globais, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas internacionais.

- d) Os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço onde se realiza o comando pleno da produção e do consumo no Brasil.
- e) Os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as pequenas e médias empresas comandam a moderna produção brasileira.

## 8 – Gabarito

01-d / 02-e / 03-c / 04-a / 05-a / 06-d / 07-e / 08-c / 09-c / 10-d / 11-b / 12-e / 13-c / 14-c / 15-c / 16-d / 17-e / 18-d / 19-d / 20-c / 21-a / 22-a / 23-e / 24-a / 25-b / 26-b / 27-a / 28-b / 29-c / 30-c / 31-c / 32-e / 33-a / 34-e / 35-a / 36-b / 37-c / 38-c / 39-e / 40-a / 41-d / 42-c / 43-e / 44-e / 45-e / 46-e / 47-e / 48-e / 49-e / 50-d / 51-a / 52-d / 53-c / 54-a / 55-a

## 9 – Exercícios Comentados

### 01 – (FUVEST/2014)

Entre os fatores que permitem associar o contexto histórico de Portugal, na década de 1970, às independências de suas colônias na África, encontram-se

- a) o Salazarismo, que dominou Portugal desde a década de 1930, e a intensificação dos laços coloniais com Cabo Verde e Guiné-Bissau, 40 anos depois.
- b) a influência política e militar do Pacto de Varsóvia, no norte do continente africano, e o surgimento de movimentos contra o apartheid nas colônias portuguesas.
- c) o não cumprimento, por Portugal, da exigência internacional de que libertasse suas colônias africanas e sua exclusão da Comunidade Europeia, no princípio da década de 1970.
- d) a Revolução dos Cravos, de 1974, que encerrou o longo período ditatorial português, e a ampliação dos movimentos de libertação nacional, como os de Angola e Moçambique.
- e) o imediato cessar-fogo estabelecido pelo regime democrático português, implantado em 1974, e o fim dos conflitos internos nas colônias portuguesas da África.

### Resolução

- a) Incorreto. Os fatores que associam o contexto histórico de Portugal e as independências de suas colônias são o fim do regime ditatorial e os conflitos armados das colônias.
- b) Incorreto. Vários pontos estão misturados em uma única alternativa. O contexto histórico de Portugal, na década de 1970, era de um ambiente permeado por conflitos armados com as



colônias Angola e Moçambique, e do fim do regime ditatorial (salazarismo). O movimento contra o apartheid ocorre nas décadas de 1980/90.

c) Incorreto. A independência das colônias foi realizada via acordos esboçados e pedidos de cessar-fogo.

d) Correto. O fim do regime salazarista e o encerramento dos movimentos de libertação nacional das colônias africanas são fatores interligados que representam o contexto de Portugal na década de 1970. A Revolução dos Cravos foi uma reposta dos militares portugueses a insatisfação com a brutalidade da guerra.

e) Incorreto. Não houve imediato cessar-fogo. Os pedidos de cessar-fogo ocorreram e estimularam a escrita dos esboços dos acordos de independência, mas não foi imediato. Além disso, não ocorreu o fim dos conflitos internos, um exemplo foi o caso de Moçambique que experienciou uma Guerra Civil após a independência.

**Gabarito:** d

## 02 – (FUVEST/2013)

Fosse com militares ou civis, a África esteve por vários anos entregue a ditadores. Em alguns países, vigorava uma espécie de semidemocracia, com uma oposição consentida e controlada, um regime que era, em última análise, um governo autoritário. A única saída para os insatisfeitos e também para aqueles que tinham ambições de poder passou a ser a luta armada. Alguns países foram castigados por ferozes guerras civis, que, em certos casos, foram alongadas por interesses extracontinentais.

Alberto da Costa e Silva. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 139.

Entre os exemplos do alongamento dos conflitos internos nos países africanos em função de “interesses extracontinentais”, a que se refere o texto, pode-se citar a participação

a) da Holanda e da Itália na guerra civil do Zaire, na década de 1960, motivada pelo controle sobre a mineração de cobre na região.

b) dos Estados Unidos na implantação do apartheid na África do Sul, na década de 1970, devido às tensões decorrentes do movimento pelos direitos civis.

c) da França no apoio à luta de independência na Argélia e no Marrocos, na década de 1950, motivada pelo interesse em controlar as reservas de gás natural desses países.

d) da China na luta pela estabilização política no Sudão e na Etiópia, na década de 1960, motivada pelas necessidades do governo Mao Tse-Tung em obter fornecedores de petróleo.

e) da União Soviética e Cuba nas guerras civis de Angola e Moçambique, na década de 1970, motivada pelas rivalidades e interesses geopolíticos característicos da Guerra Fria.

## Resolução

a) Incorreto. A primeira guerra civil do Zaire (atual Congo) ocorreu na década de 1990 e o território foi colônia da Bélgica.



- b) Incorreto. A África do Sul foi colônia inglesa e o apartheid foi instituído por volta de 1950, após as eleições gerais de 1948.
- c) Incorreto. A Argélia foi uma colônia francesa e viveu uma guerra de oito anos para conquistar a sua independência. No caso do Marrocos a França não apoiou sua independência, inclusive foi protetorado francês. Protetorado é uma situação que o país possui atributos de Estado, mas está subordinado a outra potência.
- d) Incorreto. A China e o Sudão são parceiros comerciais desde 1959 e possuem uma política de não interferência. Esse acordo foi feito para direcionar as relações somente para a via comercial. No caso da Etiópia, a relação entre os dois países inicia em 1970 e todos os acordos são direcionados para a esfera econômica e cooperação tecnológica.
- e) Correto. A União Soviética apoiou as guerrilhas de orientação marxista MPLA (Angola) e FRELIMO (Moçambique). O apoio veio por interesses próprios como a abertura de novos mercados e também para aumentar a zona de influência no mundo devido a Guerra Fria.

**Gabarito:** e

### 03 – (FUVEST/2013)

O que acontece quando a gente se vê duplicado na televisão? (...) Aprendemos não só durante os anos de formação, mas também na prática a lidar com nós mesmos com esse “eu” duplo. E, mais tarde, (...) em 1974, ainda detido para averiguação na penitenciária de Colônia-Ossendorf, quando me foi atendida, sem problemas, a solicitação de um aparelho de televisão na cela, apenas durante o período da Copa do Mundo, os acontecimentos na tela me dividiram em vários sentidos. Não quando os poloneses jogaram uma partida fantástica sob uma chuva torrencial, não quando a partida contra a Austrália foi vitoriosa e houve um empate contra o Chile, aconteceu quando a Alemanha jogou contra a Alemanha. Torcer para quem? Eu ou eu torci para quem? Para que lado vibrar? Qual Alemanha venceu?

Gunter Grass. Meu século. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 237. Adaptado.

O trecho acima, extraído de uma obra literária, alude a um acontecimento diretamente relacionado

- a) à política nazista de fomento aos esportes considerados “arianos” na Alemanha.
- b) ao aumento da criminalidade na Alemanha, com o fim da Segunda Guerra Mundial.
- c) à Guerra Fria e à divisão política da Alemanha em duas partes, a “ocidental” e a “oriental”.
- d) ao recente aumento da população de imigrantes na Alemanha e reforço de sentimentos xenófobos.
- e) ao caráter despolitizado dos esportes em um contexto de capitalismo globalizado.

### Resolução

A alternativa A está incorreta, pois não há menção ao nazismo no texto. O autor se surpreende ao ver o jogo Alemanha x Alemanha, pois era a parcela Ocidental (capitalista) jogando contra a parcela Oriental (socialista).



A alternativa B está incorreta, pois o texto em momento algum tece comentários sobre criminalidade. Essa alternativa seria facilmente eliminada após uma leitura atenta.

A alternativa C está correta, pois a surpresa do narrador ao falar do jogo de duas Alemanhas remete ao período da Guerra Fria, momento que isso foi institucionalmente possível. A partilha da Alemanha no pós-guerra criou esse território com duas influências distintas.

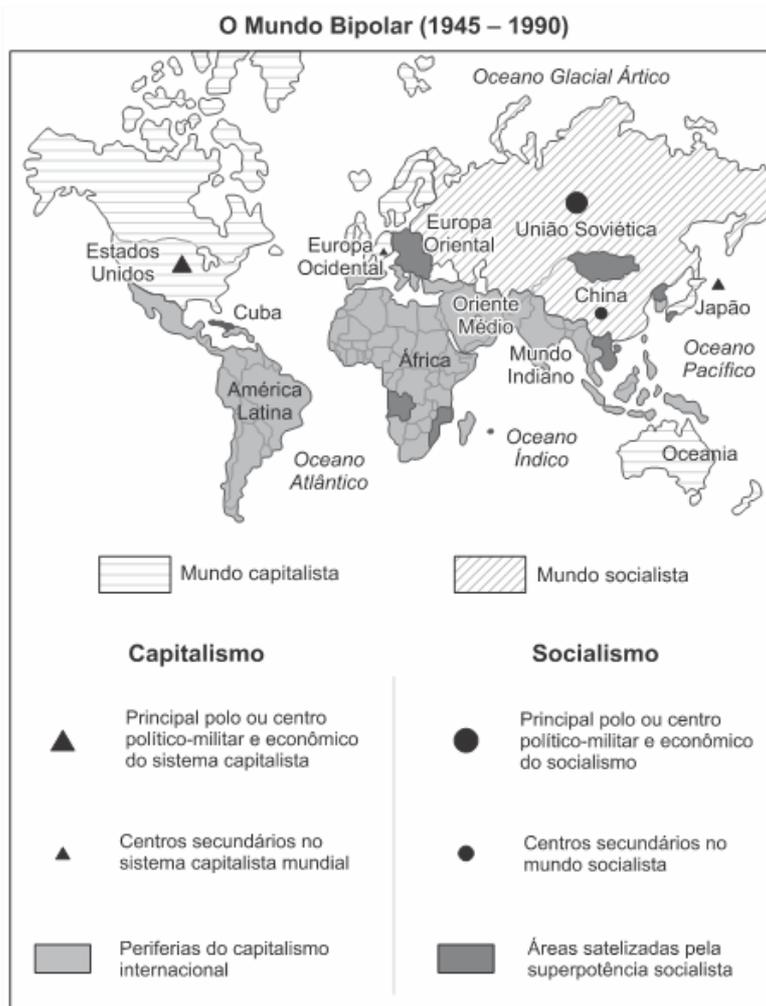
A alternativa D está incorreta, pois não há menção ao contexto imigratório ou xenofobia no texto. Uma alternativa que seria facilmente descartada após uma leitura atenta.

A alternativa E está incorreta, pois é justamente o contrário. O esporte não é espaço para propaganda e defesa política, mas ele reflete contextos que vão além do próprio esporte. Quando se imaginaria um jogo de duas Alemanhas? Não há como despolitizar o que é afetado pela política a todo momento, ou seja, tudo.

**Gabarito:** c

#### 04 – (UEL/2019)

Analise o mapa a seguir.



Adaptado de: VESENTINI, J. W. *O Ensino de Geografia e as Mudanças Recentes do Espaço Geográfico Mundial*. São Paulo: Ática, 1992.

Como base no mapa e nos conhecimentos da geopolítica mundial no século XX, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) O término da Segunda Guerra Mundial inaugurou o período denominado Guerra Fria marcado pelo confronto ideológico entre a URSS e os EUA, gerando diversos conflitos por disputas de territórios.
- ( ) Fidel Castro se aproximou do bloco socialista, do qual nasceu um plano que levou a uma das maiores crises políticas da Guerra Fria: o conflito entre a União Soviética e os Estados Unidos (1962), designado como a Crise dos Mísseis em Cuba.
- ( ) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança militar fundada no princípio da segurança coletiva com o objetivo de manter a paz entre os países membros e a democracia dentro deles.
- ( ) A corrida armamentista constitui-se em uma característica secundária deste período, já que a questão central da geopolítica, pós Segunda Guerra Mundial, foi a disseminação da organização espacial mundial multipolar.
- ( ) A designação de “fria” vinculou-se a um período geopolítico no qual se destacava a abstenção das superpotências nos conflitos militares nas áreas periféricas do mundo, de forma que os norte-americanos e os soviéticos se desvincularam de guerras localizadas em outras partes do mundo.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.  
b) V, V, F, F, F.  
c) V, F, F, V, V.  
d) F, F, V, V, V.  
e) F, F, F, V, V.

### Resolução

De cima para baixo, temos:

V – A URSS com sua ideologia socialista e os EUA com a capitalista.

V – A Crise dos Mísseis deve-se ao fato de a URSS ter colocado ogivas nucleares em Cuba, que é uma ilha muito próximas aos EUA.

V – Atualmente, a OTAN possui países extra-membros e o Brasil é um deles.

F – A corrida armamentista foi prioritária na Guerra Fria. Além disso, nessa época, o mundo era bipolar.

F – O termo “fria” deve-se ao fato de a URSS e os EUA nunca terem se atacado diretamente.

**Gabarito:** a

**05 – (2017/PUC-RJ)**





Fonte: <http://futebolcomunista.blogspot.com.br/2014/07/leste-contra-oeste-historia-dos.html>. Acesso em: 01 mai 2017.

O cartograma apresenta a organização geopolítica de um país localizado hoje no centro do continente

européu. O período geopolítico apresentado pelos símbolos que os representam é o da(o)

- a) Guerra Fria.
- b) Entre Guerras.
- c) República de Weimar.
- d) Nova Ordem Mundial.
- e) 2ª Guerra Mundial.

### Resolução

Em 1945, na Conferência de Potsdam, a Alemanha foi dividida em Alemanha Oriental (República Democrática Alemã – RDA – no cartograma, é o brasão da direita), dominada pela União Soviética e Ocidental (República Federativa Alemã – RFA – no cartograma, é o brasão da esquerda), dominada pelos EUA.

**Gabarito:** a

### 06 – (UNESP/2018)

A participação norte-americana na Guerra do Vietnã, entre 1961 e 1973, pode ser interpretada como

- a) Um recuo na política de boa vizinhança que caracterizou a ação diplomática e comercial dos Estados Unidos após a Segunda Guerra.
- b) O esforço de contenção da influência soviética sobre a China, o Japão e os países do Sul e Sudeste asiático.

- c) Uma ação relacionada à defesa da liberdade, num contexto de expansão do anarquismo nos continentes asiático e africano.
- d) Um movimento dentro da lógica da Guerra Fria, voltado ao fortalecimento da posição geoestratégica dos Estados Unidos.
- e) A busca de recursos naturais e fontes de energia que ampliariam a capacidade de produção de armamentos nos Estados Unidos.

### Resolução

- a) Incorreto. Se os EUA entraram em guerra, não podemos pensar em política de boa vizinhança.
- b) Incorreto. O Japão foi influenciado pelos Estados Unidos e não pela União Soviética.
- c) Incorreto. O Anarquismo exerceu influência até o fim da II Guerra Mundial.
- d) Correto. A entrada dos EUA era para impedir a expansão da influência socialista no Sudeste Asiático.
- e) Incorreto. Apesar de o Vietnã possuir recursos naturais, a entrada dos Estados Unidos nesse país asiático não deve-se a esse fator.

**Gabarito:** d

### 07 – (UNESP/2017)

Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava:

- a) uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
- b) uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
- c) a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.
- d) a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.
- e) a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.

### Resolução

- a) Incorreto. A Ásia não tinha hegemonia econômica após a II Guerra Mundial.
- b) Incorreto. A Tríplice Entente, especialmente os EUA e a URSS influenciaram o Sudeste Asiático.



- c) Incorreto. Os Países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) só atuaram durante a II Guerra Mundial.
- d) Incorreto. O socialismo influenciou o oriente, mas não redefiniu fronteiras.
- e) Correto. O Sudeste Asiático queria se manter neutro durante a Guerra Fria.

**Gabarito:** e

### **08 – (UNESP/2013)**

O colapso e o fim da União Soviética, no princípio da década de 1990, derivam, entre outros fatores,

- a) Da ascensão comercial e militar da China e da Coreia do Sul, o que provocou acelerada redução nas exportações soviéticas de armamento para os países do leste europeu.
- b) Da implantação do socialismo nos países do leste europeu e da perda da influência política e comercial sobre a África, o Oriente Médio e o sul asiático.
- c) Dos altos gastos militares e das disputas internas do partido hegemônico, e facilitaram a eclosão de movimentos separatistas nas repúblicas controladas pela Rússia.
- d) Da derrubada do Muro de Berlim, que representava a principal proteção, por terra, do mundo socialista, o que facilitou o avanço das tropas ocidentais.
- e) Da ascensão política dos partidos de extrema direita na Rússia e do surgimento de sindicalismo independente nas repúblicas da Ásia.

### **Resolução**

- a) Incorreto. A redução das exportações soviéticas deve-se ao colapso do regime socialista e não pelo desenvolvimento econômico e militar da China e da Coreia do Sul.
- b) Incorreto. A União Soviética teve sua influência reduzida e não perdida.
- c) Correto. A "corrida armamentista e espacial" geraram muitos gastos, fazendo com que outros setores da economia fossem comprometidos. O partido único já não era mais bem visto pelas demais ex-repúblicas soviéticas.
- d) Incorreto. O Muro de Berlim serviu para dividir a capital alemã entre as superpotências, não sendo uma proteção.
- e) Incorreto. Não houve ascensão política de partido de extrema direita na Rússia.

**Gabarito:** c

### **09 – (UNICAMP/2012)**

Em discurso proferido em 20 de maio de 2011, o presidente dos EUA, Barack Obama, pronunciou-se sobre as negociações relativas ao conflito entre palestinos e israelenses, propondo o retorno à configuração territorial anterior à Guerra dos Seis Dias, ocorrida em 1967. Sobre o contexto relacionado ao conflito mencionado é correto afirmar que:



- a) A criação do Estado de Israel, em 1948, marcou o início de um período de instabilidade no Oriente Médio, pois significou o confisco dos territórios do Estado da Palestina que existia até então e desagradou o mundo árabe.
- b) A Guerra dos Seis Dias insere-se no contexto de outras disputas entre árabes e israelenses, por causa das reservas de petróleo localizadas naquela região do Oriente Médio.
- c) A Guerra dos Seis Dias significou a ampliação territorial de Israel, com a anexação de territórios, justificada pelos israelenses como medida preventiva para garantir sua segurança contra ações árabes.
- d) O discurso de Obama representa a postura tradicional da diplomacia norte-americana, que defende a existência dos Estados de Israel e da Palestina, e diverge da diplomacia europeia, que condena a existência dos dois Estados.

### Resolução

- a) Incorreto. Os territórios do Estado da Palestina foram reduzidos e não confiscados.
- b) Incorreto. A Guerra dos Seis Dias iniciou-se pelos árabes, pois esses se revoltaram com a fundação do Estado de Israel.
- c) Correto. Os judeus dominaram a Península do Sinai (Egito) e as Colinas de Golã (Síria).
- d) Incorreto. Os europeus não condenam a existência dos 2 Estados.

**Gabarito:** c

### 10 – (UNICAMP/2011)

Para muitos norte-americanos, Vietnã é o nome de uma guerra, não de um país. Os vietnamitas parecem figuras sombrias, sem nome nem rosto, vítimas desamparadas ou agressores cruéis. A história começa apenas quando os Estados Unidos entram em cena.

(Adaptado de Marvin E. Gettleman et. alli (Ed.), Vietnam and America: a documented history. New York: Grove Press, 1995, p. xiii.)

Esse desconhecimento dos norte-americanos quanto a seus adversários na Guerra do Vietnã pode ser relacionado ao fato de os norte-americanos

- a) Promoverem uma guerra de trincheiras, enquanto os vietnamitas comunistas movimentavam seus batalhões pela selva. Contando com um forte apoio popular, os Estados Unidos permaneceram por anos nesse conflito, mas não conseguiram derrotar os vietnamitas.
- b) Invadirem e ocuparem o território vietnamita, desmantelando os batalhões comunistas graças à superioridade americana em treinamento militar e armamentos. Apesar do apoio popular à guerra, os Estados Unidos desocuparam o território vietnamita.
- c) Desconhecerem as tradições dos vietnamitas, organizados em torno de líderes tribais, que eram os chefes militares de seus clãs. Sem ter um Estado como adversário, o conflito se arrastou e, sem apoio popular, os Estados Unidos acabaram se retirando.



d) Encontrarem grande dificuldade em enfrentar as táticas de guerrilha dos vietnamitas comunistas, que tinham maior conhecimento territorial. Após várias derrotas e sem apoio popular em seu próprio país, os Estados Unidos retiraram suas tropas do Vietnã.

### Resolução

a) Incorreto. A guerra de trincheira foi comum na I Guerra Mundial. Além disso, os Estados Unidos não tinham um forte apoio popular para continuar na guerra, pelo contrário.

b) Incorreto. Os EUA não tinham capacidade para o combate em floresta. Além disso, os Estados Unidos não tinham um forte apoio popular para continuar na guerra, pelo contrário.

c) Incorreto. O Estado vietnamita estava atuante na guerra e não os clãs.

d) Correto. As condições de clima e vegetação do Vietnã mais a revolta da população estadunidense que não queriam a guerra fizeram com que os EUA abandonassem esse conflito.

**Gabarito:** d

### 11 – (UNISINOS/2018)

A Coreia do Norte é, hoje, um grande ponto de interrogação sobre a capacidade que possui, de fato, de produzir armas atômicas, ou mesmo de iniciar uma guerra. Sobre seu contexto histórico, é correto afirmar:

a) A Coreia do Norte sempre contou com muito apoio dos EUA, como recursos financeiros massivos e transferência de tecnologia nuclear, para que pudesse fazer frente a uma nova invasão do Japão e da China.

b) A península coreana foi uma vítima na Segunda Guerra Mundial, especialmente do Japão, mas, nos tratados de paz, os aliados lhe impuseram uma divisão de território, no paralelo 38, ficando o norte sob influência da URSS e o Sul sob influência dos EUA. Em julho de 1950, sob o pretexto da violação dos limites territoriais da Coreia do Sul, a República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte) inicia uma guerra, tentando a reunificação via socialismo.

c) Mesmo no contexto da Guerra Fria, EUA e URSS não se envolveram no que ficou conhecido como a Guerra da Coreia (1950-1953).

d) A partir da eleição do presidente Donald Trump, nos EUA, a situação da política internacional relativa à Coreia do Norte passa por uma evidente distensão política. O presidente Trump se dispôs a negociar um acordo bilateral sob tutela da ONU.

e) A Coreia do Norte e a Coreia do Sul, influenciadas pela política de boa vontade iniciada pelo presidente norte-americano Donald Trump, já estão em tratativas para a reunificação das duas Coreias em um só país socialista.

### Resolução

a) Incorreto. Os EUA nunca apoiaram a Coreia do Norte.



- b) Correto. A Península Coreana foi invadida pelos chineses e japoneses. EUA e URSS dividiram a península conforme seus interesses.
- c) Incorreto. EUA e URSS se envolveram na Guerra da Coreia.
- d) Incorreto. Donald Trump não aprova a intervenção da ONU.
- e) Incorreto. Donald Trump não possui uma política de boa vizinhança. Ademais, não existe acordo de unificação em um país socialista.

**Gabarito:** b

## 12 – (ESPM/2018)

Leia a matéria:

Coreia do Norte faz teste com bomba e Trump chama ato de “hostil e perigoso”.

O regime afirma ter executado sua sexta prova nuclear, que provocou forte tremor.

El País, 03/09/2017. Disponível em:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/03/internacional/1504412077\\_373562.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/03/internacional/1504412077_373562.html).

Acesso: 03/09/2017.

Sobre o contexto geopolítico na península coreana, está correto afirmar:

- a) O Tigre Asiático em questão apresenta um regime hostil ao ocidente desde a época da Guerra Fria.
- b) O Japão é o aliado regional da Coreia do Norte, mas a pressão sobre o regime de Seul não tem sido eficaz.
- c) Os Estados Unidos reagiram militarmente aos testes norte-coreanos desferindo ataques cirúrgicos ao território do país.
- d) A Rússia apoia abertamente os testes realizados pelo regime de King Jong-un.
- e) O regime norte-coreano parece não se intimidar com as ameaças do ocidente nem com a pressão de sua aliada, a China.

## Resolução

- a) Incorreto. A Coreia do Norte não é um Tigre Asiático.
- b) Incorreto. O Japão não é aliado da Coreia do Norte.
- c) Incorreto. Os EUA não atacaram a Coreia do Norte.
- d) Incorreto. A Rússia não apoia abertamente os testes da Coreia do Norte.
- e) Correto. Parece que a Coreia do Norte está disposta a continuar com os testes independente das consequências.

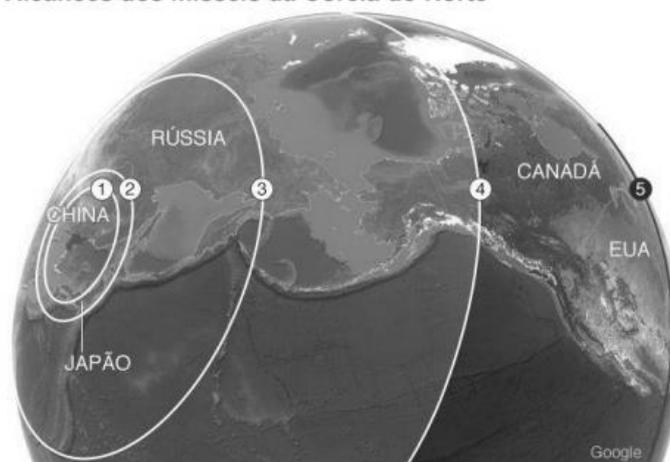
**Gabarito:** e



### 13 – (UEG/2018)

Notícias recentes acerca de armas nucleares existentes na Coreia do Norte, especialmente sobre os testes que estão sendo realizados com mísseis balísticos intercontinentais, cujo alcance superaria os 10.000 km (conforme figura a seguir), têm trazido preocupação à comunidade internacional.

Alcances dos mísseis da Coreia do Norte



**Teste**

- ① Hwasong: 1000km    ② Nodong: 1,300km    ③ Musudan: 3,500km  
④ Hwasong-14: 6,700km

**Não testado / em desenvolvimento**

- ⑤ KN-08: 11,500km

Fonte: Centro James Martin para Estudos de Não-Proliferação / NTI



Considerando-se a possibilidade de as informações sobre o alcance dos mísseis balísticos testados ou em teste serem verídicas, é possível, com base na figura, inferir que eles

- a) afetariam especialmente os países localizados nos hemisférios sul e ocidental.
- b) poderiam alcançar diretamente o território de qualquer país no planeta.
- c) atingiriam o território das principais potências econômicas mundiais.
- d) alcançariam diretamente o sul da América do Sul e a Antártida.
- e) alcançariam apenas as regiões polares.

### Resolução

- a) Incorreto. Pela imagem, afetaria o Hemisfério Norte.
- b) Incorreto. Não seria possível atacar qualquer país.
- c) Correto. Com destaque para EUA, China e Japão.
- d) Incorreto. Não alcançaria o sul da América do Sul e nem a Antártida.
- e) Incorreto. Não alcançaria a Antártida.

**Gabarito:** c

### 14 – (PUC-RJ/2014)





Disponível em: <<https://latuffcartoons.wordpress.com/page/16/>>. Acesso em: 25 de jul. de 2013.

A charge representa uma tensão geopolítica presente no mundo desde o período da Guerra Fria e que atinge significativamente a Bacia do Pacífico. Tal tensão recrudescceu devido à:

- a) Realização de uma guerra regional entre os EUA e a Coreia do Norte, nos anos de 1980, pelo controle da Coreia do Sul.
- b) Desobediência do líder norte-coreano Kim Jong-un frente à decisão da OTAN de ratificar o fim da produção de armas nucleares.
- c) Tentativa norte-coreana de ampliar o seu programa militar nuclear com o intuito de atacar os EUA e Japão, e reunificar a Península da Coreia.
- d) Intervenção chinesa na guerra entre as duas Coreias, no ano 2000, o que reacendeu o desejo norte-americano de reduzir o poder da China na Ásia.
- e) Retomada das tensões entre a Coreia do Norte e os EUA após a decisão sul-coreana de se reunificar com o norte socialista e ampliar o poderio chinês na região.

### Resolução

- a) Incorreto. Nos anos 1980, não houve uma guerra regional entre EUA e Coreia do Norte.
- b) Incorreto. A Coreia do Norte não possui relação com a OTAN.
- c) Correto. A alternativa mencionou “tentativa”.
- d) Incorreto. Em 2000, houve uma unificação das Coreias por causa dos Jogos Olímpicos de Sidney.
- e) Incorreto. A Coreia do Sul não tem intenção de se unificar à Coreia do Norte.

**Gabarito:** c

**15 – (UFPEL/2009)**

A Coreia do Norte anunciou nesta segunda-feira 25/05/2009 (noite de domingo, no Brasil) ter realizado “com sucesso” um novo teste nuclear e ameaçou executar novas ações, em um desafio aberto à comunidade internacional. O regime ditatorial de Pyongyang desconsiderou, assim, as pressões internacionais que tentam obrigar o país a renunciar às ambições atômicas.

(FOLHA ON LINE, 25 maio 2009.)

Sobre a atual situação vivida pela Coreia do Norte, é CORRETO afirmar que

- a) a comunidade internacional, tendo como país influente os Estados Unidos da América, pressiona para que a ONU (Organização das Nações Unidas) não aplique sanções econômicas aos norte-coreanos.
- b) a Coreia do Sul mais o Japão pressionam para participar das experiências atômicas desenvolvidas naquele país, reforçando as ações norte-coreanas.
- c) a pressão exercida por esse país sobre a comunidade internacional decorre, principalmente, do momento de crise que sua economia atravessa, exigindo, dessa forma, mais atenção para seus problemas internos.
- d) o uso de combustíveis atômicos por esse país deixa-o em uma posição privilegiada para negociar com a comunidade internacional que vê tais experiências como importante ação de autonomia e independência.
- e) o Japão, principal parceiro econômico desse país, apoia experiências atômicas porque, por intermédio delas, a técnica japonesa evolui e comprova a autonomia norte-coreana.

### Resolução

- a) Incorreto. Os EUA querem que a ONU aplique sanções econômicas.
- b) Incorreto. A Coreia do Sul e o Japão não têm interesse em participar dos testes.
- c) Correto. O objetivo é chamar a atenção da comunidade internacional, uma vez que a Coreia do Sul sabe que não tem a menor chance com as outras potências nucleares.
- d) Incorreto. A comunidade internacional teme que o uso de combustíveis atômicos não seja somente pacífico.
- e) Incorreto. o Japão não é o principal parceiro econômico da Coreia do Norte.

**Gabarito:** c

### 16 – (UNESP/2014)

Coreia do Norte anuncia “estado de guerra” com a Coreia do Sul

A Coreia do Norte anunciou nesta sexta-feira [29.03.2013] o "estado de guerra" com a Coreia do Sul e que negociará qualquer questão entre os dois países sob esta base. "A partir de agora, as relações intercoreanas estão em estado de guerra e todas as questões entre as duas Coreias serão tratadas sob o protocolo de guerra", declara um comunicado atribuído a todos os órgãos do governo norte-coreano.

(<http://noticias.uol.com.br>. Adaptado.)



A tensão observada entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul está associada a

- a) Divergências políticas e comerciais, sendo que sua origem se deu após a emergência Nova Ordem Mundial.
- b) Divergências comerciais e econômicas, sendo que sua origem remete ao período da Guerra Fria.
- c) Divergências políticas e ideológicas, sendo que sua origem se deu após a emergência da Nova Ordem Mundial.
- d) Divergências políticas e ideológicas, sendo que sua origem remete ao período da Guerra Fria.
- e) Um incidente diplomático ocasional, que não corresponde à grande tradição pacifista existente entre as Coreias.

### Resolução

- a) Incorreto. A divergência é mais política do que comercial. A origem se deu logo após o fim da 2ª Guerra Mundial (Guerra Fria).
- b) Incorreto. A divergência não é comercial.
- c) Incorreto. A origem se deu logo após o fim da 2ª Guerra Mundial (Guerra Fria).
- d) Correto. A Coreia do Norte era apoiada pela URSS e a Coreia do Sul pelos EUA.
- e) Incorreto. Teoricamente, as Coreias ainda estão em guerra.

**Gabarito:** d

### 17 – (UNESP/2010)

A Coreia do Norte e a Coreia do Sul foram delimitadas após a 2.ª Guerra Mundial, quando soviéticos e americanos dividiram a península da Coreia no paralelo 38°N. Durante o período da Guerra Fria a reunificação se tornou inviável, surgindo em 1948 as duas Coreias. Nos últimos 56 anos as duas Coreias se mantiveram em estado de guerra. A tensão nesta área se torna crítica em 2009, devido ao fato de a Coreia do Norte ter realizado testes nucleares.

(Cláudia Trevisan, O Estado de S.Paulo. Coreia do Norte deixa armistício e ameaça Seul com ataque militar, Maio/2009. Adaptado.)

Ao fazer uma retrospectiva deste período histórico é possível afirmar que:

- a) As tensões permaneceram restritas a tiroteios na fronteira entre as duas Coreias até que a Revolução Chinesa, em 1929, encorajou a Coreia do Norte a tentar unificar a península sob a bandeira do comunismo.
- b) Em junho de 1914, tropas norte-coreanas invadiram a Coreia do Sul, sendo que os EUA usaram a ONU para legitimar uma intervenção internacional e expulsaram os comunistas, ultrapassaram o paralelo 38°N, chegando até a fronteira com a China.
- c) Em nenhum momento histórico Mao Tse-tung apoiou a Coreia do Norte, que, desta maneira, não conseguiu empurrar os americanos para o paralelo 38°N e delimitar seu território.



- d) Os dois lados negociaram só um cessar-fogo, em 1983, o que manteve as duas Coreias em estado de guerra.
- e) A Coreia do Norte ameaçou, em 2009, atacar militarmente a Coreia do Sul e romper o acordo de armistício de 1953.

### Resolução

- a) Incorreto. As tensões não eram restritas a tiroteios e a Revolução Chinesa nunca encorajou a Coreia do Norte a tentar unificar a Península Coreana.
- b) Incorreto. Em 1914, a Península Coreana ainda não era dividida em Coreia do Norte e Coreia do Sul.
- c) Incorreto. Pelo contrário, Mao Tse-tung apoiava a Coreia do Norte.
- d) Incorreto. Houve mais de uma negociação de cessar-fogo.
- e) Correto. Vale lembrar que esse acordo fez com que o cessar-fogo entrasse em vigor, porém, teoricamente, as Coreias ainda estão em guerra, podendo encerrá-la com um acordo de paz, o que nunca aconteceu, somente intenções.

**Gabarito:** e

### 18 – (UNESP/2010)

Nunca na história da humanidade houve tão grande concentração de poder nuns poucos lugares nem tamanha separação e diferença no interior da comunidade humana. Formou-se um mundo quase totalmente integrado – um sistema mundo – evidentemente controlado a partir de alguns centros de poderes econômicos e políticos.

(Olivier Dollfus, 1994. Adaptado.)

Neste sistema mundo contemporâneo pode-se identificar que

- a) As maiores potências nucleares do século XXI são: Estados Unidos, França, Canadá, Japão, Alemanha, Índia e Paquistão.
- b) O Ocidente não tem medo da proliferação de armas nucleares principalmente em regimes hostis aos Estados Unidos.
- c) O Irã, a Síria e o Mianmar formam um grupo de países que abriram mão de seus projetos voltados à proliferação da tecnologia de armas nucleares.
- d) A Coreia do Norte tem grande dependência da China, por ser esta a maior exportadora de alimentos e energia aos norte-coreanos.
- e) A paz entre os palestinos e Israel depende apenas de acordos com os EUA.

### Resolução

- a) Incorreto. Canadá, Japão e Alemanha, apesar de utilizarem usinas nucleares, não estão entre as maiores potências nucleares até porque não possuem bomba atômica.



- b) Incorreto. Pelo contrário, o Ocidente tem muito medo que o mundo entre em uma guerra nuclear.
- c) Incorreto. O Irã nunca abriu mão. Síria e Mianmar talvez nem tenham projetos.
- d) Correto. Sim, após o fim da União Soviética, a China passou a ser a maior parceira socioeconômica da Coreia do Sul.
- e) Incorreto. Além dos Estados Unidos, depende de outros países que também estão nessa área do Oriente Médio.

**OBS.1:** Percebeu que o texto é dispensável? Assim sendo, aconselho que você leia primeiro a pergunta. Se estiver escrito: “com base no texto”, “de acordo com o texto”, “segundo o texto” etc., seria bom ler. Do contrário, não é necessário. Porém, às vezes, ele pode ajudar, mas não é o caso dessa questão.

**OBS.2:** Na alternativa "e" aparece a palavra APENAS, tome muito cuidado com as palavras que generalizam, tais como: TODA, QUALQUER, SEMPRE, NENHUMA, SOMENTE, SÓ, OBRIGATORIAMENTE, JAMAIS, COMPLETAMENTE, DEFINITIVAMENTE, TOTALMENTE etc. Normalmente, eu disse NORMALMENTE, quando essas palavras aparecem, a alternativa está incorreta.

**Gabarito:** d

### 19 – (FUVEST/2015)

O grupo Boko Haram, autor do sequestro, em abril de 2014, de mais de duzentas estudantes, que, posteriormente, segundo os líderes do grupo, seriam vendidas, nasceu de uma seita que atraiu seguidores com um discurso crítico em relação ao regime local. Pregando um islã radical e rigoroso, Mohammed Yusuf, um dos fundadores, acusava os valores ocidentais, instaurados pelos colonizadores britânicos, de serem a fonte de todos os males sofridos pelo país. Boko Haram significa “a educação ocidental é pecaminosa” em haussa, uma das línguas faladas no país.

[www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acessado em 13/05/2014. Adaptado.

O texto se refere

- a) a uma dissidência da Al Qaeda no Iraque, que passou a atuar no país após a morte de Saddam Hussein.
- b) a um grupo terrorista atuante nos Emirados Árabes, país economicamente mais dinâmico da região.
- c) a uma seita religiosa sunita que atua no Sul da Líbia, em franca oposição aos xiitas.
- d) a um grupo muçulmano extremista, atuante no Norte da Nigéria, região em que a maior parte da população vive na pobreza.
- e) ao principal grupo religioso da Etiópia, ligado ao regime político dos tuaregues, que atua em toda a região do Saara.



### Resolução

- a) Incorreto. Não houve atuação da Al Qaeda no Iraque.
- b) Incorreto. Os Emirados Árabes Unidos não possuem grupos terroristas.
- c) Incorreto. Não há registros de confronto entre sunitas e xiitas na Líbia.
- d) Correto. Boko Haram é nigeriano.
- e) Incorreto. Não atuam em todo Saara.

**Gabarito:** d

### 20 – (USF/2018)

Crise diplomática no Golfo Pérsico: países vizinhos rompem relações com o Catar

Desde o dia 5 de junho de 2017, o Catar é alvo de um embargo por parte de seus vizinhos do Golfo Pérsico. Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos e Bahrein romperam relações diplomáticas com o país. O grupo fechou as fronteiras terrestres e marítimas e impôs severas restrições aéreas ao emirado.

Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/crise-diplomatica-no-golfo-persico-paises-vizinhosrompem-relacoes-com-o-catar.htm>. Acesso em: 09/10/2017.

Os países vizinhos do Catar, mencionados no texto, acusam-no de

- a) apoiar a venda de petróleo e armamentos nucleares em conjunto com a Coreia do Norte.
- b) negociar o beneficiamento de material radioativo com os Estados Unidos.
- c) apoiar o terrorismo e desestabilizar a região a que pertencem esses países.
- d) apoiar historicamente Israel no conflito com os palestinos.
- e) monopolizar a venda de recursos minerais e alimentos na região.

### Resolução

- a) Incorreto. A acusação não deve-se a uma suposta relação com a Coreia do Norte.
- b) Incorreto. A acusação não diz respeito a uma suposta negociação de beneficiamento de material radioativo com os EUA.
- c) Correto. O Catar é acusado de apoiar o Estado Islâmico.
- d) Incorreto. O Catar não apoia Israel.
- e) Incorreto. Não seria possível monopolizar a venda de recursos naturais.

**Gabarito:** c

### 21 – (IFSP/2016)



Segundo Diniz, “pode-se dizer que o terrorismo é apenas uma parte, ou etapa, de um sequenciamento de atos e engajamentos vinculados a um propósito político último, a que ele se vincula de maneira apenas indireta e não de maneira imediatamente perceptível. Desse modo, o terrorismo não deve ser entendido como uma estratégia propriamente dita; poderíamos chamá-lo, talvez, de um estratagema (afirmação dos fracos), num sentido um pouco mais rigoroso que o de um simples ardil, mas envolvendo necessariamente a ideia de despiste e ocultação de seus objetivos imediatos – mas não dos seus objetivos últimos”.

(Fonte: DINIZ, Eugenio. Compreendendo o fenômeno do terrorismo. In: \_\_\_\_\_. Paz & Terrorismo. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 210 e 219).

Com base no texto, é correto o que se afirma em:

- a) o terrorismo é o emprego do terror contra um determinado público, cuja meta é induzir, compelir, dissuadir um alvo a um determinado comportamento cujo resultado esperado é alterar e derrotar todas as forças de oposição em favor do ator que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político.
- b) o terrorismo é o emprego e a imposição do terror contra um determinado público, cuja meta é abalar, destruir, vingar-se de um determinado alvo ou povo e impor nele um determinado comportamento, cujo resultado esperado é derrotar todas as forças de oposição em favor do ator ou grupo que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político.
- c) o terrorismo é o emprego e a imposição do terror contra um alvo específico, cuja meta é destruir, chocar, auto afirmar-se e demonstrar sua imensa força diante de um determinado oponente ou alvo e impor nele um determinado comportamento, cujo resultado esperado é derrotar as forças de oposição mais resistentes em favor do grupo que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político o mais breve possível ou no futuro com novos alvos.
- d) o terrorismo é uma forma específica de luta política, um estratagema voltado para alterar rapidamente a correlação de forças. Tem como fim uma meta política que é imposta de forma específica de emprego da força: o terror. Ele é empregado sem que se alcance os objetivos imediatos de sua meta, isso é, não visa dissuadir nem compelir e sim induzir no alvo um comportamento que permita derrotá-lo.
- e) o terrorismo é o emprego do terror contra um determinado público com a finalidade de produzir pânico e violência, cuja meta é induzir, compelir, dissuadir no alvo um comportamento de máxima instabilidade sem resultados esperados, basta somente alterar e derrotar todas as forças de segurança em favor do ator que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político último que é a aniquilação plena de seu rival.

### Resolução

- a) Incorreto. O Terrorismo não necessariamente induz um alvo a fazer algo.
- b) Incorreto. O Terrorismo não necessariamente envolve vingança.
- c) Incorreto. O Terrorismo não necessariamente visa mostrar força, uma vez que países inferiores, no sentido militar, atacam os superiores.



d) Correto. O objetivo do Terrorismo é derrotar o alvo.

e) Incorreto. O Terrorismo sempre espera um resultado após o ato. Ademais, não necessariamente, a aniquilação plena é um objetivo.

**Gabarito:** a

## 22 – (UFSCar/2007)

O Oriente Médio é, historicamente, zona de tensões entre povos, nações e países. Em 2006, ocorreram conflitos armados nas fronteiras de Israel, Palestina e Líbano, envolvendo exército e grupos armados. Sobre os conflitos, analise as afirmações seguintes.

I. O grupo Hamas, acusado por Israel pela morte e sequestro de soldados na região da Faixa de Gaza, é um movimento que luta pela formação do Estado Independente da Palestina e se opõe à existência do Estado de Israel.

II. O grupo Hezbollah luta pela desocupação israelense nos territórios de Gaza e Golã e pela demarcação de Jerusalém como território independente, devido à sua importância religiosa para católicos, judeus e muçulmanos.

III. Além dos conflitos de ordem histórica, religiosa e política, a região apresenta tensões decorrentes da escassez de recursos hídricos, como o interesse no controle das nascentes do rio Jordão.

IV. Uma das zonas de tensão é a fronteira do Líbano, onde se encontram as nascentes do rio Jordão, área estratégica para o acesso e controle da água doce disponível na região.

Estão corretas as afirmações:

a) I e III, apenas.

b) I e IV, apenas.

c) II e III, apenas.

d) III e IV, apenas.

e) II e IV, apenas.

## Resolução

I. Correto. O objetivo essencial do Hamas é destruir Israel.

II. Incorreto. O Hezbollah atua no Líbano.

III. Correto. Os judeus controlam as muitas fontes hídricas.

IV. Incorreto. A nascente do Rio Jordão encontra-se entre a Síria e o Líbano.

**Gabarito:** a

## 23 – (UNESP/2016)



Há grande diversidade entre aqueles que procuram inspiração em sua fé no Islã. A monarquia vaabita da Arábia Saudita e os líderes religiosos xiitas do Irã têm profundas discordâncias políticas e divergem igualmente em questões socioeconômicas. Em termos mais amplos, ocorre nos movimentos islamitas um debate sobre se a meta correta é mesmo chegar ao poder estatal, assim como sobre a democracia, a diversidade social, o papel das mulheres e da educação e sobre a maneira de interpretar o Corão. E, embora a maioria dos islamitas aceite a realidade da existência dos atuais Estados e suas fronteiras, uma minoria mais radical procura destruir todo o sistema e estabelecer um califado que abarque a região inteira [do Oriente Médio].

(Dan Smith. O atlas do Oriente Médio, 2008.)

O argumento principal do texto pode ser ilustrado por meio da comparação entre

- a) o respeito a todas as orientações sexuais nos países que vivem sob regime islâmico e a perseguição a homossexuais no Paquistão e na Índia.
- b) o apoio unânime dos grupos islâmicos ao atentado ao World Trade Center, em Nova Iorque, e a invasão militar norte-americana no Iraque.
- c) a situação e os direitos das mulheres nos países do Ocidente e nas áreas em que prevalecem regimes políticos islâmicos.
- d) a invasão norte-americana no Afeganistão e o apoio soviético ao regime liderado pelo Talibã naquele país.
- e) os islâmicos que protestaram contra o atentado à redação do jornal Charlie Hebdo, em Paris, e a ação militar do Estado Islâmico.

### Resolução

- a) Incorreto. No texto, não dá para concluir uma comparação entre as orientações sexuais e a perseguição a homossexuais.
- b) Incorreto. Não é possível comparar o apoio islâmico ao 11 de Setembro e a invasão militar no Iraque.
- c) Incorreto. O Ocidente nem é mencionado.
- d) Incorreto. Com base no texto, não dá para concluir uma comparação entre invasão estadunidense no Afeganistão e o apoio soviético. Na verdade, durante a Guerra Fria, a União Soviética lutou contra o país afegão.
- e) Correto. O texto relata que nem todos os países do Oriente Médio são radicais, dessa maneira, alguns islâmicos foram contra o atentado em Paris. "Uma minoria mais radical procura destruir todo o sistema e estabelecer um califado que abarque a região inteira do Oriente Médio", isso remete ao Estado Islâmico.

**Gabarito:** e

**24 – (UNESP/2015)**



### Farc desejam sucesso e glória para seleção colombiana

As Farc enviaram nesta quarta-feira [11.06.2014] uma mensagem ao técnico da seleção de futebol da Colômbia, José Pekerman, e aos jogadores para desejar “sucesso e glória” na Copa do Mundo, que começa amanhã. As Farc, que realizam diálogos de paz com o governo colombiano para tentar acabar com o conflito armado de mais de meio século, mostraram a admiração pela seleção e disseram que estarão com ela “nas horas boas e nas ruins” até o final. Os dirigentes que assinaram a carta admitiram que as Farc têm o sonho de o futebol poder brindá-los nesta época com um momento de alegria e de entretenimento “que modere as consciências e ajude a encontrar a melhor maneira do caminho da reconciliação”.

(<http://exame.abril.com.br>. Adaptado.)

Dentre os aspectos que caracterizam o conflito civil na Colômbia, é correto mencionar

- a) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a divisão do território colombiano em zonas de domínio militar dos agentes envolvidos no conflito.
- b) a união política e ideológica entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a divisão do território colombiano em zonas de domínio militar dos agentes envolvidos no conflito.
- c) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o domínio militar dos grupos paramilitares.
- d) a união política e ideológica entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o pleno domínio militar do Estado.
- e) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o domínio militar das forças guerrilheiras.

### Resolução

- a) Correto. Divergência entre partidos políticos de direita e de esquerda, tráfico de drogas e domínio territorial contribuem com a guerra civil na Colômbia.
- b) Incorreto. "união", pelo contrário.
- c) Incorreto. "unificação do território colombiano sob o domínio militar dos grupos paramilitares". Não, o território colombiano é bem dividido. Além disso, os grupos paramilitares não dominam o país.
- d) Incorreto. "união", pelo contrário.
- e) Incorreto. "unificação do território colombiano sob o domínio militar das forças guerrilheiras". Não, o território colombiano é bem dividido. Além disso, as forças guerrilheiras não dominam o país.

**Gabarito:** a



### 25 – (UNESP/2014)

Após os atentados de 11 de setembro de 2001, o governo dos Estados Unidos da América aprovou uma série de medidas com o objetivo de proteger os cidadãos americanos da ameaça representada pelo terrorismo internacional. Entre as medidas adotadas pelo governo norte-americano estão

- a) a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países aliados no combate ao terrorismo internacional; e a prisão imediata de árabes e muçulmanos que residissem nos Estados Unidos.
- b) a realização de ataques preventivos a países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a restrição da liberdade e dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo.
- c) a concessão de apoio logístico e financeiro a países que, autonomamente, pudessem combater grupos terroristas em seus territórios; e a preservação dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo, que residissem dentro ou fora dos Estados Unidos.
- d) a realização de ataques preventivos a países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a flexibilização do ingresso nos Estados Unidos de pessoas oriundas de qualquer região do mundo.
- e) a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a preservação dos princípios de liberdade individual e autonomia dos povos.

#### Resolução

- a) Incorreto. Árabes e muçulmanos que residem nos EUA não foram presos.
- b) Correto. Medida conhecida como "Guerra ao Terror".
- c) Incorreto. "preservação dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo", pelo contrário.
- d) Incorreto. "flexibilização", pelo contrário, ficou mais difícil ingressar nos EUA após o 11 de Setembro.
- e) Incorreto. "a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países suspeitos de sediarem grupos terroristas", pelo contrário.

**Gabarito:** b

### 26 – (UNICAMP/2018)

Frequentemente o terrorismo recorre a ações de grande impacto. Contudo, seu objetivo maior é o de influenciar os espíritos; antes de tudo, ele visa a aterrorizar, e se distingue da criminalidade. Invocando reivindicações políticas, de natureza social, econômica ou religiosa, o terrorismo

- a) Realiza-se apenas no âmbito internacional, enquanto a criminalidade é marcada pelo objetivo primeiro do ganho financeiro.



- b) Realiza-se nacional e internacionalmente, enquanto a criminalidade é marcada pelo objetivo primeiro do ganho financeiro.
- c) Realiza-se apenas no âmbito internacional, enquanto a criminalidade é marcada basicamente por objetivos ideológicos.
- d) Realiza-se nacional e internacionalmente, enquanto a criminalidade é marcada basicamente por objetivos ideológicos.

### Resolução

- a) Incorreto. O Terrorismo pode atuar localmente.
- b) Correto. A maioria dos crimes estão relacionados às desigualdades sociais.
- c) Incorreto. O Terrorismo pode atuar localmente.
- d) Incorreto. A criminalidade é marcada especialmente por causa da desigualdade social.

**Gabarito:** b

### 27 – (FUVEST/2014)

O local e o global determinam-se reciprocamente, umas vezes de modo congruente e consequente, outras de modo desigual e desencontrado. Mesclam-se e tencionam-se singularidades, particularidades e universalidades. Conforme Anthony Giddens, “A globalização pode assim ser definida como a intensificação das relações sociais em escala mundial, que ligam localidades distantes de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorrendo a muitas milhas de distância e vice-versa. Este é um processo dialético porque tais acontecimentos locais podem se deslocar numa direção inversa às relações muito distanciadas que os modelam. A transformação local é, assim, uma parte da globalização”.

Octávio Ianni, Estudos Avançados. USP. São Paulo, 1994. Adaptado.

Neste texto, escrito no final do século XX, o autor refere-se a um processo que persiste no século atual. A partir desse texto, pode-se inferir que esse processo leva à

- a) padronização da vida cotidiana.
- b) melhor distribuição de renda no planeta.
- c) intensificação do convívio e das relações afetivas presenciais.
- d) maior troca de saberes entre gerações.
- e) retração do ambientalismo como reação à sociedade de consumo.

### Resolução

- a) Correto. Várias marcas multinacionais estão presentes em diversos países, não importando a condição social.



- b) Incorreto. A globalização aumenta a desigualdade social.
- c) Incorreto. Aumentam as relações “afetivas” não presenciais.
- d) Incorreto. Maior troca de saberes entre as gerações informatizadas.
- e) Incorreto. A globalização não retraiu a questão ambiental.

**Gabarito:** a

## 28 – (FUVEST/2010)

Leia a charge a seguir:



A charge chama a atenção, principalmente, para a

- a) precariedade da legislação ambiental em vigor nos países nórdicos, caracterizados pela intensa exploração de seus recursos florestais.
- b) expansão do capitalismo monopolista globalizado, que se caracteriza, a partir da II Guerra Mundial, pela busca de condições mais vantajosas para a produção industrial.
- c) internacionalização da pobreza, com a presença globalizada de trabalho infantil e de condições sub-humanas de trabalho.
- d) nova regionalização do espaço mundial, caracterizada pela centralização das indústrias, e pela concentração do capital e do trabalho.
- e) Divisão Internacional do Trabalho, caracterizada, a partir da II Guerra Mundial, pela inexistência de centros hegemônicos de poder e pela formação de blocos econômicos.

## Resolução

- a) Incorreto. As leis ambientais na Escandinávia são mais rígidas.
- b) Correto. Corroborando com a charge, entre essas vantagens locais, temos: mão de obra barata, leis ambientais frágeis, incentivos fiscais pelo Governo Municipal (isenção de impostos, doação de terreno, implantação de infraestrutura de saneamento, transporte, comunicação etc.)

- c) Incorreto. Duende não significa criança. Além disso, salário baixo não significa condições sub-humanas de trabalho.
- d) Incorreto. A charge não chama a atenção para nova regionalização do espaço mundial.
- e) Incorreto. Existiram e ainda existem centros hegemônicos de poder.

**Gabarito:** b

### 29 – (ENEM/2016)

A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao *just in time* dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas para realizar o valor de tais mercadorias, a forma do trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acumulação molecular-digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista e o ornitorrinco. Campinas: Boitempo, 2003.

Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a)

- a) Crise bancária e o fortalecimento do capital industrial.
- b) Inovação toyotista e a regularização do trabalho formal.
- c) Impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
- d) Emergência da globalização e a expansão do setor secundário.
- e) Diminuição do tempo de trabalho e a necessidade de diploma superior.

### Resolução

- a) Incorreto. Não estão relacionadas às questões explicitadas no texto.
- b) Incorreto. O Toyotismo "é um sistema (ou modelo) nipônico de produção de mercadorias, com vista à flexibilização na fabricação de mercadorias, ao economizar o espaço na estocagem de matérias-primas e mercadorias.
- c) Correto. O impacto da tecnologia indica que nos meios de produção a tecnologia emprega trabalhadores qualificados, com a finalidade de melhorar a produtividade e qualidade.
- d) Incorreto. Nesta fase industrial, o setor já está expandido e globalizado.
- e) Incorreto. Não são consequência que afeta toda a cadeia produtiva industrial.

**Gabarito:** c

### 30 – (UNIOESTE/2012)



“A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. [...] No fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema de técnicas presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária. Só que a globalização não é apenas a existência desse novo sistema de técnicas. Ela é também o resultado das ações que asseguram a emergência de um mercado dito global, responsável pelo essencial dos processos políticos atualmente eficazes.”

(SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 23-24.)

Considerando o enunciado anterior sobre o processo de globalização na sociedade contemporânea, assinale a alternativa correta.

- a) As estratégias protecionistas tomadas pelos governos em todo o mundo, dificultando a entrada de produtos estrangeiros em seus mercados nacionais, são consideradas características marcantes do processo de globalização
- b) A globalização é um processo exclusivamente baseado no desenvolvimento das novas técnicas de informação, e sua origem está diretamente relacionada com a difusão e a universalização do uso da internet, que se deu a partir do final da década de 1990.
- c) Atualmente, as relações econômicas mundiais, compreendendo a dinâmica dos meios de produção, das forças produtivas, da tecnologia, da divisão internacional do trabalho e do mercado mundial, são amplamente influenciadas pelas exigências das empresas, das corporações ou dos conglomerados multinacionais.
- d) Entre as características próprias da globalização, há a alteração profunda na divisão internacional do trabalho, em que a distribuição das funções produtivas tende a se concentrar cada vez mais em poucos países, como é o caso dos Estados Unidos e do Japão.
- e) Sobre as ações que asseguram a emergência do mercado global, o autor está se referindo à doutrina econômica neoliberal, que, entre outros princípios, defende o fortalecimento do Estado e a intervenção estatal como reguladora direta dos mercados – industrial, comercial e financeiro.

### Resolução

- a) Incorreto. O protecionismo vai contra a globalização, pois, dessa forma, os produtos não viriam de diversas partes do mundo.
- b) Incorreto. Além da comunicação, a globalização modificou a cultura de diversos povos.
- c) Correto. Atualmente, as multinacionais influenciam sobremaneira a economia mundial.
- d) Incorreto. Com a globalização, não apenas os países que participaram da II Revolução Industrial possuem empresas fora dos seus respectivos países, mas tantas outras nações.
- e) Incorreto. O Neoliberalismo não defende a intervenção estatal, pelo contrário.

**Gabarito:** c



### 31 – (UNESP/2017)

Com o fim da Guerra Fria, os EUA formalizaram sua posição hegemônica. Sem concorrência e se expandindo para as antigas áreas de predomínio socialista, o capitalismo conheceu uma nova fase de expansão: tornou-se mundializado, globalizado. O processo de globalização criou uma nova divisão internacional do trabalho, baseado numa redistribuição pelo mundo de fábricas, bancos e empresas de comércio, serviços e mídias.

(Loriza L. de Almeida e Maria da Graça M. Magnoni (orgs.). Ciências humanas: filosofia, geografia, história e sociologia, 2016. Adaptado.)

Dentre as consequências do processo de globalização, é correto citar

- a) O nascimento do governo universal e democrático.
- b) A pacificação das relações internacionais.
- c) O enfraquecimento dos estados-nações.
- d) A abolição da exploração social do trabalho.
- e) O nivelamento econômico dos países.

#### Resolução

- a) Incorreto. Ainda existem governos autocráticos.
- b) Incorreto. Ainda existem muitos conflitos nas relações internacionais.
- c) Correto. As multinacionais e os blocos econômicos reduziram a autonomia dos países.
- d) Incorreto. O trabalho ainda é explorado de diversas formas em diferentes países.
- e) Incorreto. Pelo contrário, a globalização potencializou a desigualdade entre os países.

**Gabarito:** c

### 32 – (UNESP/2015)

Que significa o advento do século XVI? [...] Se essa passagem de século tem hoje um sentido para nós, um sentido que talvez não tinha nos séculos anteriores, é porque vemos que aí é que surgem as primícias da globalização. E essa globalização é mais que um processo de expansão de origem ibérica, mesmo se o papel da península foi dominante. [...] Em 1500, ainda estamos bem longe de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros.

GRUZINSKI, Serge. A passagem do século: 1480-1520, 1999.

O texto

- a) Defende a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois tal expansão eliminou as fronteiras nacionais.



- b) Rejeita a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois muitos povos do mundo se desconheciam.
- c) Identifica a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, destacando, em ambos, a completa internacionalização da economia.
- d) Compara a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, demonstrando o papel central, em ambos, dos países ibéricos.
- e) Relaciona a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, ressaltando, porém, que são processos históricos distintos.

### Resolução

- a) Incorreto. Defende que a expansão marítima estava bem longe de uma economia mundial.
- b) Incorreto. O autor não rejeita essa ideia, apenas defende que a expansão marítima estava bem longe de uma economia mundial.
- c) Incorreto. Não identifica e não relata que ambas remetem à completa globalização, até porque é impossível pensar em completa globalização, como vimos, somente as pessoas mais favorecidas aproveitam esse fenômeno.
- d) Incorreto. Os países ibéricos se destacaram na expansão marítima.
- e) Correto. Ele relaciona e não defende e nem identifica.

**Gabarito:** e

### 33 – (UNESP/2012)

Leia o trecho da música “Nóis é jeca mais é jóia” de Juraildes da Cruz e Xangai para responder

Se farinha fosse americana  
mandioca importada  
banquete de bacana  
era farinhada  
Andam falando que nóis é caipora  
qui nóis tem qui aprender ingrês  
qui nóis tem qui fazê xuxéxu fóra  
deixe de bestáge  
nóis nem sabe o português  
nóis somo é caipira pop  
nóis entra na chuva e nem móia  
meu ailóviú



nóis é jéca mais é jóia  
Tiro bicho de pé com canivete  
mais já tô na internet  
nóis é jéca mais é jóia.

Leia as afirmações.

- I. Embora a difusão das redes de telecomunicação tenha viabilizado a propagação de uma cultura de massa, esse processo não significa o aniquilamento das culturas locais.
- II. Os hábitos e os costumes locais foram substituídos por uma mesma forma cultural, produzida pela grande indústria e disseminada pelos meios de comunicação globalizados.
- III. Os costumes locais e a produção da chamada cultura de massa evoluem paralelamente, sem que haja transformações nos hábitos e costumes locais.

Considerando a letra da música e o atual processo de globalização, é correto o que se afirma apenas em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

### Resolução

- I. Correto. A globalização não faz, necessariamente, com que todas as culturas desapareçam.
- II. Incorreto. O trecho da música não aponta que os hábitos e os costumes foram substituídos, mas sim que estão sendo globalizados – “mais já tô na internet”.
- III. Incorreto. Os costumes são transformados pela globalização, uma vez que utilizam a internet, por exemplo, para divulgar.

**Gabarito:** a

### 34 – (UFPA/2011)

O período da globalização é marcado por ações políticas entre nações para implantação de sistemas técnicos e condições territoriais que possibilitaram circulação de mercadorias, bens e serviços com maior fluidez e sem grandes obstáculos. Sobre esse período é correto afirmar:

- a) As condições políticas para globalização foram criadas com a predominância de orientações neoliberais nos países da Europa, da América e da Ásia, que reestruturaram o Estado, fortalecendo empresas estatais, ampliando direitos trabalhistas e protegendo mercados e setores da economia de investidores internacionais.



b) Acordos políticos na Europa, sobretudo após a queda do socialismo no Leste Europeu, permitiram a formação da Federação dos Estados Europeus, a construção do Parlamento Europeu e de uma cidadania europeia constitucionalmente definida. Isso tudo revela que, no período da globalização, o estado nacional cede espaço ao plurinacional.

c) Caminhamos para a realização da unicidade normativa, isto é, cada vez mais as nações latino-americanas se adéquam de forma irrestrita às legislações impostas por centros europeus e norte-americanos que decidem sobre a economia e a política mundiais. Assim, serviços como educação, saúde, comunicação e transportes, além de políticas como a previdenciária são regulados segundo determinações exógenas ao país.

d) A economia europeia fortaleceu-se no período da globalização. Alicerçada na moeda única, na produção industrial e na dinâmica agrícola, a economia grega é uma das que mais cresce e se destaca por ter passado incólume pela crise financeira que assolou o mundo a partir de 2008.

e) A técnica, a ciência e a pesquisa aplicada tornaram-se grandes forças produtivas do mundo globalizado, capazes de produzir objetos técnicos de vida útil reduzida. Patrocinadas pela iniciativa pública e privada, elas envolvem o planeta e criam condições para produção e disseminação da sociedade de consumo.

### Resolução

a) Incorreto. A globalização enfraqueceu as empresas estatais.

b) Incorreto. Após a queda do socialismo no Leste Europeu formou-se a Comunidade dos Estados Independentes.

c) Incorreto. Se adéquam de forma restrita.

d) Incorreto. A Grécia ainda se encontra em crise.

e) Correto. Os países que investem mais em pesquisa, desenvolvimento, inovação, ciência e tecnologia são aqueles que se destacam no cenário global.

**Gabarito:** e

### 35 – (ENEM/2009)

Populações inteiras, nas cidades e na zona rural, dispõem da parafernália digital global como fonte de educação e de formação cultural. Essa simultaneidade de cultura e informação eletrônica com as formas tradicionais e orais é um desafio que necessita ser discutido. A exposição, via mídia eletrônica, com estilos e valores culturais de outras sociedades, pode inspirar apreço, mas também distorções e ressentimentos. Tanto quanto há necessidade de uma cultura tradicional de posse da educação letrada, também é necessário criar estratégias de alfabetização eletrônica, que passam a ser o grande canal de informação das culturas segmentadas no interior dos grandes centros urbanos e das zonas rurais. Um novo modelo de educação.



BRIGAGÃO, C. E.; RODRIGUES, G. A globalização a olho nu: o mundo conectado. São Paulo: Moderna, 1998 (adaptado).

Com base no texto e considerando os impactos culturais da difusão das tecnologias de informação no marco da globalização, depreende-se que

- a) a ampla difusão das tecnologias de informação nos centros urbanos e no meio rural suscita o contato entre diferentes culturas e, ao mesmo tempo, traz a necessidade de reformular as concepções tradicionais de educação.
- b) a apropriação, por parte de um grupo social, de valores e ideias de outras culturas para benefício próprio é fonte de conflitos e ressentimentos.
- c) as mudanças sociais e culturais que acompanham o processo de globalização, ao mesmo tempo em que refletem a preponderância da cultura urbana, tornam obsoletas as formas de educação tradicionais próprias do meio rural.
- d) as populações nos grandes centros urbanos e no meio rural recorrem aos instrumentos e tecnologias de informação basicamente como meio de comunicação mútua, e não os veem como fontes de educação e cultura.
- e) a intensificação do fluxo de comunicação por meios eletrônicos, característica do processo de globalização, está dissociada do desenvolvimento social e cultural que ocorre no meio rural.

### Resolução

- a) Correto. A *internet* permite o contato virtual com diferentes povos. Ademais, ela possibilita o ensino à distância.
- b) Incorreto. As informações estão disponíveis para aqueles que possuem acesso à *internet*.
- c) Incorreto. A Globalização não faz com que as culturas rurais desapareçam, pois muitas ainda são muito resistentes.
- d) Incorreto. A tecnologia da informação permite o acesso à educação e à cultura.
- e) Incorreto. A Globalização também atinge a zona rural.

**Gabarito:** a

### 36 – (IFCE/2019)

Há uma economia global caótica e obsessivamente voltada para a engrenagem financeira. A dimensão produtivista e empregatícia, tradicional ao desenvolvimento do capitalismo, vem sendo deixada à deriva, alterando as relações clássicas entre o capital e o trabalho em favor das novas tensões entre os que têm trabalho e emprego e os que não os têm.

(SARAIVA. 2012. p. p. 79 e 80).

Sobre o assunto retratado no trecho acima, é correto afirmar-se que

- a) Faz parte da atual globalização a desigualdade social, sendo necessária para alcançar uma sociedade do tipo planificada.



- b) O capitalismo, em pleno século XXI, não consegue eliminar as desigualdades sociais e econômicas entre as pessoas.
- c) A desigualdade gerada pelo capitalismo é resultado da submissão do mesmo aos países emergentes após o fim da Guerra Fria.
- d) “Os que têm trabalho e emprego e os que não têm” são resultado exclusivamente do desemprego conjuntural.
- e) A “engrenagem financeira” citada no texto pode ser entendida pela disputa ideológica presente ainda no século XXI.

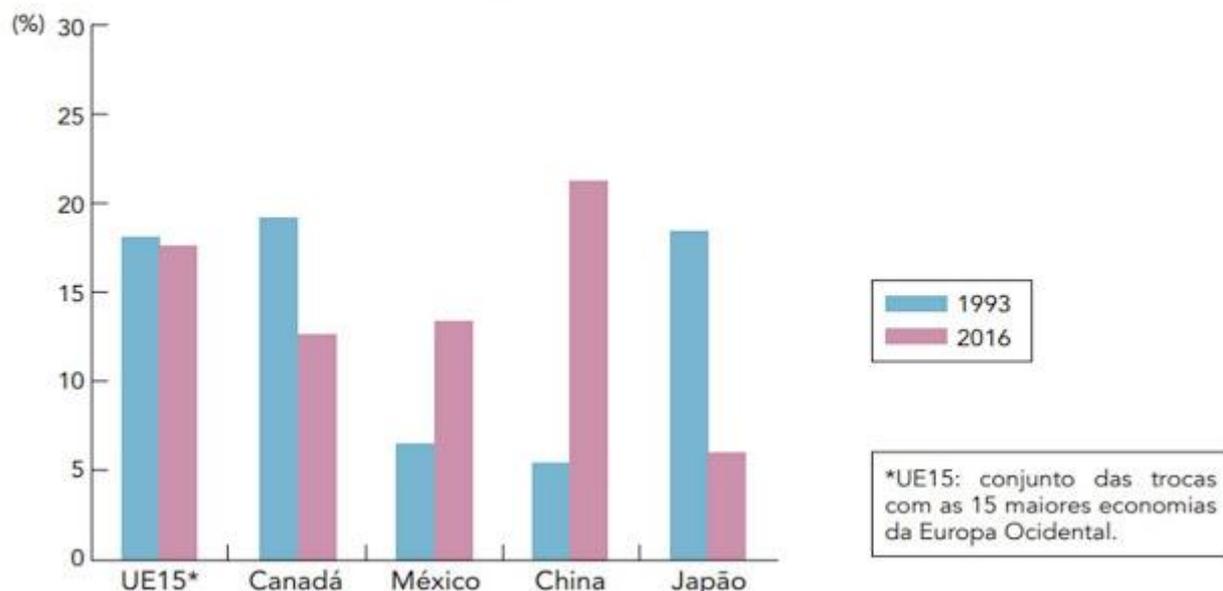
### Resolução

- a) Incorreto. A desigualdade social não é necessária para alcançar uma sociedade planificada.
- b) Correto. Ao longo dos anos, o sistema capitalista aumentou as desigualdades sociais.
- c) Incorreto. A desigualdade gerada pelo capitalismo não é resultado da submissão dele aos países emergentes após o fim da Guerra Fria.
- d) Incorreto. O trabalho e emprego dependem de diversos fatores econômicos e não somente do desemprego conjuntural (desemprego causado por crise econômica).
- e) Incorreto. “engrenagem financeira” diz respeito aos bancos e bolsas de valores que fazem com que o Capitalismo lucre de uma forma exponencial.

**Gabarito:** b

### 37 – (UERJ/2019)

**MUDANÇA NO COMÉRCIO DE BENS DOS ESTADOS UNIDOS:  
IMPORTAÇÕES POR PAÍSES**



Adaptado de piie.com.

O processo de globalização das últimas décadas vem redefinindo os fluxos de bens entre os países. A partir do gráfico, a mudança dos locais de origem dos bens pode ser explicada pela seguinte característica do processo de globalização:

- a) Difusão espacial das fontes de matéria-prima
- b) Integração nacional dos centros de tecnologia
- c) Redistribuição territorial das atividades industriais
- d) Concentração regional dos mercados consumidores

### Resolução

- a) Incorreto. O gráfico apresenta produção de bens.
- b) Incorreto. Não ocorreu integração nacional dos centros de tecnologia.
- c) Correto. Em 1993, o Canadá era o maior parceiro. Em 2016, foi a China.
- d) Incorreto. O gráfico indica produção e não consumo.

**Gabarito:** c

### 38 – (UFU/2017)

O setor produtivo é constituído por uma rede de interdependências ampliadas pela constituição de comunidades político-econômicas e mercados comuns. A esse respeito, leia as seguintes afirmativas.

I - Uma das diferenças entre a empresa multinacional e a empresa global é resultado da mudança do conceito de autonomia operacional, esta devendo ser subordinada a uma estratégia de conjunto, adaptada às novas condições comerciais.

II - Alianças empresariais de grandes dimensões organizam os mercados e os circuitos de produção, de modo a se beneficiar de economias de escala, escolher as melhores implantações, aproveitar as especializações produtivas das empresas associadas e, assim, reduzir os custos de produção.

III - A criação de empresas-rede torna-se uma tendência e uma necessidade, resultantes de combinações entre o imperativo da integração e o imperativo da globalização. As empresas globais funcionam em redes, desenvolvendo ramificações e interdependências globais.

IV - As redes constituídas no território são tributárias de informações, cuja importância na produção aumenta significativamente. Como a globalidade da empresa relaciona-se com a participação dos serviços em suas atividades, empresas ligadas à informação são as que se globalizam com mais intensidade.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas I, II e IV são corretas.
- b) Apenas II e III e IV são corretas.
- c) I, II, III e IV são corretas.



d) Apenas I e III são corretas.

### Resolução

I. Correto. Uma multinacional necessariamente atua em pelo menos 2 países, uma empresa global atual diversos países. A empresa global se adapta às tendências internacionais, o que nem sempre ocorre com as multinacionais.

II. Correto. As alianças empresariais ocorrem por meio de fornecedores, empresas subsidiárias e terceirizadas. O objetivo é reduzir os custos e aumentar a qualidade dos produtos.

III. Correto. Essas redes são comuns, haja vista que multinacionais se fundem.

IV. Correto. O aumento da velocidade e intensidade dos veículos de comunicação fizeram com que as empresas da área da informação se destacassem.

**Gabarito:** c

### 39 – (CESGRANRIO/2010)

Nas últimas décadas do século XX, os deslocamentos populacionais, diferentemente daqueles ocorridos na segunda metade do século XIX, se intensificaram por conta da globalização econômica e de uma série de conflitos localizados, além do desenvolvimento desigual das várias regiões do mundo.

Em relação a esse fenômeno social, tem-se observando que

a) a imigração italiana e alemã para os países da América Latina tem aumentado, nos últimos anos, em virtude dos ataques neonazistas nos países europeus.

b) a diminuição dos movimentos xenófobos e os conflitos étnicos vêm ganhando força e abrindo caminho para o aumento da clandestinidade como forma de garantir importante parcela de mão de obra barata para os países receptores e de emprego para trabalhadores imigrantes.

c) a legislação de alguns países que receberam imigrantes se modificou após os atentados de 11 de setembro, passando a impedir a imigração de população muçulmana.

d) os governos dos países que recebem os imigrantes têm ampliado o número de propostas e benefícios concedidos aos refugiados e exilados políticos, com o objetivo de retardar o seu retorno ao país de origem.

e) o aumento da competitividade no mercado de trabalho e a necessidade de manutenção do emprego de trabalhadores locais tendem a fortalecer os movimentos xenófobos, ao mesmo tempo em que se vem deteriorando a infraestrutura das cidades que recebem grande contingente de imigrantes.

### Resolução

a) Incorreto. A imigração europeia em massa para a América Latina ocorreu até a segunda metade do século XX.



- b) Incorreto. Os movimentos xenófobos aumentam.
- c) Incorreto. Não houve impedimento para imigração muçulmana.
- d) Incorreto. O objetivo não é retardar o retorno e sim dar assistência.
- e) Correto. Algumas cidades recebem muitos imigrantes, fazendo com que as infraestruturas de saúde, de educação, de moradia, de transporte, de segurança etc. não atendam a todos.

**Gabarito:** e

#### **40 – (UNESP/2019)**

A vigilância alienada é praticada pelas companhias de tecnologias dos Estados Unidos (Microsoft, Google, Facebook, Amazon, Apple, entre outras), sem que a maioria de seus usuários saiba ou tenha conhecimento. Para essas companhias, o fato de o usuário ou cliente assinar o termo de aceitação de uso de um software tem sido considerado suficiente, como permissão consentida, para que essas companhias possam utilizar informações sem autorização explícita ou formal.

(Hindenburgo Pires. “Indústrias globais de vigilância em massa”. In: Floriano J. G. Oliveira et al. (orgs.). Geografia urbana, 2014. Adaptado.)

As informações geradas pelos consumidores, quando especializadas, permitem estabelecer padrões que interessam, particularmente, às grandes empresas. A “vigilância alienada” abordada pelo excerto, bem como o emprego do geomarketing, contribui para

- a) Alimentar bancos de dados que colaboram com a reprodução do capital.
- b) Orientar políticas públicas para diminuir a concentração desigual de renda.
- c) Coibir práticas abusivas na veiculação de propagandas enganosas.
- d) Fiscalizar as formas de uso de produtos que possam invalidar garantias.
- e) Estabelecer áreas prioritárias para a distribuição de bens de caráter humanitário.

#### **Resolução**

- a) Correto. Esse banco de dados possui informações daquilo que você consome. Assim, com a ajuda da publicidade, fica mais fácil vender um produto.
- b) Incorreto. O consumo aumenta a desigualdade de renda.
- c) Incorreto. A publicidade é muito abusiva, tanto é que até a lateral de um prédio serve como *outdoor*.
- d) Incorreto. O excerto não aborda fiscalização nem garantias.
- e) Incorreto. O texto não relata a distribuição de bens.

**Gabarito:** a

#### **41 – (UNESP/2017)**



Criado em resposta às crises econômicas do final da década de 1990, o G-20 reflete o contexto de

- a) Unilateralidade da antiga ordem mundial, marcada pela supremacia britânica no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- b) Bipolaridade da antiga ordem mundial, caracterizada pela estabilidade financeira dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- c) Multipolaridade da antiga ordem mundial, marcada pelo fortalecimento da cooperação entre blocos econômicos.
- d) Multipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pela diversidade de interesses das economias industrializadas e emergentes.
- e) Bipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pelo controle estadunidense e soviético das instituições financeiras internacionais.

### Resolução

A Guerra Fria acabou no começo da década de 1990. Então, unilateralidade (Estados Unidos) e bipolaridade (EUA e URSS) estão descartadas. Assim, só pode ser a alternativa “c” ou “d”. No entanto, a “c” está incorreta, pois a antiga ordem mundial também diz respeito à Guerra Fria.

**Gabarito:** d

### 42 – (UNESP/2014)

O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

- a) O keynesianismo e o colonialismo.
- b) O desenvolvimentismo e o neocolonialismo.
- c) O neoliberalismo e a globalização.
- d) O mercantilismo e a descolonização.
- e) O liberalismo e o imperialismo.

### Resolução

- a) Incorreto. O Keynesianismo diz respeito a uma forte intervenção do Estado na economia. O Colonialismo ocorreu até a II Guerra Mundial.
- b) Incorreto. O Desenvolvimentismo remete ao crescimento econômico. O Neocolonialismo ocorreu logo após a II Guerra Mundial.



c) Correto. O Neoliberalismo prega a não intervenção estatal na economia e a Globalização diz respeito à implantação das multinacionais, blocos econômicos, velocidade e intensidade nos veículos de comunicação e de transportes etc.

d) Incorreto. O Mercantilismo ocorreu entre o século XV e XVIII. A descolonização ocorreu logo após a II Guerra Mundial.

e) Incorreto. O Liberalismo é atual, mas o excerto não faz qualquer referência à liberdade individual. O Imperialismo foi comum nos séculos XIX e XX.

**OBS.:** Se você lembrar que mundialização é sinônimo de globalização, você “mata” a questão.

**Gabarito:** c

### 43 – (FUVEST/2012)

Logo após a entrada de milhares de imigrantes norte-africanos na Itália, em abril deste ano, o presidente da França, Nicolas Sarkozy, e o primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, fizeram as seguintes declarações a respeito de um consenso entre países da

União Europeia (UE) e associados.

Queremos mantê-lo vivo, mas para isso é preciso reformá-lo.

Nicolas Sarkozy.

Não queremos colocá-lo em causa, mas em situações excepcionais acreditamos que é preciso fazer alterações, sobre as quais decidimos trabalhar em conjunto.

Silvio Berlusconi.

<http://pt.euronews.net>. Acesso em julho/2011. Adaptado.

Sarkozy e Berlusconi encaminharam pedido à UE, solicitando a revisão do

a) Tratado de Maastricht, o qual concede anistia aos imigrantes ilegais radicados em países europeus há mais de 5 anos.

b) Acordo de Schengen, segundo o qual Itália e França devem formular políticas sociais de natureza bilateral.

c) Tratado de Maastricht, que implementou a União Econômica Monetária e a moeda única em todos os países da UE.

d) Tratado de Roma, que criou a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e suprimiu os controles alfandegários nas fronteiras internas.

e) Acordo de Schengen, pelo qual se assegura a livre circulação de pessoas pelos países signatários desse acordo.

### Resolução

a) Incorreto. O Tratado de Maastrich estabeleceu um sistema financeiro comum – criação do Euro.



- b) Incorreto. O Acordo de Schengen assegura a livre circulação de pessoas entre os membros da União Europeia e seus associados.
- c) Incorreto. Sarkozy e Berlusconi falam da circulação de pessoas e não da questão financeira.
- d) Incorreto. O discurso dos primeiros-ministros não remete à criação do Bloco Econômico, mas aos ajustes de livre circulação que precisam ser revistos.
- e) Correto. A entrada e saída de migrantes, segundo o político francês e italiano precisa ser revisada.

**Gabarito:** e

#### **44 – (FUVEST/2000)**

A formação do Mercosul pode ser associada à

- a) coincidência de interesses econômicos e políticos, existente desde o início do século XIX entre os países que dele fazem parte.
- b) ideia de destino histórico solidário, nascida no século XIX, a partir da identidade cultural de algumas nações da América do Sul.
- c) decisão dos EUA de exercer efetivamente o controle econômico imperialista sobre os países que o integram.
- d) coligação dos Estados brasileiros e argentino para exercer o domínio comercial no Cone Sul.
- e) necessidade dos países que o integram de enfrentar a reordenação do comércio internacional e a globalização crescente.

#### **Resolução**

- a) Incorreto. O Mercosul parte de interesses econômicos e políticos. Contudo, esses interesses não existem desde o século XIX, nessa fase da história mundial a América do Sul era colonizada pelos ibéricos (Portugal e Espanha).
- b) Incorreto. O Mercosul parte de interesses econômicos e políticos. Sua concepção não parte de uma ideia identitária criada no século XIX, pois no século XIX os países Sul-americanos não tinham status de país e, portanto, não podiam decidir sobre a criação de um bloco econômico.
- c) Incorreto. Os EUA não integram o Mercosul e não é propósito do bloco uma parceria com o país.
- d) Incorreto. O Mercosul possui quatro países como membros: Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai. Logo, não é uma união exclusiva entre brasileiros e argentinos.
- e) Correto. O Mercosul surge em 1991, logo após o fim da Guerra Fria. A Nova Ordem Mundial trouxe uma necessidade de reorganização econômica

**Gabarito:** e

#### **45 – (CPS/2019)**



O Tratado da União Europeia estabelece que qualquer país europeu pode se candidatar à adesão ao bloco. Porém, um país só pode entrar na União Europeia se cumprir alguns critérios de adesão.

Um país que se candidate a membro desse bloco econômico deve necessariamente

- a) ser republicano e possuir economia de mercado, porém submetida a controles constantes por parte do Fundo Monetário Internacional (FMI).
- b) permanecer fiel à legislação do bloco e delegar suas questões de segurança nacional à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- c) possuir regime monarquista de governo, aceitar a política econômica do bloco e se comprometer a utilizar o Euro.
- d) estar situado na Europa Ocidental e substituir sua Câmara de Deputados e seu Senado pelo Parlamento Europeu.
- e) ter instituições estáveis que garantam a democracia, o Estado de direito e o respeito aos direitos humanos.

### Resolução

- a) Incorreto. Um país credor do FMI significa que ele está com uma economia fragilizada.
- b) Incorreto. A OTAN não tem relação direta com a União Europeia. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) surgiu em 1949, após a Segunda Guerra Mundial e era um acordo de proteção mútua devido a Guerra Fria. A OTAN é um tratado militar e a União Europeia é um bloco econômico.
- c) Incorreto. O regime monarquista não é democrático e a utilização do euro é facultativa.
- d) Incorreto. Há países do Leste Europeu que estão na União Europeia como, por exemplo, a Eslovênia.
- e) Correto. As estabilidades política, econômica e social são essenciais para um país ser considerado para União Europeia.

**Gabarito:** e

### 46 – (ESPECEX-AMAN/2018)

"A União Europeia (UE) atrai muitos imigrantes, principalmente a porção mais rica do bloco. Imigrantes vindos das ex-colônias europeias, em especial da África e da Ásia, procuram se estabelecer em suas antigas metrópoles. [...] Também é significativa a imigração dos países mais pobres do Leste Europeu para a porção mais rica da União Europeia."

*Terra, L; Araújo, R.; Guimarães, R. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil, 3 ed, São Paulo: Moderna, 2015, p.92.*

Sobre a questão imigratória na Europa, especialmente na União Europeia (UE), podemos afirmar que



I- o Espaço Schengen, constituído, dentre outros, por todos os países que compõem a UE, foi implantado por um acordo, em 1985, e prevê o fim do controle das fronteiras e a livre circulação de pessoas entre os países membros.

II- a livre circulação de pessoas entre os países da UE tem se mostrado um problema, por isso os países membros tentam impedir qualquer fluxo migratório, uma vez que quem consegue entrar em um dos países do bloco pode circular livremente pelos demais.

III- em virtude da imigração magrebina, uma das principais comunidades muçulmanas na UE encontra-se na França e sua presença funciona como pretexto para campanhas políticas de cunho xenofóbico.

IV- do ponto de vista econômico, o fluxo de imigrantes tem impactos positivos, pois ameniza o processo de envelhecimento da população e fornece mão de obra barata para a maioria das funções rejeitadas pelos europeus.

V- os fluxos migratórios têm grande impacto demográfico na UE, visto que a maior parte do crescimento populacional do bloco não decorre do crescimento vegetativo, mas sim dos saldos migratórios.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I, II e IV
- b) I, II e V
- c) I, III e V
- d) II, III e IV
- e) III, IV e V

### Resolução

I. Incorreto. O Espaço Schengen facilitou a circulação de pessoas, mas isso não significa o fim do controle das fronteiras.

II. Incorreto. Os países membros não tentam impedir qualquer fluxo migratório.

III. Correto. A concentração de imigrantes pode gerar xenofobismo e pode ser usado como propaganda política.

IV. Correto. Além disso, os imigrantes se submetem a trabalhos que os europeus não fariam.

V. Correto. A população europeia está tendo cada vez menos filhos.

**Gabarito:** e

### 47 – (UNESP/2018)

Em 03.04.2017, o jornal *El País* publicou matéria que pode ser assim resumida:

Os países \_\_\_\_\_ não têm poder político sobre os demais Estados Partes, mas possuem ferramentas para tentar reconduzir a situação de um membro, caso esse se afaste dos princípios do Tratado de Assunção, assinado em 1991. Nessa perspectiva, insere-se a aplicação



da cláusula democrática do bloco sobre a \_\_\_\_\_, em função da crise política, institucional, social, de abastecimento e econômica que atravessa o país.

As lacunas do excerto devem ser preenchidas por

- a) do Nafta – Argentina.
- b) do Mercosul – Bolívia.
- c) da ALADI – Venezuela.
- d) da ALADI – Bolívia.
- e) do Mercosul – Venezuela.

### Resolução

O MERCOSUL é o único bloco econômico fundado em 1991 em Assunção. Portanto, só pode ser a alternativa “b” ou “e”. O NAFTA entrou em vigor em 1994 e a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) foi inaugurada em 1980. A Venezuela encontra-se em uma crise política, institucional, social, de abastecimento e econômica.

**Gabarito:** e

### 48 – (UNESP/2003)

Mercosul, NAFTA, União Europeia são os exemplos mais conhecidos de blocos econômicos ou organizações internacionais definidas por um processo de integração econômica. Para que o processo se concretize, a teoria do comércio internacional define quatro situações clássicas de integração econômica. São elas:

- a) União Aduaneira, Mercado Comum, polos de atração de investimentos do mundo e Zona de Preferências Tarifárias.
- b) Zona de Livre Comércio, potencial agrícola, investimentos na área de infraestrutura física e União Aduaneira.
- c) União Econômica e Monetária, Zona de Preferências Tarifárias, Zona de Livre Comércio, investimentos na área de infraestrutura física.
- d) Zona de Preferências Tarifárias, Zona de Livre Comércio, União Aduaneira e polos de atração de investimentos do mundo.
- e) Zona de Livre Comércio, União Aduaneira, Mercado Comum e União Econômica e Monetária.

### Resolução

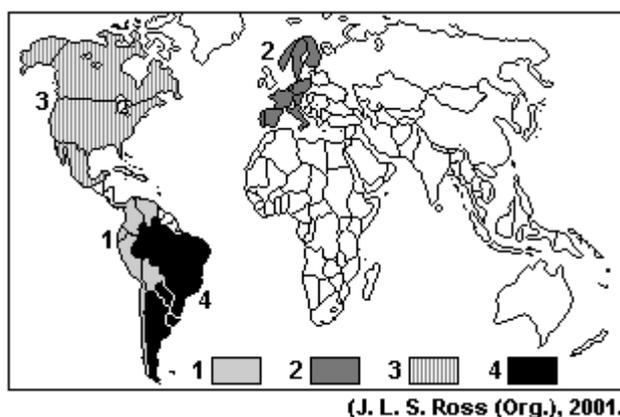
Os blocos econômicos (blocos econômicos regionais, economias regionais ou blocos de integração econômica) apresentam diferentes estágios, podendo ser classificado em: zona de livre comércio, união aduaneira, mercado comum, união monetária e integração política e institucional.

**Gabarito:** e



#### 49 – (UNESP/2003)

A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. Esta característica geográfica se expressa no final do século XX na formação de blocos econômicos em todo o mundo.



No mapa, os blocos 1, 2, 3 e 4, destacados por números e tons, correspondem, nessa ordem, a

- a) OTAN, União Europeia, NAFTA e Mercosul.
- b) Pacto Andino, OMC, União Europeia e Mercosul.
- c) NAFTA, OTAN, ALCA e Mercosul.
- d) Pacto Andino, União Europeia, NAFTA e Mercosul.
- e) ALCA, União Europeia, NAFTA e Mercosul.

#### Resolução

Se você souber que o número 2 remete à União Europeia, você ficará apenas com 2 alternativas, “a”, “d” e “e”. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) não é um bloco econômico e sim uma aliança militar. A ALCA não foi consolidada.

**Gabarito:** d

#### 50 – (FGV/2014)

No decorrer do século XX, para a organização de projetos de criação de blocos econômicos, foi necessário superar rivalidades históricas. Isto ocorreu na Europa e também na América do Sul, quando o Brasil e a Argentina deixaram de lado as disputas por hegemonia e engendraram um acordo, na década de 1980, que posteriormente originou o Mercosul.

Estes exemplos permitem afirmar que:

- a) A herança colonial europeia dá maior flexibilidade aos países sul-americanos no âmbito das relações políticas e econômicas.
- b) Quando o objetivo é reduzir ou eliminar os desníveis econômicos, as diferenças históricas são abandonadas.

- c) As questões de natureza étnico-culturais podem ser relevantes para o estabelecimento de relações comerciais.
- d) No contexto da globalização, as relações entre os Estados e as economias nacionais são modificadas.
- e) As questões geopolíticas se tornam entraves quando os países procuram estabelecer relações multilaterais.

### Resolução

- a) Incorreto. A colonização fez com que os países sul-americanos ficassem dependentes dos países europeus.
- b) Incorreto. Através da História temos a noção econômica de um país.
- c) Incorreto. A cultura independe das relações comerciais.
- d) Correto. O Neoliberalismo iniciou-se no contexto da Globalização.
- e) Incorreto. Questões geopolíticas não afetam, necessariamente, as relações multilaterais.

**Gabarito:** d

### 51 – (ESPM/2018)

O Brasil terá um embaixador e uma equipe de diplomatas em Paris para representar Brasília junto à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O embaixador Carlos Márcio Cozendey chega à capital francesa na próxima semana e ficará na embaixada brasileira em Paris. Diversos países em desenvolvimento têm buscado aderir à OCDE. Para esses países, o ingresso na organização equivaleria à obtenção de um selo de qualidade, que poderia estimular investimentos e a consolidação de reformas econômicas.

([www.itamaraty.gov.br/pt-br/politicaexterna/diplomacia](http://www.itamaraty.gov.br/pt-br/politicaexterna/diplomacia))

Sobre a OCDE e o Brasil, é correto assinalar:

- a) A OCDE é uma espécie de clube dos países ricos e constitui um foro composto por 35 países, dedicado à promoção de padrões convergentes em questões econômicas, financeiras, comerciais e ambientais. O Brasil se encontra em processo de adesão à OCDE.
- b) A OCDE é uma espécie de clube de países ricos e constitui um foro composto por 35 países, dedicado ao fomento do desenvolvimento econômico. O Brasil é membro pleno e atuante da OCDE desde a fundação da organização.
- c) Formada, em 1947, para administrar a ajuda norte-americana e canadense sob o plano Marshall, a OCDE foi desde o início uma organização europeia e jamais admitiu membros de outros continentes, mantendo com tais países apenas projetos de cooperação.
- d) A OCDE é uma agência especializada da ONU com atuação na cooperação econômica. O órgão é aberto a todos os membros da ONU a ele filiados voluntariamente.
- e) A OCDE é uma espécie de clube dos países ricos. O Brasil foi admitido no órgão por iniciativa do governo Temer e já atua como membro pleno e de direito.



## Resolução

- a) Correto. A OCDE objetiva discutir e promover padrões convergentes para várias questões. A instituição está comprometida com o desenvolvimento dos países-membros e criar mecanismos e estudos de amplo acesso a comunidade internacional. O Brasil está em negociação sobre sua entrada na organização desde 2017.
- b) Incorreto. A OCDE é realmente taxada de “clube dos países” ricos, e busca fomentar o desenvolvimento econômico. Porém, o Brasil negocia a sua entrada desde 2017, logo, não é um membro-fundador.
- c) Incorreto. A OCDE surgiu para administrar recursos do Plano Marshall e admite países de outros continentes como membros como, por exemplo: Japão, Chile, México etc.
- d) Incorreto. A OCDE surgiu em 1947 para administrar recursos do Plano Marshall e é uma instituição independente. A entrada no seletivo grupo é por meio de pedido e não é aberto a todos, desde 2017 o Brasil tenta a sua entrada.
- e) Incorreto. A OCDE é realmente taxada de “clube dos países ricos” só que o Brasil não foi admitido como país-membro. O processo de negociação de entrada do Brasil começou em 2017.

**Gabarito:** a

## 52 – (IFAL/2016)

Atualmente a globalização está presente na vida de todos. Ela atua de modo marcante na ciência, na economia, na política, na urbanização etc. Em se tratando de economia, a globalização foi vital para a internacionalização do capitalismo financeiro, para o acesso a produtos e a culturas mundiais. Quando o assunto é urbanização, lá está presente a unificação de padrões de comportamento, também encontrados nas sociedades rurais graças aos avanços tecnológicos e de comunicação desenvolvidos e disponibilizados ao longo dos anos. Apesar de o Brasil se beneficiar com a globalização, também sofre com as desigualdades econômicas por ela proporcionadas. Marque a seguir a alternativa que, respectivamente, melhor demonstra um aspecto positivo e um aspecto negativo da globalização no Brasil.

- a) Integração do país ao mercado financeiro internacional e o acesso imediato à informação pela rede de computadores.
- b) Incentivo ao desenvolvimento industrial brasileiro e a geração em larga escala de emprego e renda.
- c) Desvalorização da cultura regional e prosperidade econômica nacional.
- d) Possibilidade de intercâmbio científico com outros países e a geração de desemprego em razão da baixa qualificação profissional e da concorrência desigual entre a indústria nacional brasileira e as multinacionais.
- e) Baixo número de desempregados e elevado índice de analfabetismo no Nordeste do Brasil.

## Resolução



- a) Incorreto. O acesso imediato à informação é um aspecto positivo e não negativo.
- b) Incorreto. A geração de emprego e renda também é positiva.
- c) Incorreto. Desvalorização da cultura regional é negativa e não positiva.
- d) Correto. É importante lembrar que a Globalização não beneficia todos.
- e) Incorreto. O baixo número de desempregados nem sempre está atrelado à Globalização. Ademais, não necessariamente o elevado índice de analfabetismo esteja ligado à Mundialização.

**Gabarito:** d

### 53 – (UFTM/2012)

A união entre ciência e técnica que, a partir dos anos 70, havia transformado o território brasileiro, revigora-se com os novos e portentosos recursos da informação, a partir do período da globalização e sob a égide do mercado. E o mercado, graças exatamente à ciência, à técnica e à informação, torna-se um mercado global. O território ganha novos conteúdos e impõe novos comportamentos, graças às enormes possibilidades da produção e, sobretudo, da circulação dos insumos, dos produtos, do dinheiro, das ideias e informações, das ordens e dos homens. É a irradiação do meio técnico-científico-informacional que se instala sobre o território, em áreas contínuas no Sudeste e no Sul ou constituindo manchas e pontos no resto do país.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI, 2001.)

Sobre o meio técnico-científico-informacional, é correto afirmar que

- a) restringiu o acesso à informação.
- b) contribuiu para desacelerar o desenvolvimento econômico dos países capitalistas.
- c) aumentou a dependência da sociedade às redes geográficas.
- d) centralizou as indústrias de tecnologias em áreas de alta densidade técnica especializada.
- e) promoveu a homogeneização entre as culturas dos povos do Sul e Sudeste brasileiros.

### Resolução

- a) Incorreto. O meio técnico-científico-informacional facilita o acesso à informação e não restringe.
- b) Incorreto. O meio técnico-científico-informacional acelera o desenvolvimento econômico.
- c) Correto. O meio técnico-científico-informacional fez com que os veículos de transporte e comunicação ficassem mais rápidos e integrados, o que aumentou nossa dependência em relação a eles.
- d) Incorreto. O meio técnico-científico-informacional descentralizou as indústrias de tecnologia, especialmente a informática que possibilita trabalhar em qualquer lugar.



e) Incorreto. A homogeneização entre a cultura do Sul e do Sudeste não ocorreu.

**Gabarito:** c

#### 54 – (ENEM/2010)

O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN. R. *Crise global*. Disponível em: <http://conteudoclipingmp.planejamento.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que

- a) Apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- b) Possuem base tecnológica mais elevada.
- c) Apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- d) Apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- e) Possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

#### Resolução

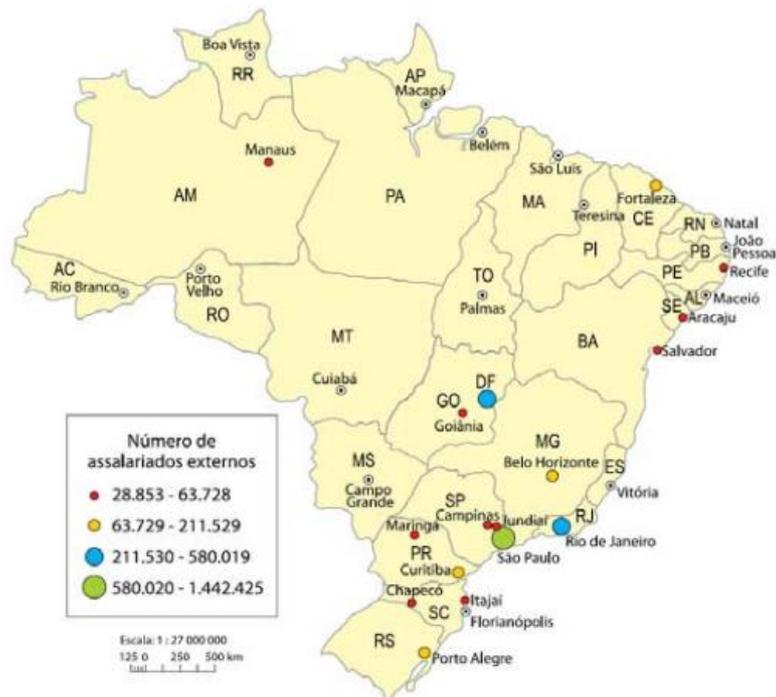
- a) Correto. Esses países possuem abundância em recursos naturais e uma economia razoavelmente estável.
- b) Incorreto. As bases tecnológicas mais elevadas ainda concentram nos EUA, Japão e UE.
- c) Incorreto. Esses países apresentam elevada desigualdade social.
- d) Incorreto. A diversidade ambiental não é suficiente para impulsionar a economia global.
- e) Incorreto. As culturas são muito diversas.

**Gabarito:** a

#### 55 – (UNESP/2015)

Analise o mapa para responder à questão





A economia de todos os países conhece um processo mais vasto e profundo de internacionalização, mas este tem como base um espaço que é nacional e cuja regulação continua sendo nacional, ainda que guiada em função dos interesses de empresas globais. Essa é a razão pela qual se pode falar legitimamente de espaço nacional da economia internacional. A centralidade política, de certo modo, se fortalece em Brasília, a centralidade econômica se afirma mais fortemente em São Paulo. Todavia, a chamada abertura da economia permite a São Paulo e Brasília exercerem apenas uma “regulação delegada”, isto é, uma regulação cujas “ordens” se situam fora de sua competência territorial e deixam pequena margem para a escolha de caminhos suscetíveis de atribuir, de dentro, um destino ao próprio território nacional.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI, 2001. Adaptado.)

A condição brasileira de “espaço nacional da economia internacional” e a “regulação delegada” exercida pelas principais metrópoles nacionais se confirmam uma vez que

- Os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- Os espaços produtivos integrados à economia nacional se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço a partir do qual a maioria das grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- Os espaços produtivos nacionais integrados à economia global se caracterizam pelo seu poder de regulação dos fluxos financeiros globais, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas internacionais.

d) Os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço onde se realiza o comando pleno da produção e do consumo no Brasil.

e) Os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as pequenas e médias empresas comandam a moderna produção brasileira.

### Resolução

a) Correto. As multinacionais tomam decisões em suas respectivas sedes e filiais, controlando suas ações dentro e fora de seus países.

b) Incorreto. A submissão não é ao interesse nacional, mas internacional. Ademais, São Paulo comanda muito mais do que Brasília.

c) Incorreto. Os espaços produtivos nacionais não regulam os fluxos financeiros globais.

d) Incorreto. A submissão não é ao interesse nacional, mas internacional. Além disso, São Paulo contribui mais com a produção e o consumo do que Brasília.

e) Incorreto. A moderna produção brasileira é comandada, principalmente, pelas multinacionais.

**Gabarito:** a

## 10 – Considerações Finais

Prezado(a) Vestibulando(a),

Mais uma vez, muito obrigado por escolher e acreditar no Estratégia! Gostaria de reforçar para você usar o **Fórum de Dúvidas**, eu responderei o mais rápido possível. Lembrando que eu terei prazer em responder, uma vez que é uma forma de me aperfeiçoar, ou seja, no futuro, posso fazer uma aula ainda melhor.



Excelentes estudos! Conte comigo, sempre! Que Deus abençoe o seu caminho!



prof.sauloteruotakami



## 11 – Referências

- Banco Mundial. **Maiores mercados consumidores do mundo**. Disponível em: < [https://data.worldbank.org/indicator/NE.CON.PRVT.CD?year\\_high\\_desc=true](https://data.worldbank.org/indicator/NE.CON.PRVT.CD?year_high_desc=true) >. Acesso em 06 de jun. de 2019.
- BARAKAT, L. L.; CRETOIU, S. L.; SIMÕES, L. G.; RESENDE, L. V; ALVIM, F. M. **Ranking FDC das Multinacionais Brasileiras 2017**. 12ª edição, Fundação Dom Cabral, 2017.
- CANALI, Laura. Áreas dominadas pelo Estado Islâmico. **Revista Limes**, 2017.
- FAE. **Atlas geográfico**. 3. ed. Rio de Janeiro: mec/fename, 1986.
- FONSECA, Rafael. **APEC - Cooperação Económica Ásia-Pacífico**. Disponível em: < <https://geografiatransoso.blogspot.com/2017/12/apec-cooperacao-economica-asia-pacifico.html> >. Acesso em 12 de jun. de 2019.
- Folha de São Paulo. **Obama defende criação de Estado palestino em áreas ocupadas por Israel**. 19/05/2011. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/918055-obama-defende-criacao-de-estado-palestino-em-areas-ocupadas-por-israel.shtml> >. Acesso em 12 de jun. de 2019.
- Forbes. **The World's Largest Public Companies**. Disponível em: < [https://www.forbes.com/global2000/list/#header:marketValue\\_sortreverse:true](https://www.forbes.com/global2000/list/#header:marketValue_sortreverse:true) >. Acesso em 06 de jun. de 2018.
- GONZAGA, Eduardo. **Geografia**. Vol. 1. Editora Bernoulli, 2016.
- \_\_\_\_\_, Eduardo. **Geografia**. Vol. 2. Editora Bernoulli, 2016.
- HELD, Colbert C. **Middle East Patterns – places, peoples and politics**. boulder: Westview Press, 2006.
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único, São Paulo: Ática, 2014
- SILVA, Edilson Adão Cândido da; FURQUIM-JÚNIOR, Laercio. **360º geografia em rede**. Volume único, São Paulo: FTD, 2015.
- Spotniks. **Conheça os países onde não há um Mc Donald's**. Disponível em: < <https://spotniks.com/conheca-os-paises-onde-nao-ha-um-misero-mcdonalds-e-entenda-porque-nao-te-los-e-pessimo-para-paz-mundial/> >. Acesso em 06 de jun. de 2019.
- TERRA. **Geografia**. Globalização: economia e sociedade. UNO, 2013.
- Theodora Maps. **SADC - Southern African Development Community - Member States**. Disponível em: < [https://theodora.com/wfbcurrent/sadc\\_southern\\_african\\_development\\_community\\_member\\_countries.html](https://theodora.com/wfbcurrent/sadc_southern_african_development_community_member_countries.html) >. Acesso em 11 de jun. de 2019.
- US-ASEAN. **Asean is at the center of a dynamic Asia Pacific region**. Disponível em: < <https://www.usasean.org/why-asean/what-is-asean> >. Acesso em 11 de jun. de 2019.
- We are social. **Time spent per day on the internet**. Disponível em: < <https://wearesocial.com/blog/2017/03/incredible-growth-internet-past-five-years-explained-detail> >. Acesso em 06 de jun. de 2019.